

Revista da Semana

ANNO XXXVI - Nº 40

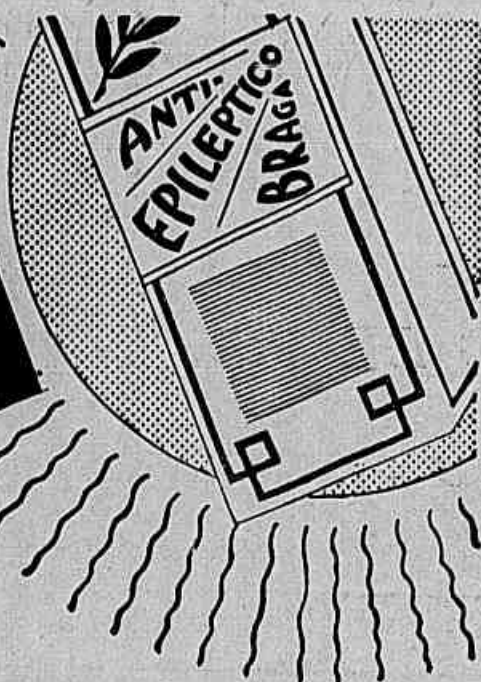
14 DE SETEMBRO DE 1935

1\$500



A UTILIDADE DOS HUMILDES

**O SOL
NASCE PARA
TODOS!**



**MAS PARA OS EPILEPTICOS
Ha um novo preparado**



BASEADO nos mais recentes preceitos scientificos. E' uma feliz associacão de bromuretos, acido barbiturico e substancias vegetaes, de maneira que, com a minima dose desses saes obtem-se o maximo do efeito sem os inconvenientes da medicacão bromurada.

OS ATAQUES DESAPARECEM DESDE O PRIMEIRO DIA DE USO DO

ANTI-EPILEPTICO

BRAGA

BRAGA EXIJA BRAGA

Edanec - 12-25-1

CURIOSIDADES

ANGORA em bom vernaculo é esdruxula, devendo portanto ser pronunciada "ângora", em harmonia com a prosodia; e nada a ninguém autoriza considerá-la aguda, pois nem um dicionário da lingua portuguesa lhe dá a graphia, accentuando a ultima syllaba. O francez, sim escreve "angora" e pronuncia "angorá",

como lhe é da indole idiomatica.

Existe nessa palavra, consoante a semiologia exegetica, um "idiotismo de sentido": assim como se diz — um havano, um terra nova, diz-se tambem — um angora.

Dentre os idiomas conhecidos foram o "chaldeu" e o "hebraico" primitivo os mais antigos, pois na

Asia, berço do genero humano, após o diluvio viviam os homens reunidos entre o Euphrates e o Tigre, precisamente nas planicies de Sannaar.

O "hebraico" primitivo, semelhante ao "chaldeu", prende-se á primêva linguagem humana. Collocam-n'o os philologos na classe das linguas "semiticas", derivante de "Sem", filho de Noé. E os filhos deste, alem

Caxias -- o Soldado Maximo



Inauguração do retrato do Duque de Caxias, na sala do commandante do 3.º Batalhão, no "Dia do Soldado".

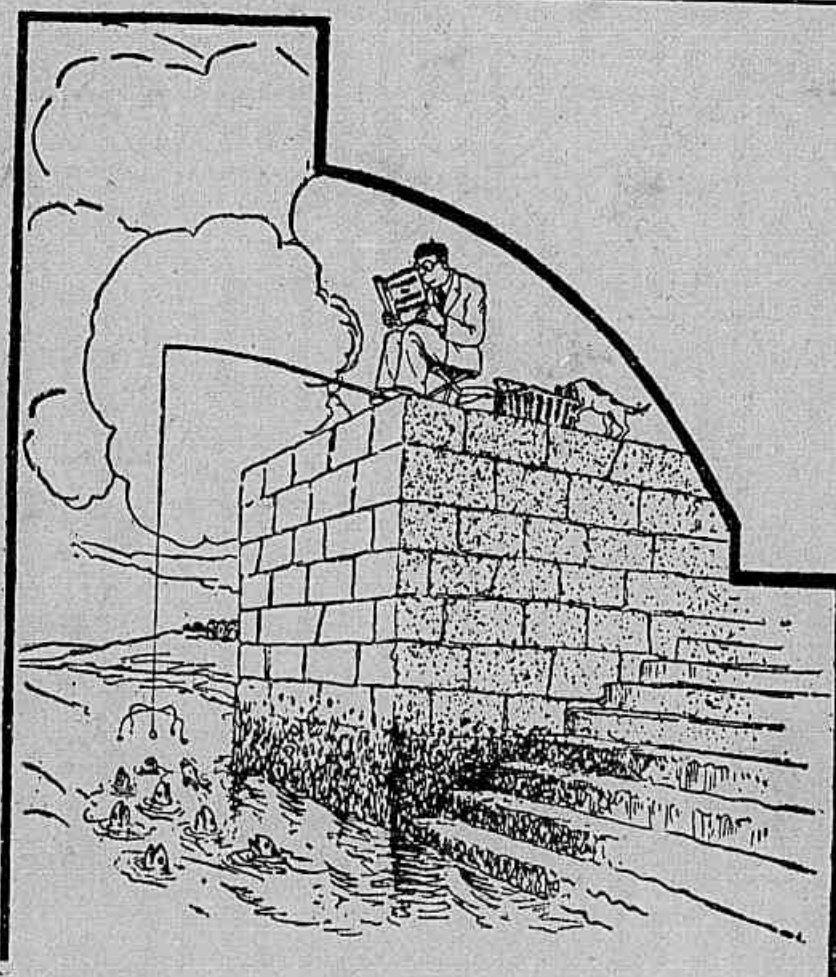
do "hebraico", conheciam o "arabe" antigo, o "phenicio" e o "carthaginez".

Não obstante a PHILOGIA ser uma sciencia conjectural, como muitas outras, sob o ponto de vista historico-ethnographico, não resta duvida que o "chaldeu" e o "hebraico" primi-



tivo são os mais antigos dos idiomas conhecidos.

A referir-se erudito professor de linguas á inferencia de Scheler sobre a origem do francez "maquiller", este de "masquillier", cognato do latim "masque", lembra a forma MASQUILLAR para o idioma falado no Brasil. Porém (é nossa a observação) ajusta-se melhormente á euphonia e em melhores condições accomoda-se ao uso dar-se-lhe feição vernacula por meio da graphia MAQUILAR, com elisão do s médio, por já se achar assim algum tanto acclimada ao nosso idioma, adoptando-se consequentemente o substantivo MAQUILAGEM e incorporando-os ao léxico; tudo por falta de correspondente vernaculo e todos cognatos, com igualdade, do latim "masque".



MARE' BAIXA.

HORMINO

A "Revista" em Nictheroy



Entrega de diplomas ás novas dactylographas do curso superior de Nictheroy. Ao centro, o representante do commandante Ary Parreiras, interventor federal, e a directora.

No Chuá



Os funcionarios municipais de Buenos-Aires realizando a volta Gavea-Tijuca.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1935

NUMERO 40

MINHA Terra! Meu Brasil! Minha Patria cheia de graça, cheia de beleza, cheia de força!

Vives, dentro do teu santo idealismo de fraternidade, como uma grande, uma incomparável expressão humana. Os filhos de outras terras, que te buscam, confundem-se e irmanam-se com os teus filhos, desde o bulício atordoador das capitais, á quietude humilde dos campos. Parece que ha nas tuas bahias braços acolhedores que se abrem e nos leques das tuas palmeiras umbellae protectoras que agasalham. Parece que ha nas tuas selvas cathedraes verdes onde o homem reza a missa do Amor e que ha nos coqueiros das tuas praias a symphonia alacre da Natureza. Parece que o Destino pôz uma eterna primavera no teu céu e pregou sobre ti esse pallio sempre azul com os cinco cravos rutilantes do Cruzeiro.

Vives num eterno embalo: das rédes mansas do caboclo, das ondas azues dos mares, das trepadeiras que entretecem rendas de folhas e flôres, de fibras e vergontees, sobre as columnas das arvores.

O teu encanto, essa predestinação radiosa que tem características de fascínio, não reside apenas no perfil das tuas montanhas, nos colleios dos teus rios, na grandeza da tua fauna, na maravilha de tudo o que é teu, mas existe tambem na ingenuidade das tuas lendas, desde a Yára da Amazonia, em que ha um pouco da sereia de Ulysses, ao Negrinho do Pastoreio dos campos gaúchos, em que vibra toda a piedade pela raça sofredora de Cham.

Foste tu, minha terra, que deste á musica a magia singular do Guarany, na qual perpassam, através de sons, os scenarios soberbos da serra dos Orgãos; tu que deste á poesia as estrophes impregnadas de nacionalismo, de Gonçalves Dias, e essas outras, luminosas como relampagos e ribombantes como trovões, de Castro Alves; tu que deste ao Novo Mundo esses dois gigantes, que foram dois genios — Tobias e Ruy; tu, que embalaste o berço de dois herões, um que vencia as batalhas no dorso de um cavallo e outro que as ganhava sobre os convêzes metralhados dos navios — Caxias e Tamandaré; tu que deste á Arte os dois eleitos do pincel, os que imprimiram nas telas immortaes, com as côres vivas da epopéa, as paginas épicas da nossa Historia — Pedro Americo e Victor Meirelles... Foste tu que deste todos esses titans da harmonia, do verso, da intelligencia, da bravura e da palheta.

E és tu, minha terra, que te orgulhas do palacio rutilante das capitais e da palhoga



primitiva dos sertões, das aguas immensas do Amazonas e das correntes ignoradas dos arroios; das cochtilhas modestas que quebram a monotonia dos plainos sulinos e das cristas arrogantes, que tocam as nuvens, no Itatiaia e no Caparaó, da ubé que corre pelas estradas liquidas do extremo norte e do cavallo ardego que devora os caminhos bordados de macéguas dos pampas!

Tu, minha terra bonita, encantada e encantadora, vestes de couro o vaqueiro que anda a varar os sertões tostados onde espiam os espinhos do chique-chique e da macambira, e vestes de ago a alma do nordestino que desfalda as velas da jangada sobre o mar, onde se entrechocam as ondas ameaçadoras. Dormes ao luar do norte ou do sul, sob a poeira das estrellas, ao som da viola do tabaréu ou da acordeona do gaúcho.

Os teus valles, aqui e alli, enchem-se da musica bravia das cachoeiras, e até parece que, onde ha uma quéda d'agua, os véos brancos affirmam uma nupcia constante, como se tu, minha terra, te vestisses eternamente de noiva! Porque és moça, és linda e tens a vaidade e a garridice femininas. Cobres-te com um manto verde e te enfeitas com as flôres roseas das paineiras, o ouro dos ipés, o alvor das agucenas, as chammas rubras do mulungú, os pedacinhos de céu da jurema, e até com o rôxo impressionante das quaresmas, que parecem talhadas em fragmentos do manto do Senhor dos Passos.

Do cimo do teu Corcovado, Christo abre os braços á Humanidade, e no alto das serras de Minas ainda parece que se ouve, num murmúrio de prece, a voz de Barbara Heliodora orando á Patria. E o "Dedo de Deus", na poetica Therezopolis, que foi o scenario do romance de Alencar, aprumado para

o Céu, aponta a origem divina de tudo o que é teu!

O teu modernismo de hoje fala do progresso; a tua feição antiga evoca paginas de epopéa e de grandeza. As ruinas de Cabedello estão veladas ainda pela sombra protectora de Vidal de Negreiros; o convento da Lapa, na cidade do Salvador, parece que ainda nos abre as portas vetustas, para que contemplemos Soror Angelica no seu poema de sacrificio; as muralhas gretadas e sem tecto dos palacios das Missões ainda mostram na terra gaúcha o sonho theocratico da estirpe de Santo Ignacio de Loyola.

Minha terra! Eu te amo na tua belleza e na tua poesia, e confio no teu destino! Eu vibro contigo no soluço musical das tuas cachoeiras; no classicismo das orquestras das tuas salas; nos sambas bohemios dos teus morros; na franja de neve das ondas dos teus mares; no pincaro azulado das tuas serras; nas velas cheias de vento das tuas jangadas; nas searas do sul, cobertas das espigas de ouro dos trigaes e dos cachos sangrentos das videiras; na humildade das chogas de sapé dos teus sertões longinquo; na doçura das tuas lendas, que teem o encantamento da ingenuidade; no clamor do klaxon dos teus automoveis do seculo XX e no chiar dos teus carros de bois anachronicos e humildes... Eu te quero em tudo e por tudo, das vaquejadas do nordeste aos rodeios dos pampas; do "côco" selvagem, que é a choreographia monotona dos terreiros de Alagôas, ao pericon aristocratico, que é a dansa elegante das salões do Rio Grande do Sul; dos arranha-céus da Paulicéa aos mocambos do Recife; do yrapurú da planicie do norte ao quéro-quéro das planicies meridionaes...

E' assim que eu te amo, com toda a tua civilização e com todo o teu primitivismo; coroada de rosas e toucada de matto; integral e perfeita, com tudo o que é teu; com a tua plebe e a tua fidalguia; com os teus matutos vestidos de couro e de algodão e as tuas mulheres lindas vestidas de seda; com as tuas aldeias de ruas descalças e veladas por uma igreja pequena e as tuas estações thermaes, as tuas cidades serranas e as tuas praias incomparaveis, com os seus casinos gigantescos...

Quero-te assim, caminhando para o teu destino, que te ha de fazer feliz!

Minha terra, minha grande terra! Benedicta sejas!

Octavio Avarés

O casamento de Felix

conto de Maurice Renard

— Sente-se, disse o juiz de instrução, instalando-se, elle proprio, á sua escrivaninha.

O homem occupou tranquillamente a cadeira que lhe designavam. O gendarme accommodou-se tambem, a certa distancia, junto á porta.

Era de manhã. O juiz, que acabava de chegar, abriu dois vastos enveloppes officiaes, arrumou varios papeis, arrancou a folha do calendario que marcava "20 de abril de 1919". Recebeu ainda uma nota que o official de diligencias lhe passou; correu os olhos pelos dizeres; fitou depois o preso com espanto e, olhando ora o homem ora o apontamento, começou:

— Chama-se Planche, não? Francisco Luciano. Trinta e cinco annos. Profissão: empregado do commercio. Mobilisado a 2 de Agosto de 1914, desmobilisado a 9 de Fevereiro deste anno. Fez, por conseguinte, a guerra toda. Infantaria. Dois ferimentos. Cruz de guerra. Está certo, tudo isto?

— Tudo certo, senhor juiz.

O olhar do magistrado interrogava ainda, com certa estranheza. Planche, notando isso, sorriu vagamente. Era um rapaz, de modos simples. As suas feições, fundamente accentuadas, exprimiam energia, firmeza. Os seus

olhos visavam direito, com desassombro mas sem arrogancia.

— Por que fez isto? perguntou o juiz, no mesmo tom de surpresa.

Planche levou um momento a reunir, coordenar as idéas, apalpou as faces com um gesto meio desasado...

— Eu lhe conto, senhor juiz... Durante quatorze mezes, de Julho de 17 a Setembro de 18, tive um camarada predilecto nas trincheiras. Era Boutriaux. Era Felix. Um rapaz bom, franco, leal como poucos. Bonito rapaz, não era. Mais baixo do que alto, com uma grande cabeça mal plantada entre os hombros. Mas, assim que a gente olhava para elle, ficava-lhe querendo bem. Era um homem que inspirava e logo se mostrava incapaz de prejudicar ou fazer soffrer quem quer que fosse. No civil, marceneiro; no exercito, soldado de primeira classe, como este seu criado. Comprehendemo-nos immediatamente um ao outro. Os nossos genios combinavam na perfeição. Felix e eu pareciamo-nos em tanta coisa... A maior differença entre nós é que eu não tinha mais ninguem no mundo, ao passo que elle tinha a esposa, Suzana. Não o percebi nos primeiros tempos, porque Felix não era destes que vão logo contando a vida toda. Assim, porém,

que sentimos a amizade um do outro, começou elle a falar-me da sua Suzana e, dalli por diante, quasi me não falou doutra coisa. Não pensava, por assim dizer, senão nella. Aquillo é que era amor! Mal apanhava um momento de seu, corria a escrever á esposa e eram folhas e mais folhas, nunca mais aquillo acabava! Ou, então, tirava do bolso de dentro o retrato de Suzana e ficava olhando, olhando...

"Ao principio, só tinha della uma photographia, tirada no dia do seu casamento, em 1914. A guerra tinha-os surpreendido em plena lua de mel. Estavam juntinhos, na photographia, e de mãos dadas... Que mulher para amar e ser amada!

"Um dia, depois da distribuição, vem Felix ter commigo, com um ar ao mesmo tempo mysterioso e radiante, e diz-me:

"— Olha aqui!

"Suzana tinha-lhe mandado novo retrato; e desta vez, senhor juiz, comprehendi bem a paixão daquelle homem. Era um trabalho de amator, cortado á tesoura; e assim mesmo Suzana parecia esbelta e soberba como uma estrella de cinema!

"Foram as enfermeiras do hospital que a photographaram... explicou Felix. — E

Seus bordados

pedem linhas fortes e duraveis!

● Si a senhora quer fazer um bordado que fique á altura de suas habilidades, escolha linhas fortes e duraveis como as da marca "Ancora". No uso de Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" está a sua melhor garantia. São as mais resistentes, macias, uniformes e de côres firmes. As linhas "Ancora" não desbotam e nem perdem o brilho, mesmo depois de lavar repetidamente os bordados.



Linhas marca
ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA



queres saber o que ella diz na carta? "Durante a *pose*, pensei em ti"

"Então, senhor juiz, pensei em quanta doçura, quanta meiguice um pensamento amoroso pode pôr no rosto duma mulher..."

"Então que me dizes? perguntou Felix."

"Digo-te que és um homem de sorte."

"Oxalá que esta guerra acabe bem depressa! bradou elle, do fundo do coração."

"Estou a vel-o, como agora o vejo, senhor juiz, na vala da trincheira, coberto de lama, com a barba de oito dias, uma luz na face e devorando com os olhos o retrato da adorável Suzana."

"Em todo o caso, disse-lhe eu, daqui a menos de dois mezes terás a tua licença, felizardo... Ao passo que eu, quando obtiver a minha... Nenhuma mulher me esperará á sahida da estação..."

"Bom, isso... Depois da paz te arran-jaremos uma. Suzana tem varias amigas... E por falar nisso: Porque não a irás tu visitar agora, da primeira vez que tiveres licença?"

"Oh, isso não! repliquei — Estás doido! E os meus Velhos?"

"Nada deste mundo, senhor juiz, me obrigaria a ir visitar a mulher de Boutrioux. O retrato que elle me tinha mostrado dava-me volta ao miolo. E era até uma sorte que ella morasse em terra tão distante da minha..."

"No entanto, ponderou o juiz, você acabou indo ter com a tal Suzana. Verdade seja que já então ella era viuva, pois que o marido morrera seis semanas antes do armistício..."

"E' exacto... confirmou Planche, em voz surda. — Fui ter com ella. Mas não para aquillo que o senhor imagina. E' que o senhor não sabe como Felix morreu. Eu lh'o vou dizer:"

"Na tarde da sua morte — occupavamos nesse momento uma posição terrivelmente batida pelo inimigo — tinha chegado, quasi por milagre, alguma correspondencia. Felix recebera uma carta, uma só, creio eu. Não vi quando elle a leu. Cahia a noite..."

Planche enguliu penosamente em secco. "Cahia a noite quando, de repente, avistei, de pé no parapeito da trincheira, uma especie de louco que berrava e gesticulava..."

"Era elle. Está visto que em menos de tres segundos cahia, crivado de balas. Fôra elle que assim quizera."

Quando ficou escuro de todo, e parecendo-nos que havia uma "estiada" da metralha, fomos buscar o corpo. Felix tinha na mão rigida uma photographia amassada, comprimida como uma bola. Não fôra portanto uma carta que elle recebera, mas aquella photograp-hia, nada mais. Que perversa creatura lh'a tinha enviado? Mystério. O que eu verifiquei é que Suzana lhe mentia, o enganava infame-mente. E o senhor juiz vae saber como o verifiquei. Naquella prova amarrotada, quasi esfarrapada, reconheci o retrato de Suzana, *exactamente o mesmo* que ella mandara ao marido, *recortado*, como eu já disse; mas agora, senhor juiz, era a photographia *inteira*. E nessa..."

"E' nessa, se bem comprehendo — con-cluiu o magistrado — a mulher de Boutrioux não estava sósinha..."

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre apparecem sem que ninguem desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo acumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use Ventre-Livre

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use Ventre-Livre

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:
La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

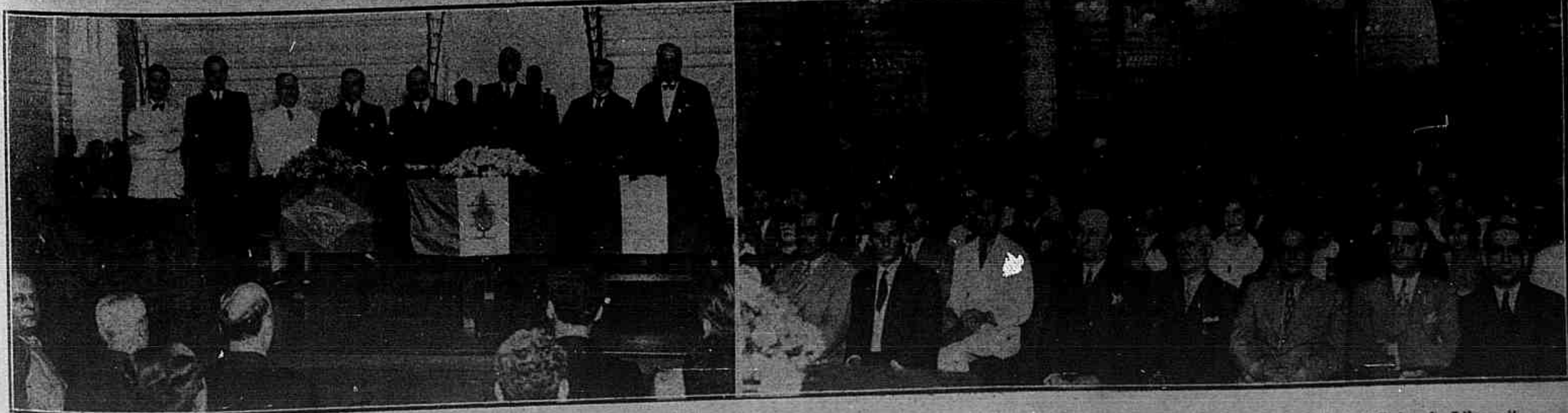
Dr. J. Gesteira
516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Um janota reles, "um embuscado" lhe apertava a mão e a olhava ternamente. Foi por isso que a procurei. Foi por isso que a matei!

O DIA DA REPUBLICA LIBANEZA



Dois aspectos apanhados no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio ao realizar-se a Festa Nacional da Republica Libaneza, promovida pela sociedade "Cedro do Libano".



A senhorita Zoraide Silva, professora normalista, filha do comandante Nelson Maurity de Sampaio e Silva, da sociedade do Pará.



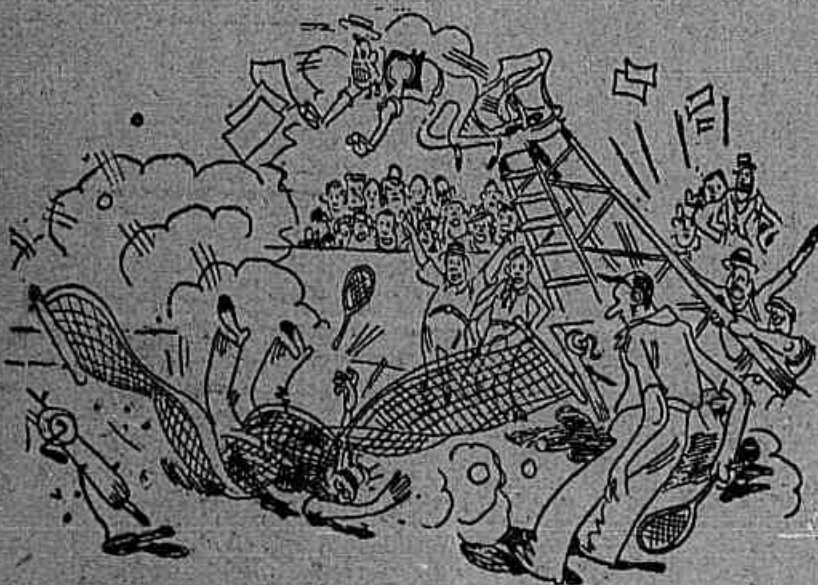
O reverso da medalha

Em 1784, partiu da sua aldeia, no ducado de Bade, John-Jacob Astor, para ir tentar fortuna nos Estados Unidos, no commercio de couros. Desde então não cessaram os seus descendentes de amontoar capitães. Bem longe estava, porém, o emigrante de Bade de prever a que perigos a sua fortuna ia expôr aquelles que houvessem de a gozar e de a augmentar.

O Astor mais recentemen-

te nascido conta agora mez e meio a dois mezes de idade. Desde já lhe cabem cem milhões de dólares, embora nenhuma idéa elle ainda faça de tal riqueza, na luxuosa Maternidade de Nova York, onde á razão de cem dollars por dia uma legião de amas vella pela sua saúde e a sua segurança. Ninguém, além dos paes, tem licença de ver o menino. O quarto deste é vigiado de perto por numerosos detectives. E é prohibido aos jornaes publicarem-lhe o retrato.

TENNIS



Finda a partida, o vencedor quiz saltar por cima da rede para apertar a mão do adversario.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

KAY FRANCIS afirma: "E' o Sabonete Lever, que protege minha cutis, conservando-a sempre macia e suavemente perfeita."



Estrella da Warner
que apparece em
"VIVENDO
EM VELLUDO"

A Fascinante Kay Francis

Usa o Sabonete Lever para sua cutis avelludada

Todos a adoram! Todos querem saber o segredo do seu encanto! Ouçam, pois, o que ella diz:

"O maior encanto de uma jovem é a cutis perfeita. Deixo ao Sabonete Lever a conservação da limpidez e suavidade de minha pelle."

Entre 10 das principaes estrellas de Holly-

wood, 9 usam o Sabonete Lever, em casa e no studio. As artistas de todo o mundo — as bellas mulheres da toda a parte — seguem o seu exemplo. O encanto de uma pelle macia e suave póde também ser seu. Experimente, hoje mesmo, o Sabonete Lever.



Usado por 9 entre 10 Estrellas

Sabonete LEVER

Com certeza essa vigilância dia e noite não diminuirá quando o menino William chegar á idade de ir para o collegio. Não lhe permitirão visitar as lojas de brinquedos. Policiaes armados o acompanharão á casa dos seus amiguinhos. E, quando elle navegar no hiato de seu pae, talvez o acompanhe uma verdadeira esquadra.

E' que, desde o dia do seu nascimento, o bebé multi-millionario é visado pela audacia terrível dos kidnappers, pesadelo de todas ricas familias norte-americanas.

As visitas á A. B. I.



Visita á Associação Brasileira de Imprensa dos funcionarios municipaes argentinos, de passagem por esta capital.

Ministro Hermenegildo de Barros



Aspecto tirado na missa em acção de graças celebrada na igreja de N. S. da Lampadosa pelo aniversário do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e vice-presidente da Corte Suprema. Ao centro, assinalado, o ministro Hermenegildo, entre o ministro Plínio Casado e o conego dr. Renato Pontes, que officiou.

Raridade zoológica

Os Ingleses, cuja zoophilía se tornou universalmente conhecida, ficaram encantados com o presente que o rei dos Belgas fez, o mez passado, ao príncipe de Galles.

Essa offerta é um soberbo okapi, um dos mais raros animais do mundo.

O okapi foi descoberto em 1900 por sir Harry Johnston, mas até agora só o Jardim Zoológico de Antuérpia possuía tal animal. É um curioso ruminante que vive acantado na floresta de Iluri, no centro da Africa. Participa dos aspectos da girafa, do antilope e da zebra; e o focinho parece-se bastante com o do tapir. O pelo é espesso, um tanto ruivo e parcialmente raído.

Assegura-se que o okapi, de indole mansa, é facilmente domesticavel e suporta

bem o cativeiro. O de Antuérpia está alli ha já muitos annos.

O príncipe de Galles fez presente, por seu turno, do okapi em questão ao Jardim Zoológico de Londres.

A America religiosa

Ao que mostra o relatório annual do Christian Herald, a igreja catholica romana continua a ser a corporação religiosa mais organizada dos Estados Unidos, onde conta 20.398.509 fieis, com o total de 198.915 novos adeptos no correr do anno de 1934.

Os baptistas constituem a mais importante das seitas

SALVADOR MADARIAGA



A visita do eminente pensador espanhol, embaixador Madariaga, á Associação Brasileira de Imprensa.

Centro de Cultura dos Funcionarios Bancarios



Aspecto obtido durante o baile realizado em homenagem aos funcionarios municipaes de Buenos Aires que estiveram no Rio em viagem de turismo.

A ALTA SOCIEDADE

PETROLINA

MINANCORA

E' o Tónico capilar das elites

É o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trespallando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fór "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e pharmacias desta capital.

NO VOSSO INTERESSE
exiji sempre as verdadeiras
Pastilhas VALDA
que só podem ser vendidas
EM LATAS com o nome VALDA
Se vos propõem um remedio melhor,
um remedio mais barato,
um remedio tão bom
não é só no vosso interesse

Para o tratamento das molestias das
VIAS RESPIRATORIAS

USAE SEMPRE AS

verdadeiras **Pastilhas VALDA**

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1932

LOBO NÚMERO 262

FORM. 1 MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,0008 P. PAST.

protestantes: 10.027.929 membros. Seguem-se os me-

lhodistas com 8.976.492 membros, e o aumento de 210.475 individuos em 1934. Durante o mesmo anno registraram os baptistas 161.720 novos recrutas, os presbyterianos 21.764, e os protestantes episcopaes 22.150.

O total das contribuições pagas pelos fieis ás respectivas igrejas representa, ao cambio actual, mais de quatro milhões de contos de réis.

Ao que ainda informa o Christian Herald, a porcentagem da população regularmente inscripta numa igreja passou de 46,6 em 1926 a 49,07 em 1934, anno este em que o numero dos fieis adultos, pertencentes a qualquer confissão, subiu a 62.035.688.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Cronica de Paris



Tecidos modernos. Nos primeiros as papoulas brancas de neve são bordadas com preto no centro e sobre fundo preto. Nos segundos as flores são brancas, mas nuançadas com coloridos suaves, destacando-se sobre o fundo preto.

É esta a época da apresentação dos novos tecidos: todos os fabricantes esforçaram-se para expor bellos e originaes tecidos; sejam elles de lã, velludo, seda, linho ou renda.

Uma das collecções que mais attenção chamaram

foi a de Coudrier e Cia, que apresentou esplendidas sedas, sumptuosa série de velludos e de lamés, e uma grande variedade de tecidos de fantasia.

Entre os velludos, foi especialmente notado o velludo Buisson, que se

compõe de pequenos tutos de velludo mais ou menos espaçados sobre fundos chiné-baço, comportando ás vezes fios de metal; o velludo Ricochet, com efeito ondulado, pello preto sobre fundo de cor viva; os velludos mycaline lisos

e com pintas; Soutilège e Marmouset offerecem um curioso aspecto de givré, mas o triumpho da collecção é sem duvida alguma um velludo com fundo de tafetá, de uma confecção muito moderna, de coloridos bellissimos e ao qual foi dado o nome de *Fleur de Rosée*. Entre os velludos que não se deterioram nem com a chuva está em primeiro lugar o *sampeurdo*.

Depois vem a série dos *Passé-Passé*, pintas ou listas de velludo e metal dispostas differentemente sobre fundos *cloqués* baços,

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

participando ao mesmo tempo do velludo e do tecido *lamé*. Duma riqueza extraordinaria é a *éblouissante*, crepe *granité* pesado, coberto de metal.

Os *chamalotes Gypsic*, *Rafale* e *Magicienne* são sumptuosos com seus desenhos metallicos.

Muito interessante tambem o tecido ao qual foi dado o nome de *Arpège*; os desenhos de metal assemelham-se a notas de musica, sobre um fundo de crepe baço. Nota-se tambem nessa collecção uma série de *cloqués* e de *matelassés*, alguns reversi-



"Bouquetière" é o nome que Jenny poz neste vestido para a noite, de grenazza branca com grandes flores multicores.



Linda toilette, de noiva de cloqué branco laqueado. Diadema de tubos de cristal coberto com véu de tulle illusion.

A CUTIS SADIA
DESPREOCCUPA A MULHER

Tenha a CUTIS
sempre limpa,
alva e macia



Seite de Colonia
USADO DIARIAMENTE -
DIARIAMENTE REMOÇA A PELLE

Este é o ESMALTE de brilho perfeito

● Suas unhas, quando revestidas com Cutex apresentam um brilho vivo e bonito. Cutex dura mais tempo, não racha e não desbota. Permaneça na moda, variando as tonalidades das unhas com Cutex. Escolha uma cor para as manhãs, outra para as tardes e uma terceira, a mais escura, para as soirées. A coleção Cutex compreende as tonalidades Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola, criadas pelas autoridades mundialmente reconhecidas.

CUTEX

Cutex tem dois novos tons: Perola Rosa e Perola Coral.



Mantenha as unhas bonitas aplicando Removedor Oleoso Cutex.

Não retire o esmalte com acetona, que enfraquece e reseca as unhas. O novo Removedor Oleoso Cutex não contém acetona. Possui um óleo especial que conserva as unhas macias e perfeitas. Use-o sempre, para aformosear ainda mais suas unhas.



Manteau de velludo "Velitaf" (velludo e tafetá preto) com reflexo vermelho. Os revers e a terminação das mangas, guarnecidos com grossos pespontos de seda preta. Os botões e a fivela do cinto de galalithe no formato de flores.

veis, apresentando oposições de coloridos as mais inesperadas. Desenhos muito misturados e contendo muito metal ou desenhos floridos separados destacam-se sobre fundos baços duma grande distinção.

Muito interessantes os tecidos de fantasia com desenhos de peixes minúsculos ou *confetti* de colo-



Grande feltro preto sem copa, guarnecido com plumas pretas.

ridos brilhantes ou cobertos com *mycaline*.

Numerosos tecidos de um só tom completam essa sumptuosa coleção: o setim *Véronère*, um setim pesado e baço, de aspecto muito moderno e com uma

série de coloridos encantadores; o setim *Lustral*, meio baço, meio brilhante; o *chamalote Pavane*, o *chamalote Jubilé*, muito flexível e com o avesso de setim; o *chamalote Taia*, muito baço; os crepes *Polonia* e

Glorianna, pesados *granités*, e tantos outros que seria impossível citar.

Todos esses tecidos comportam uma grande variedade de coloridos.

MARINETTE.



Larga Larga!...
deixa-me falar

AS CAPSULAS DE **MENAGOL**

É O GRANDE REMÉDIO DAS SENHORAS NA FALTA NA ESCASSEZ OU ATRAZO DO PERÍODO MENSTRUAL

"Smart" foi baptizado este tailleur para a noite, de setim verde garrafa. O casaco, bastante longo, guarnecido com kolinsky.

Turistas argentinos



Visita à Bibliotheca Municipal pelos funcionarios municipales de Buenos Aires. Nessa ocasião foi-lhes offerecido um album historico do Rio de Janeiro para a bibliotheca da grande capital da Argentina.



ENO elimina
a causa mais commum
das espinhas e cravos!

CONSERVE a belleza da sua cutis, liberte-a das espinhas e cravos, combatendo-os na sua causa mais frequente: as perturbações digestivas. Eno, "Sal de Fructa" effervescente, é o grande regulador das funções digestivas. E' um anti-acido poderoso, estimula o trabalho intestinal, desintoxica o organismo. E, assim fazendo, evita que os venenos do corpo sejam eliminados através das espinhas e dos cravos indiscretos.



Ponha Eno na agua e não agua no Eno.

Para a defesa da sua pelle, tome o seu copo matinal de "Sal de Fructa" Eno, que é vendido em tres tamanhos - Pequeno, Grande, Gigante. Eno não fórma habito. Mas habitue-se ao Eno.

"SAL DE FRUCTA" **ENO**

O tunnel de Gibraltar

Varias vezes os grandes technicos da especialidade se tem occupado do tunnel de Gibraltar que ligaria a Hespanha a Marrocos, a Europa á Africa. As sondagens effectuadas revelaram profundidades de cerca de mil metros; e não se pode assegurar que não haja fendas datando da época em que o movimento da crosta terrestre determinou a abertura do estreito. No entanto chegou-se á conclusão que o tunnel podia ficar a quatrocentos metros de fundo — com a condição de se não encontrarem fendas.

Agora uma comissão

hespanhola acaba de estudar novamente o caso. O terreno submarino permite as obras. A extensão do tunnel não iria além de 30 kilometros. Mas — commenta

o jornal donde extrahimos estas notas — 30 kilometros de tunnel são alguma coisa. O do Simplon, que é o mais longo do mundo, mede apenas 20 kilometros. E o tunnel maritimo do Rove não vai além de 7.118 ms. Não nos dêa, portanto, a cabeça daqui até se construir o tunnel transcontinental Hespanha-Marrocos.



Zéze Fonseca, encantadora creatura que domina com a sua voz meiga e envolvente uma multidão do fans de theatro e do radio. E' artista exclusiva da Radio Philips.



Novo encanto
a cada applicação
EIS O SEGREDO DE
Michel

O baton MICHEL torna os labios deliciosos, pela igualdade do colorido e perfeita adaptação a qualquer tez. É permanente - não mancha.

Outros productos famosos MICHEL
ROUGE compacto - o mais adherente.
COSMETICO para os cilijs - não arde
e não é affectado pela humidade.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!



MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

153

EDANEF



O RÉO ABSOLVIDO, ao advogado de defesa — Agora, doutor, que o senhor me fez passar por idiota, parece-me que não lhe devo nada.

LUSTRES MODERNOS
ABAT-JOURS, RADIOS etc.
CASA HOLLANDA
Rua do Rosario, 141 — Tel. 23-0832

TURISTAS ARGENTINOS



Aspecto tirado no chá oferecido no Club Municipal aos turistas, funcionários da municipalidade de Buenos-Aires.

Do cão ao homem

Apezar dos seus oitenta e cinco annos de idade, o dr. Pavlov tomou parte no Congresso Internacional de Neurologia que recentemente se reuniu em Londres.

O seu nome é altamente acatado pelos neurologos, no entender dos quaes as experiencias effectuadas pelo

sabio russo, sobre aquillo a que elle chama os "reflexos condicionados" fizeram avançar consideravelmente os estudos emprehendidos sobre o systema nervoso humano.

Ora essas experiencias, a que o doutor Pavlov se dedica ha mais de sessenta annos, elle as pratica não em homens mas em cães; e por ellas se tem provado

que as reacções do "ser superior" não differem sensivelmente das do "animal".

Os quatro generos de temperamento que os antigos reconhecem — nervoso, sanguineo, bilioso e lymphatico — igualmente, assegura Pavlov, se encontram nos cães. Felizmente admittre elle que os humanos tem desenvolvido tres typos mais evoluídos: o artistico, o pensador e o intermediario.

O temperamento mais ditoso é o sanguineo, porque realiza o equilibrio perfeito da estimulação e da inibição. O cão sanguineo irá apañhar o pedaço de carne deixado á borda dum poço profundo; o cão no qual a

DR. HERNANI DE IRAJA'

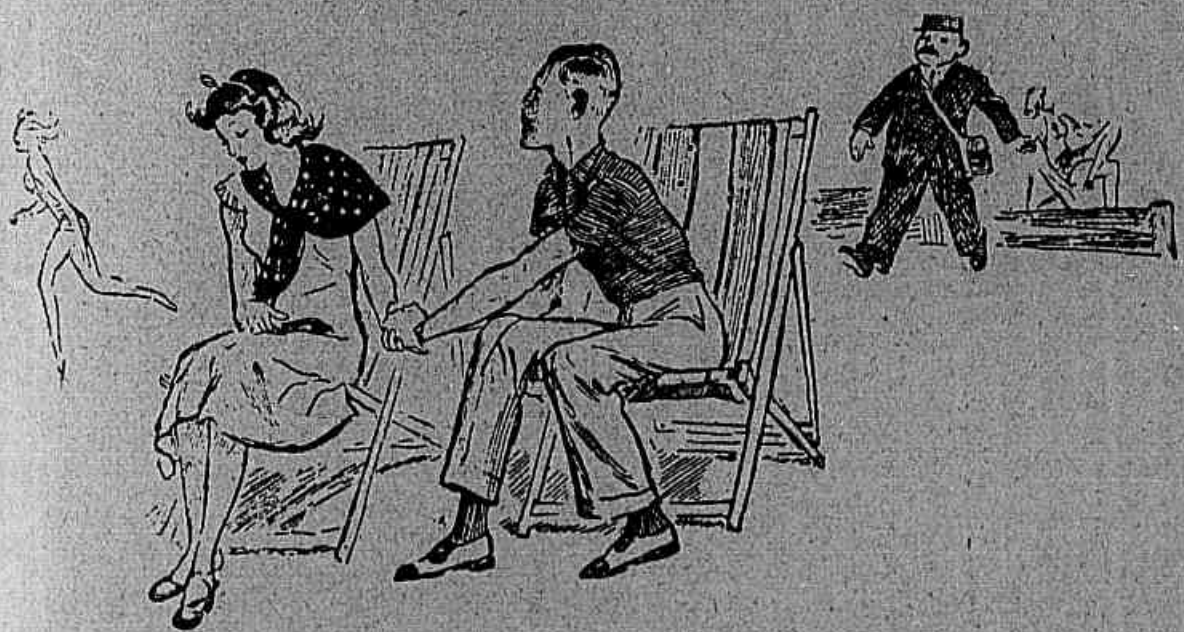
DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)

Urologia - Gynecologia

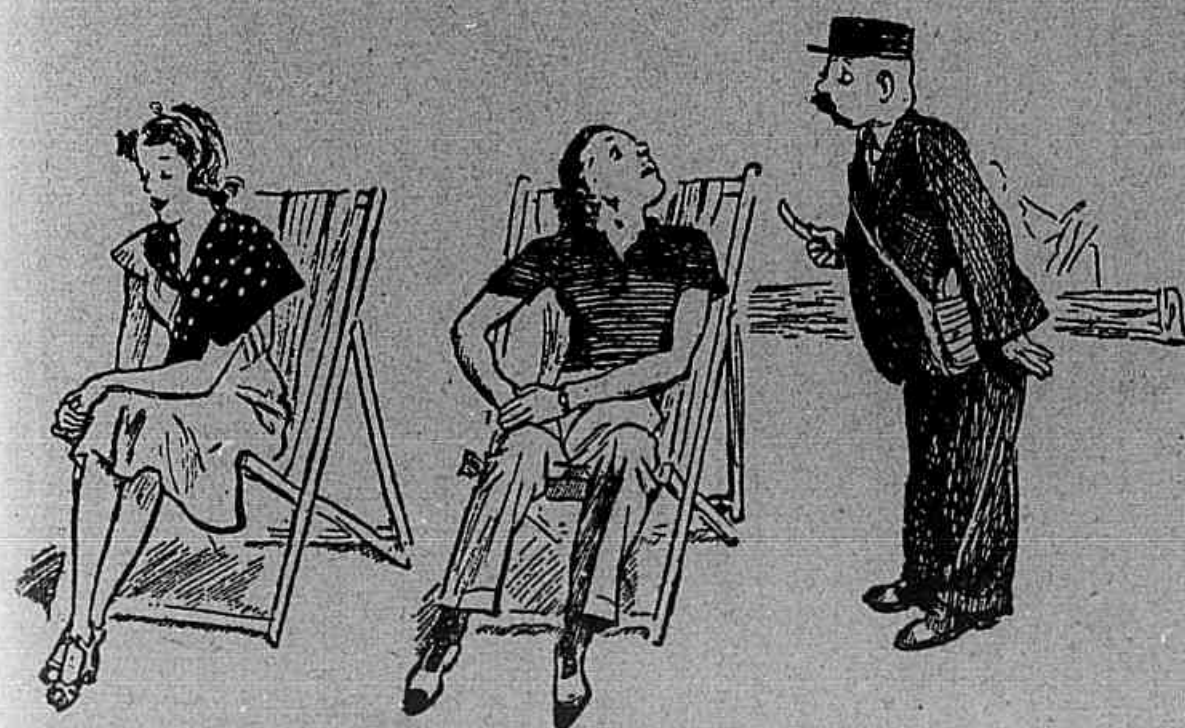
Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.

TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

O FIO CORTADO



— Adoro-a, Fernanda. Creia que não ha para mim nem haverá nunca outra mulher no mundo!



— Ah, o aluguel das cadeiras? Ahi tem.

"Sou um pae
... orgulhoso"



"MEU filho, que conta apenas dez annos, ja alcançou trez premios nos seus esportes favoritos, que são corrida e salto. É um valente; tem energias para dois. Minha filhinha também vende saúde e tem uma intelligencia das mais lucidas. No collegio, é sempre a primeira de sua classe. É uma menina que promette muito.



"SINTO orgulho de pae, mas reconheço que é a mãe que se deve tudo, pois ella sabe como alimentar as crianças. Todos os dias, dá-lhes Quaker Oats, um alimento que favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos e que proporciona energias em abundancia. Nossos filhos dão prova de que sua mamãe acertou.

"EU TAMBEM uso Quaker Oats e gosto muito. Meu trabalho é intellectual e acho que este alimento fortalece o cerebro e me tira o cansaço. Sou um partidario de Quaker Oats."



O Quaker Oats é um alimento indispensavel porque favorece o desenvolvimento do corpo, enriquece o sangue e fortalece os nervos e os dentes. Prove Quaker Oats. É economico e facil de fazer, podendo preparar-se em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-52

inibição esteja muito desenvolvida hesitará; terá medo. Desde que se lhe desenvolva a estimulação, o medo cessará.

Quanto aos "reflexos condicionados" são provocados por curiosas experiencias, entre as quaes aquella em que se vê o cão salivar

abundantemente. Assim por exemplo a sineta, annunciando o jantar, lhe faz, por associação de idéas, crescer agua na boca.



— De que é que nós estavamos mesmo falando?

Aprenda a cozinhar!

Todas as boas Donas de Casa se interessam pela obtenção da maior economia e maximo conforto do lar.

Os novos Cursos de Culinaria da Soc. Anon. du Gaz, nos endereços abaixo, vêm concorrendo para a divulgação da "Arte de Cozinhar com Economia". Nestes cursos, as Senhoras, mediante simples inscrição, aprendem diversos modos de preparar os alimentos com mais sabor, como sôpas, assados, legumes sobremesas, doces, etc., e o manejo eficiente dos fogões a gaz com o minimo de despesa!

Praça da Bandeira

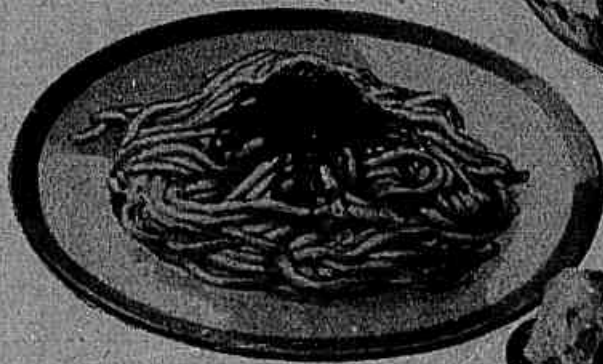
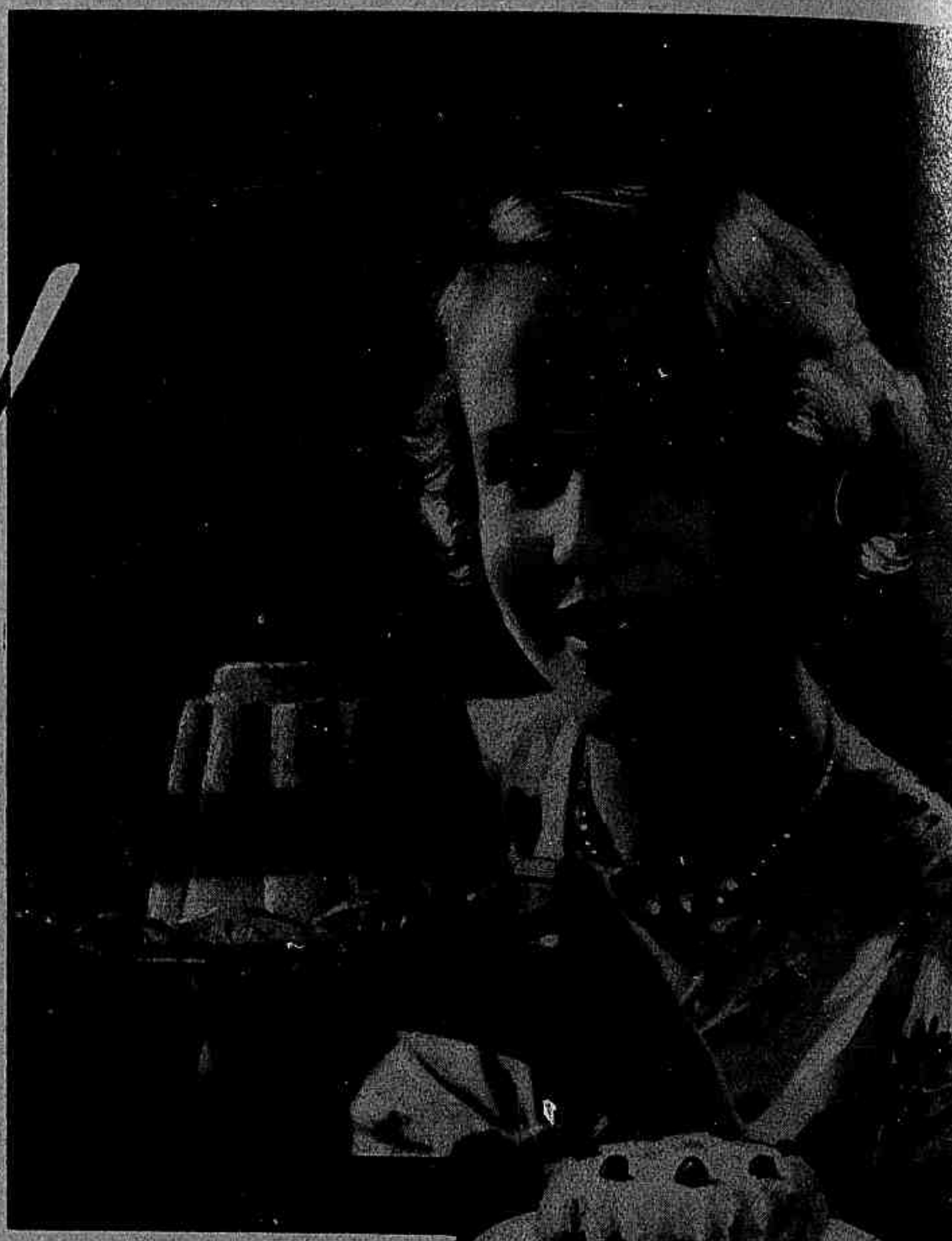
Rua Teixeira Soares n.º 38
Telephone: 28-2172

Copacabana

Rua Copacabana n.º 627
Telephone: 27-4731

Praça José de Alencar

R. Marq. de Abrantes n.º 3
Telephone: 25-2885



Em cada aula serão distribuidas ás alumnas as receitas dos pratos a serem ensinados e offerecidas gratuitamente provas dos doces preparados para levarem ás suas residencias.

SOC. ANON. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

CURSO TRIVIAL PARA DONAS DE CASA

constando de 12 aulas, uma por semana. — Inscrição: 15\$000

PROGRAMMA:

- | | |
|---|---|
| (aulas) | (aulas) |
| 1.º Creme delícia
Soufflé de espinafre
Fricadelas de carne
Surpresas | 7.º Sopa de pão
Costeleta de porco
Abobrinha verde
Tarteletes |
| 2.º Sopa de legumes
Bifes c purée de batatas
Couve-flôr de fricassé
Bananas cobertas | 8.º Pudim de legumes
Vitella ensopada
Repolho
Torta de damasco |
| 3.º Creme argentée
Bolinhas de carne
Verduras
Panqueca de batata
Pão de minuto | 9.º Peixe cozido c/
Molho delicioso
Arroz de peixe
Biscoitos |
| 4.º Canja
Peixe frito
Batata cozida
Merenda | 10.º Sopa de espinafre
Pudim de vitella c/ovos
Purée de abóbora
Panqueca |
| 5.º Roastbeef
Soufflé de batata
Beringelas c/tomates
Pudim de laranja | 11.º Carne assada
Arroz de forno
Maxixe
Gelée de frutas |
| 6.º Massa gratin c/molho
Frango assado
Purée de maçã
Manjar de leite | 12.º Pão de carne
Macarrão
Salada de tomates
Garibaldi |

CURSO TRIVIAL PARA COSINHEIRAS

Constando de 12 aulas, conforme o programma acima — Inscrição: 6\$000

NOVO CURSO TRIVIAL FINO

Constando de 8 aulas — Inscrição 15\$000

PROGRAMMA:

- | | |
|--|---|
| (aulas) | (aulas) |
| 1.º Crème de aipim
Arroz com camarões
Torta deliciosa | 5.º Carne assada c/molho esc.
Polenta
Bôlo marmore |
| 2.º Peixe de caldeirada
Empadinhas de pão
Pudim em forminhas | 6.º Vitella à la Lorette
Soufflé de agrião
Tijelinhas de côco |
| 3.º Rim sauté au petit-pois
Batatas à française
Marron Bahiano | 7.º Escalope de vitella
Salada em phantasie
Arroz doce com frutas |
| 4.º Sopa à parmezon
Tijelada à bahiana
Pudim de pão | 8.º Frango recheado
Salada de batatas à alemã
Doce de amendoim c/côco |

CURSO DE COMIDAS BAHIANAS (PARA DONAS DE CASA)

constando de 10 aulas, uma por semana. — Inscrição: 25\$000

PROGRAMMA:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| 1.º aula Moquéca de ovos c/camar | Bôlo de aipim |
| 2.º " Ximxim de gallinha | Bolinhas de tapioca |
| 3.º " Arroz d'au-sé | Bôlo de flôr de milho ou fubá mimoso |
| 4.º " Fritado ou frig. de camarões | Crème de tapioca |
| 5.º " Carurú | Toucinho do céu |
| 6.º " Bôlo de Bacalhão | Queijadinhos |
| 7.º " Moquéca de carne secca | Bôlo de família |
| 8.º " Sandwiches de camarão
c/molho de Tomates | Pasteis de aletria |
| 9.º " Acarajé c/molho apiment. | Caipiras |
| 10.º " Vatapá | Sericaia |

CURSO DE DOCES E SOBREMESAS (PARA DONAS DE CASA)

constando de 6 aulas, uma por semana. — Inscrição: 20\$000

PROGRAMMA:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1.º aula Crème soufflé c/ biscoitos | Bôlo democrata (enfeitado) |
| 2.º " Torta de gel. c/creme chantilly | Pinha de ameixas |
| 3.º " Bôlo de laranja (enfeitado) | Gelatina de chocolate |
| 4.º " Torta de laranja | Bôlo saboroso |
| 5.º " Bôlo de nozes | Bôlo delicioso |
| 6.º " Tortinhas de frutas | Bôlo branco c/recheio de nozes e figos |

CURSO ESPECIAL (PARA DONAS DE CASA)

constando de 10 aulas, uma por semana — Inscrição: 25\$000

PROGRAMMA:

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------|
| 1.º aula Ovos recheados | Torta de ameixas |
| 2.º " Cost. de carn. a la belle mere | Pudim de semula |
| 3.º " Croquetes de gallinha | Torta verde |
| 4.º " Soufflé de camarões | Brioches ligeiros |
| 5.º " Mayonnaise | Pudim de biscoitos |
| 6.º " Bôlo de legumes | Passas recheadas |
| 7.º " Pastelão de peixe | Marsipan |
| 8.º " Muqueca à bahiana | Pão doce especial |
| 9.º " Empadinhas | Belas de amendoas |
| 10.º " Delicias à italiana | Biscoitos de baunilha |

CURSO MIXTO PARA DONAS DE CASA

Constando de 10 aulas, uma por semana — Inscrição 25\$000

PROGRAMMA:

- | | |
|----------------------------|----------------------|
| (aulas) | |
| 1.º Miranton | Bolo de 4 côres |
| 2.º Peixe assado | Bolo tropical |
| 3.º Pasteis fritos | Massa-pão |
| 4.º Rocambole de Camarões | Bolo de cerveja |
| 5.º Empadinhas de gallinha | Bolinhas em fôrma |
| 6.º Soufflé de peixe | Massa folhada |
| 7.º Carne recheada | Compota dinamarqueza |
| 8.º Creme de chuchú | Pudim alma-viva |
| 9.º Pasteis assados | Fatias pumpernickel |
| 10.º Creme de Couve-flôr | Macarrão de amendoas |

CURSO ESPECIAL DE MASSAS (PARA DONAS DE CASA)

constando de 6 aulas, uma por semana — Inscrição: 15\$000

PROGRAMMA:

- | | |
|----------------------------|-----------------------|
| 1.º aula Rissolis | Massa folhada |
| 2.º " Empadinhas especiaes | Massa de Strudel |
| 3.º " Pastelão | Massa de ovos c/nozes |
| 4.º " Talharim | Massa doce recheada |
| 5.º " Pasteis em flôr | Bombas e eclair |
| 6.º " Maravilhas | Bem casados |

FESTAS INTIMAS



Almoço de cordialidade oferecido pelos jovens Helio e Hugo Ferreira da Cunha, a colegas e amigos, em comemoração da entrada para as Escolas Militar e de Direito respectivamente. Photo feita na residencia do dr. Dorval Ferreira da Cunha.

Loja Maçonica Accacia Paranaense



Photo apanhada por ocasião da iniciação do tenente-coronel do exercito Boaventura Nasareth, na loja maçonica de Curitiba. Vê-se assignalado, a mais alta dignidade maçonica do Estado, o dr. Ricardo Negrão, que tem á esquerda o presidente da Accacia Paranaense, tenente dr. Jocelyn de Souza Lopes.

O mais antigo manuscrito do Antigo Testamento

E' numa modesta synagoga de Naplouse que se

encontra o mais antigo manuscrito conhecido do Antigo Testamento, que os Samaritanos seus possuidores pretendem ter sido escripto por Abisua, descendente de Aarão, assim

JÁ NAQUELLE TEMPO...



— Sabes o que estão dizendo, Dente de Mamuth? Que esta guerra será definitivamente a ultima do mundo.

O segredo de ser sempre joven

Reside no perfeito funcionamento dos órgãos femininos.

UTERCOLINA

Cura as molestias e perturbações do Utero e Ovarios. Suprime as colicas e faz parar incontinente as perdas de sangue sobrevindas nos achaques periodicos.

Neurasthenia!
Debilidade!
Fraqueza sexual!

VITASENIL

Solicite uma amostra e o manual ilustrado — para 1935 — enviando 1000 em sellos do correio

CAIXA POSTAL 1923
RIO DE JANEIRO

que os filhos de Israel tomaram posse da Terra de Chanaan.

Trata-se dum manuscrito hebraico do Pentateuco, que data de pelo menos quatro ou cinco seculos antes de Jesus Christo, o que confirmaria a theoria Graf-Welhausen sobre a época em que o Pentateuco atingiu a sua forma actual. Nunca os sabios referidos puderam estudar aquella

reliquia que foi mostrada a Eduardo VII, então príncipe de Galles, durante a sua viagem á Palestina em 1860. Os exegetas só têm trabalhado até agora com o manuscrito do seculo X da nossa era, conservado em Leningrado.

No ultimo boletim da

bibliotheca John Ryland, de Manchester, publica o professor Edward Robertson diversas informações sobre aquelle precioso papyro, fazendo votos para que um dia, a exemplo do "Codex Sinaiticus", elle "tome o caminho do British Museum".

EPILEPSIA

"Consegui afinal o que eu mais desejava, o desaparecimento completo dos ataques epilepticos que me torturavam a vida ha 12 longos annos!"



Waldemar Corrêa

Corrêa, funcionario do Thesouro Federal no Rio de Janeiro.

(FIRMA RECONHECIDA NO TABELLÃO TAVORA)

O ANTIEPILEPTICO BARASCH

é vendido em todas as pharmacias e drogarias, em vidros grandes e pequenos.

NÃO SE DEIXE ENGANAR COM PREPARADO DE NOME PARECIDO

Illmo. sr. Fabricante do milagroso preparado ANTIEPILEPTICO BARASCH — Como testemunho de minha maior gratidão, envio-lhe o meu retrato, para ser publicado em beneficio de todos que soffrem de ataques epilepticos. Pois soffri 12 annos, e ha 4 annos acho-me completamente curado depois de fazer uso de 10 vidros do especifico ANTIEPILEPTICO BARASCH.

Rio, 2 de Agosto de 1935.—(assig.) Waldemar



A professora Amazonina Silva, filha do commandante Nelson Maurity da Silva, da sociedade paracense.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



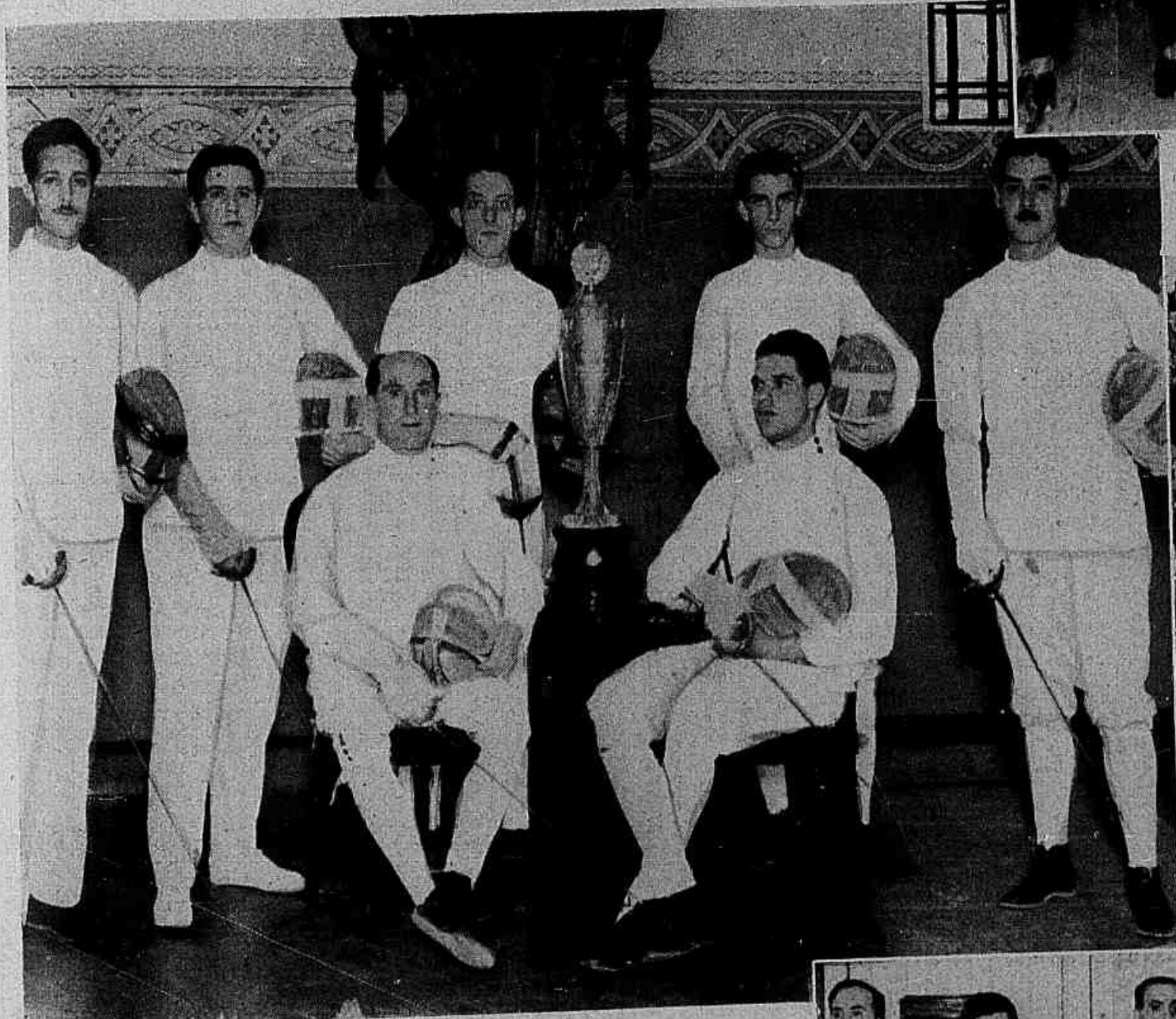
MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A festa com que a colonia letta commemorou o primeiro anniversario da sua aggremação.



O concurso de esgrima pela conquista da Taça Vallim. Sentados: o mestre de armas, sr. José Pereira Botânico, e o vencedor, Walter de Paula. De pé: Fernando Motta, Odilon Baptista, Lauro Lorenzini, Julio G. Costa e Eduardo Lima.



Aspecto parcial da assistencia que accorreu ao Club Commercial, á commemoração do millenario do poeta arabe Al Mutanabi.



A commemoração do millenario do poeta arabe Al Mutanabi realizada no Club Commercial pela Liga Andaluza de Lettras Arabes.



O almoço realizado no Club Commercial em commemoração á passagem do 32.º anniversario do Gremio Polytechnico.

A BAILARINA NUA

por BEATRIZ DELGADO



como cortezã, soffreu um julgamento semelhante; mas, enquanto a formosa hetaira poude exhibir, como o mais forte dos argumentos, o divino corpo desnudo, Joan Warner limitou-se a entregar a sua defesa ao verbo intelligente e sagaz do espirituoso Henry Torrès.

Dizer que o julgamento decorreu numa atmosfera de gravidade, seria calumniar o espirito gaulez. O proprio presidente abriu a sessão com um dito de



ironia; observando que na respectiva tribuna os jornalistas se comprimiam como harenques em lata, perguntou-lhes, amavelmente:

— Quererá algum dos senhores ocupar o banco dos réus que se encontra livre?

— Pois não, senhor presidente... E alguns delles lá foram sentar-se no banco pouco ambicionado.

Abriu a audiencia o casto senhor Boverat. Começou por um hymno de louvor a Hitler!

E' interessante observar como o dictador alle-

mão se tornou o idolo dos homens pouco intelligentes.

Parece que o seu gesto de expulsar da Allemanha os artistas de maior valor lhe trouxe o grato reconhecimento dos imbecis de todos os paizes... E assim, enquanto na sala se ouviam alguns risinhos abafados e commentarios a meia voz, o Presidente, agastado, interrompeu:

— Entre na questão Warner, senhor Boverat...

Ao que Henry Torrès, com um olhar de impagavel seriedade, aparteou:

— Deixe-o falar, senhor presidente. Hoje é o dia mais brilhante da sua existencia.

Joan Warner foi absolvida, como no passado o foi tambem Phryné.

Nem outra solução seria logica. Numa terra onde a arte e a belleza são os élos mais poderosos e onde, ainda, guardam uma carinhosa hospitalidade para todos os valores, condemnar uma bailarina porque se exhibe sem os trapos exigidos pela rigida moralidade de alguns espiritos tacanhos seria um contrasenso. E, já que falamos em dança e mulheres nús, devemos recordar a inesquecivel Isadora Duncan que em Athenas não poude resistir á tentação de tirar as vestes e em plena luz do sol exhibir o corpo glorioso numa apothese ao sol, á belleza, á vida!

Mulheres nús! Que representa o trajo na vida moderna? Haverá maior immoralidade do que a das praias com os seus *maillots* sugestivos e com a imperfeição de alguns corpos? Enquanto a musica, a luz, a dança, a propria belleza do artista nos enleva e attrae o espirito para os planos elevados, quantos espectaculos da vida diaria não provocam pensamentos grosseiros e até sensuaes nos varios senhores Boverat de todos os planetas?

Quer isto dizer que estou de accordo com os nudistas? Não o creiam, por favor. O nú constante torna-se inesthetico e provoca repulsa quando é exhibido sem o "véu diaphano da phantasia". Basta demorar os olhos nalgumas creaturas para o comprehender...

Joan Warner tem o arrojo da sua gloriosa belleza. Pretendendo egualar-se ás estatuas, não poderia fazello com o corpo coberto. Seria o mesmo que vestir os marmores com as creações elegantes de Vionnet ou Mauboussin...

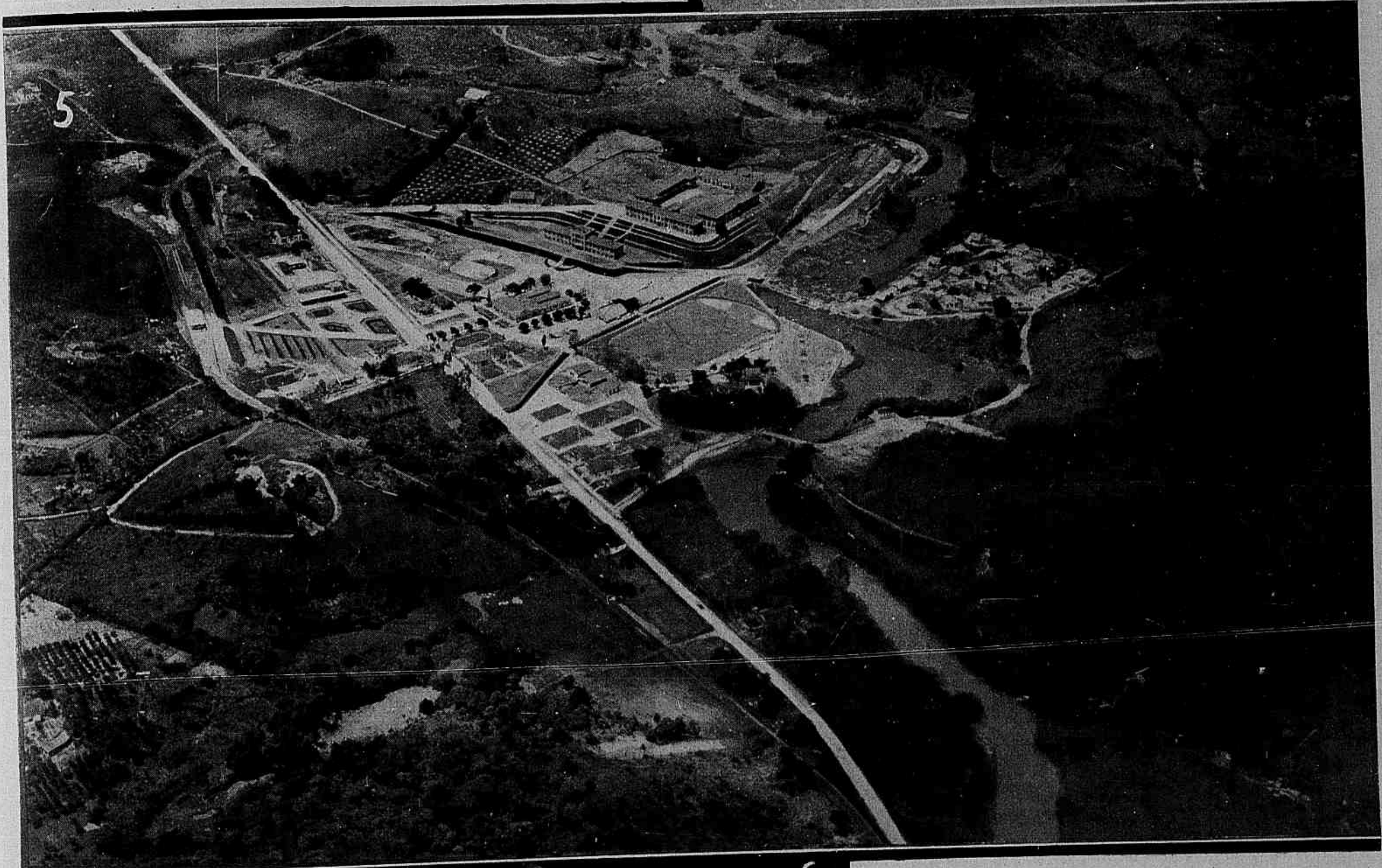
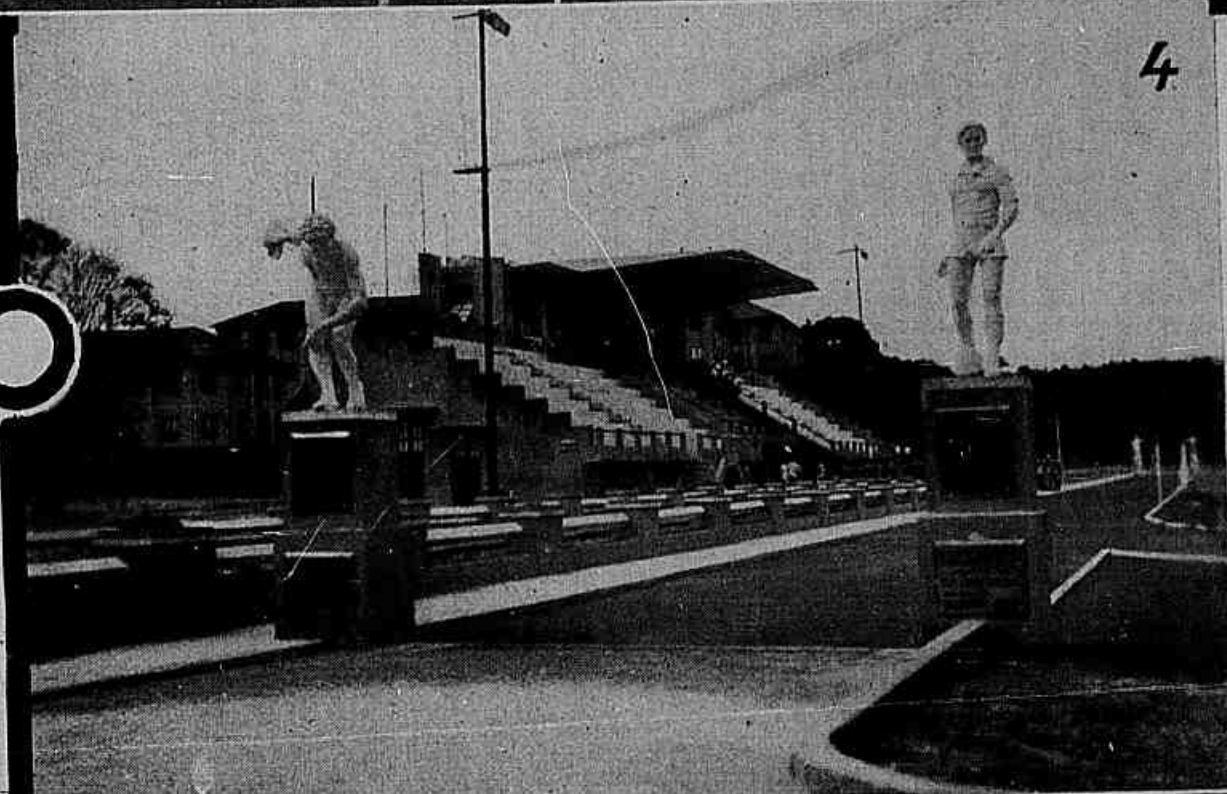


ENTRE as milhares e milhares de formosuras despidas que teem passado nos palcos parisienses, Joan Warner teve a desdita de ferir os pudibundos sentidos do senhor Boverat. Sentir-se ultrajado na sua moral e appellar para os "bons costumes" foi o gesto pouco elegante do casto cavalheiro. E digo "pouco elegante" porque a dançarina americana tem o bom senso de se não apresentar ao publico como uma bonita mulher mas sim como uma bella estatua. Para isso cobre o corpo perfeito com uma pintura especial que juntamente com as luzes combinadas lhe dá a brancura das estatuas. Harmonisando-se com a sua graça physica, estão os seus bailados. E ainda, como respeito á moral, não deixa de exhibir, tambem, o quadradinho de seda imperceptivel que faz parte da bagagem das artistas pouco vestidas...

Em todos os tempos a moralidade foi um cinto muito elastico... Phryné, a quem os gregos adoravam

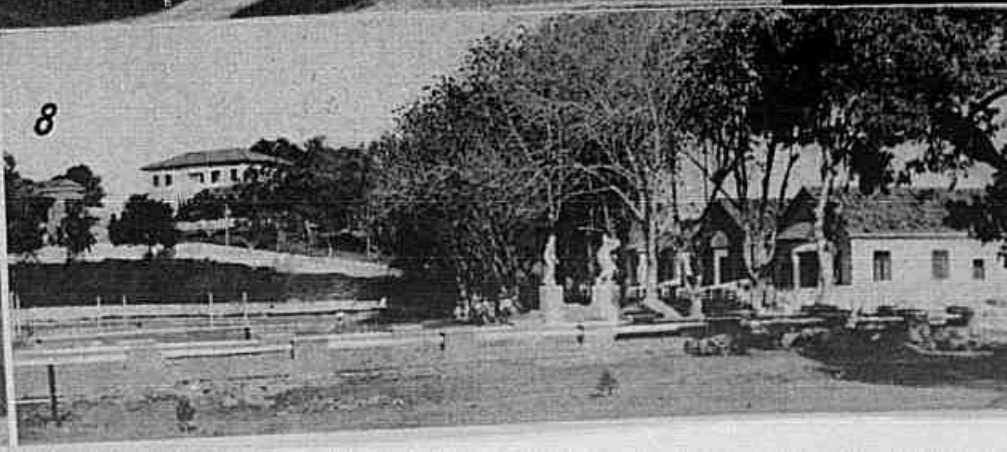
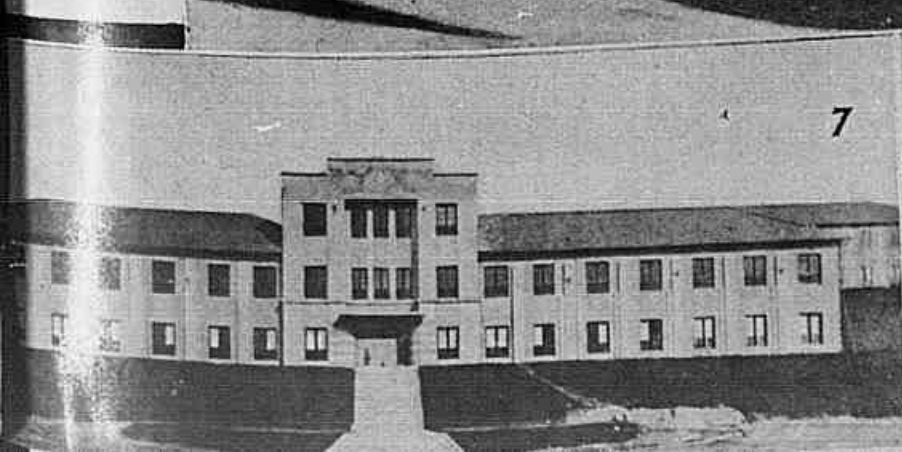
VILLA MILITAR MARECHAL FLORIANO

A Villa Militar Floriano Peixoto, inaugurada nos derradeiros dias de Agosto em Socorro, perto de Recife, no Estado de Pernambuco, constitue uma das mais notaveis obras dos ultimos tempos. O seu grande realizador—o general Manuel Rabello, commandante da 7.^a Região—



deve sentir-se orgulhoso dessa notavel obra com que enriqueceu o Exército Brasileiro. Das gravuras que aqui inserimos, poderão os nossos leitores concluir o que é, em grandiosidade, a Villa Militar Floriano Peixoto.

1 — A Praça do Material Bellico. 2 — As officinas do Material Bellico. 3 — Outro aspecto do Material Bellico. 4 — Uma visão parcial do stadium. 5 — Vista geral da Villa Militar (Photo tirada de um avião do Exército). 6 — Vista aérea do quartel do 29.^o B. C. 7 — Pavilhão do commando do 29.^o B. C. 8 — Residencias e parte do stadium. 9 — Entrada do 29.^o B. C. e Corpo da Guarda.



ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO

por ESCRAGNOLLE DORIA

CASTILHO, HERCULANO, GARRETT, CAMILLO — nomes immarcescíveis nas letras lusas. Proximos na poesia e na prosa, distanciados na índole e na sorte.

Primeiro o solitário da bibliotheca da Ajuda, foi depois Herculano o eremita do Val de Lobos, duro para os homens, enojado com as suas transigências. Garrett, janota, grão-mestre da moda, casquilharia velhice, acceitando títulos e cargos deitados a margem por Herculano, cidadão atrasado de Sparta, Garrett de Athenas.

Camillo, o laborioso insoffrido, levaria a impaciência na vida a antecipar-se á morte pelo suicidio. Seria Castilho exemplo de grandeza dupla, a do talento e a da resignação, elle na desdita nada figuradamente de noite, pela cegueira.

Antonio Feliciano de Castilho nasceu em 1800, na rua lisboeta de São Roque. Foram-lhe genitores o dr. José Feliciano de Castilho, medico da corte, lente de prima em Coimbra, isto é decano de Faculdade na Universidade coimbrã, e d. Domicília Maxima de Castilho. Foi esta mãe de oito filhos, chegando a octogenaria para vêr varios d'elles a precederem no tumulo.

Soffreu Castilho infancia enfermiza, apesar da medicina em casa, "amiga domestica", disseram. Tiraram os paes o filho do aperto urbano de Lisboa quando elle tinha cinco annos. Conduziram-o ao Paço do Lumiar, obra de seis kilometros da Lisboa norte. Da quinta do Lumiar, disse-o Latino Coelho, trouxe Castilho primeira luz de poesia.

Escolar de primeiras letras, Castilho contrahio sarampo, seguido de inflamação de olhos. Perdeu vista direita, em quasi nada de luz a esquerda.

Compensação ironica, robusteceu-o para sempre a natureza. Entre numerosos irmãos validos que sorte parecia reservada a Castilho? A de pensionista de familia, retirado da vida sem ter vivido.

Certo dia, porém, os irmãos, de regresso de aula, falaram de declinações latinas diante do ceguinho. Pediu-lhes Castilho as reproduzissem e logo e alegre, com promptidão e agudeza, gravou-as na memoria. Passou á escola com os irmãos, aprendendo de ouvido, rapido, rapido.

De mestres logrou Castilho sympathia na piedade. Um d'elles, Araujo Ribeiro, poeta traductor de classicos latinos, o elegeu até para confidente. Castilho adestrando-se em poesia interpretou em vernaculo versos de Ovidio.

Cada vez mais illustrado Castilho mostrou estudos que o levaram á convivencia de notabilidades. Em 1816 publicava primeira producção, epicedio em memoria de D. Maria I fallecida no Rio de Janeiro.

Lia o pae de Castilho na Universidade de Coimbra. Nesta matriculou-se o filho, vidente pela intelligencia. Regia a Universidade o bispo-conde d. Francisco de Lemos, prelado douto e rico, cercado de camarilha. Contra esta surgiu satyra, a *Lanterna Magica*. Nos tempos de oppressão libellos grangeiam logo secreto applauso popular. Quem não ousa endossa.

D'aqui, d'alli, d'acólá procurou-se o autor da *Lanterna*. De nenhum havendo certeza recorreu-se á presumpção. Um dos eleitos por esta foi o dr. José Feliciano de Castilho, pae do academico cego.

Contra elle e mais dous collegas abriram devassa. Suspenderam-os de cargos, instauraram-lhes processo remettido para o Brasil onde corte lusitana. Veio o dr. Castilho defender-se no Rio de Janeiro. Aqui a magistratura isentou os lentes de Coimbra de culpa e pena. Ainda mais, D. João VI honrou o dr. Castilho mandando-o officialmente á inauguração da colonia suissa do Morro Queimado, ora Nova-Friburgo no solo fluminense.

Regressou o dr. Castilho á patria com o provimento do filho no rendoso officio de escrivão, chanceller e promotor na correição de Coimbra. Por que a graça? Antonio Feliciano de Castilho saudára em verso o advento do throno do "rei mais bondosamente prosaico de quantos se tem sentado no throno portuguez". Disse-o o republicano Latino Coelho.

Muitos mil cruzados de renda annual vitalicia representava o cargo do moço cego. Como o escrivão privado de vista poderia servir o officio concedido pelo soberano "acclimado á sombra dos coqueiros"?

Castilho, nos primordios do seculo XIX, valeu-se de recurso usado á larga no seculo XX. Recorreu á substituição por alguém que a troco de vantagens lhe fizesse as vezes. Causa corrente em tabellionatos, e quem o diz nem carece reconhecer firma.

De regresso a Coimbra, a reassumir cathedra de medicina, teve o dr. Castilho o prazer de encontrar na Universidade tres filhos a cursal-a com brilho: Antonio na faculdade de Theologia, José na de Medicina e Alexandre na de Mathematica.

Cego, como José de Souza, o poeta do seculo XVII, sem vista desde um anno de idade; cego como Benigna da Cunha, a poetisa brasileira, Castilho produziu e celebrizou-se por obras proprias e por traducções de Anacreonte, Virgilio, Ovidio, Molière, Shakespeare e Goethe. Da sua cegueira disse Castilho, no *Amor e Melancolia*, constituir ella "carcere sem lanterna, a seguil-o por toda a parte".

Emquanto na mesma patria milhares de videntes desapareciam sem vestigio, o cego gravava nas letras portuguezas nome de vencer tempos; embora

privado "da conquista do que pelos olhos se opéra nos inexhauriveis dominios da natureza e da sociedade".

Copiosa a producção de Castilho, espantosa pelas condições do productor. Apartemos nella *A Noite do Castello*, pelo cego vinda á luz em 1836. Servio de thema para libretto a Antonio Fernandes dos Reis e para inspiração a opera em scena no Rio de Janeiro de 1862, a primeira opera de Carlos Gomes.

Castilho não cifrou talento na gloria litteraria. Quiz instruir, preconizando methodo de leitura seu, por elle proprio ensinado. Ao intento responderam aggressores. Defendeu-se o atacado em varios opusculos, um dos quaes trouxe bem expressivo titulo: *Tosquia de um Camello*.

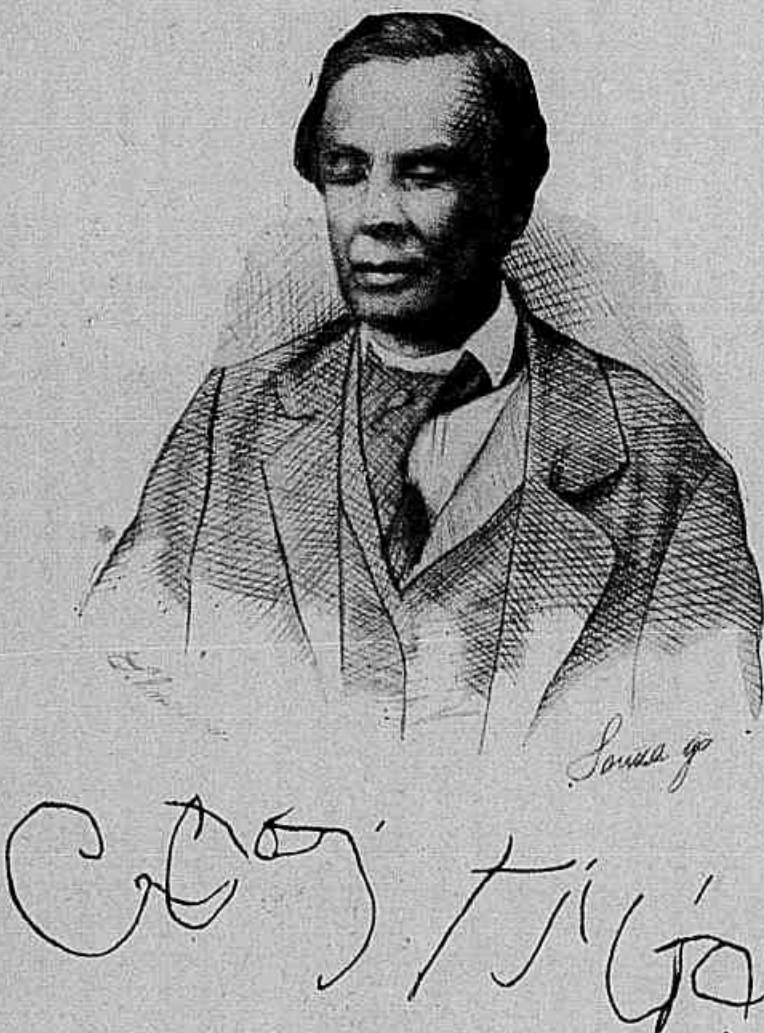
Foi resposta á *Carta a um professor da aldeia sobre o methodo de leitura repentina*, publicação anonyma. Descobrimos-lhe o autor — José Chrispim da Costa — metamorphoseou-o Castilho em camello, dando-lhe de rijo nas bossas.

Para propagação do seu methodo de leitura Castilho veio ao Brasil, poeta a atravessar oceano sem lhe medir a immensidade e admirar-lhe a mudabilissima formosura.

No Rio de Janeiro foi Castilho residir na rua do Lavradio. Alojou-se no trecho entre a actual rua Visconde do Rio Branco, então rua do Conde, e a rua do Senado ainda do mesmo nome.

Na casa carioca, entre cariocas, compoz Castilho o prologo da traducção dos *Amores* ovidianos. Emprehendeu o trabalho, justificando-o "pelo deixar alguma lembrança de sua passagem no paiz onde a natureza é de si tão poetica e amante, e incitado por seu muito irmão e amigo José Feliciano."

No Rio de Janeiro teria Castilho occasião de



Antonio Feliciano de Castilho,
Visconde de Castilho (1800-1879).

assignalar-se no bem, elle o homem "do carcere sem lanterna" indo ao carcere onde outro homem seu compatriota purgava crime.

No Rio Grande do Sul velho portuguez — José Joaquim da Silva — humilde de nome corriqueiro, vira-se arrastado a homicidio. Ha criminosos de annos e annos, outros ha por um minuto de allucinação. José Joaquim da Silva era d'estes.

Preso, processado, vio a sua causa amparada pela sympathia popular. Casado, bom pae de familia, bemquisto e pobre, Silva era réo digno de compaixão.

Submettido a jury em Uruguayana, o tribunal entendeu condemnal-o. Comminaram-lhe os juizes de facto a pena de doze annos de prisão com trabalho forçado.

A decisão do jury penalizou Uruguayana. Confirmou-se a sentença. Ultimo recurso havia, o indulto. Quem podia dal-o? O imperador.

Moveu-se Uruguayana, reuniu documentos, firmou exposição e com respeito dirigio-se ao soberano armado de clemencia.

Teve Castilho noticia dos factos. Homem, compatriota, patriota commoveu-se. Tratou de ser auxiliar espontaneo da derradeira defesa do réo a entrar em velhice e carcere. Acudio ao condemnado advogando em poesia, em fóro singular.

Para mover piedade ao esposo dirigio-se Castilho á esposa de D. Pedro II, D. Thereza Christina, a bondade em pessoa.

Endereçou-lhe Castilho supplica em alexandrinos pugnando pela ancianidade oppressa pelo des-

tino. D'ahi compôr, generosamente, a generosa e famosa no seu tempo

Epistola a S. M. a Imperatriz.

Disse-lhe o poeta, oppresso tambem do destino pela cegueira, em favor do réo:

Era um velho, Senhora, obscuro, pobre, honrado, Estrangeiro e bemquisto, humilde e venerado.

Descreveu Castilho a vida pregressa de José Joaquim da Silva. Mostrou-o agricultor, labutando para os seus. Assaltára-o um hespanhol, lutára Silva com elle, prostrára-o, não sem ficar ferido.

Detiveram-o, processaram-o, condemnaram-o. No sentir de Castilho:

*"A' justiça dos céos! insondavel! terrivel!
Seguiu logo a da terra, a da terra, a fallivel,
A que esgrime sem vêr, a que pregou na cruz
Ao bom e ao máu ladrão, e entre ambos Jesus.*

Silva recebera a pena de doze annos de prisão, passando do lar ao carcere, do lar onde *"Tudo alli era franco, a entrada, o rosto, as mãos"* á solidão dos condemnados.

Isto por ter morto a quem rompera de emboscada

*"..... O' Brazil, o teu só!
Não creára esse tigre, o monstro era hespanhol,*

Pagando com a vida a aggressão entretanto o aggressor segregára da vida o aggredido, preso, condemnado.

E por quanto tempo, precioso a quem entrado em annos d'elle já muito não dispunha.

D'ahi exclamar Castilho:

*Doze annos! preso! mudo! oppresso! envilecido!
Descoroadado das câs! infame no vestido!
Um numero por nome! o trabalho sem fim!*

*Doze annos? e a velhice acaso espera tanto?
Doze annos?! mas ignora a justiça mortal
Que um só dia em tal dôr... por mil seculos val?*

Para melhor mostrar o terrivel da segregação do réo por legitima defesa mostrava-o Castilho nas estações do anno.

Nos "longos soes do estio" não poderia entrar "com os seus no seu pomar sombrio".

Doze vezes no outono não veria o prisioneiro o fruto das arvores que puzera. Viesssem doze vezes do inverno "as noites espaçosas" e só, longe dos seus, que haviam de ser ao precito taes noites senão saudosas? Sorrisse primavera na jucunda natureza e para o precito ainda não traria, nem á sua sepultura de vivo,

Uma florinha; um só, um pio; uma verdura!

Longa, aqui sentimental, alli inflammada, a *Epistola a S. M. a Imperatriz* da lavra de Castilho. Merece a qualificação de D. Antonio da Costa de Souza de Macedo, o autor das *Auroras da Instrução*. Declarou elle a *Epistola* o canto mais magestoso e mais bello de toda a vida de Castilho. Outro comparou-lhe o gesto ao de Victor Hugo em 1839, salvando Barbes com quatro versos endereçados á clemencia de Luiz Felipe.

Encerram a *Epistola* de Castilho estes versos:

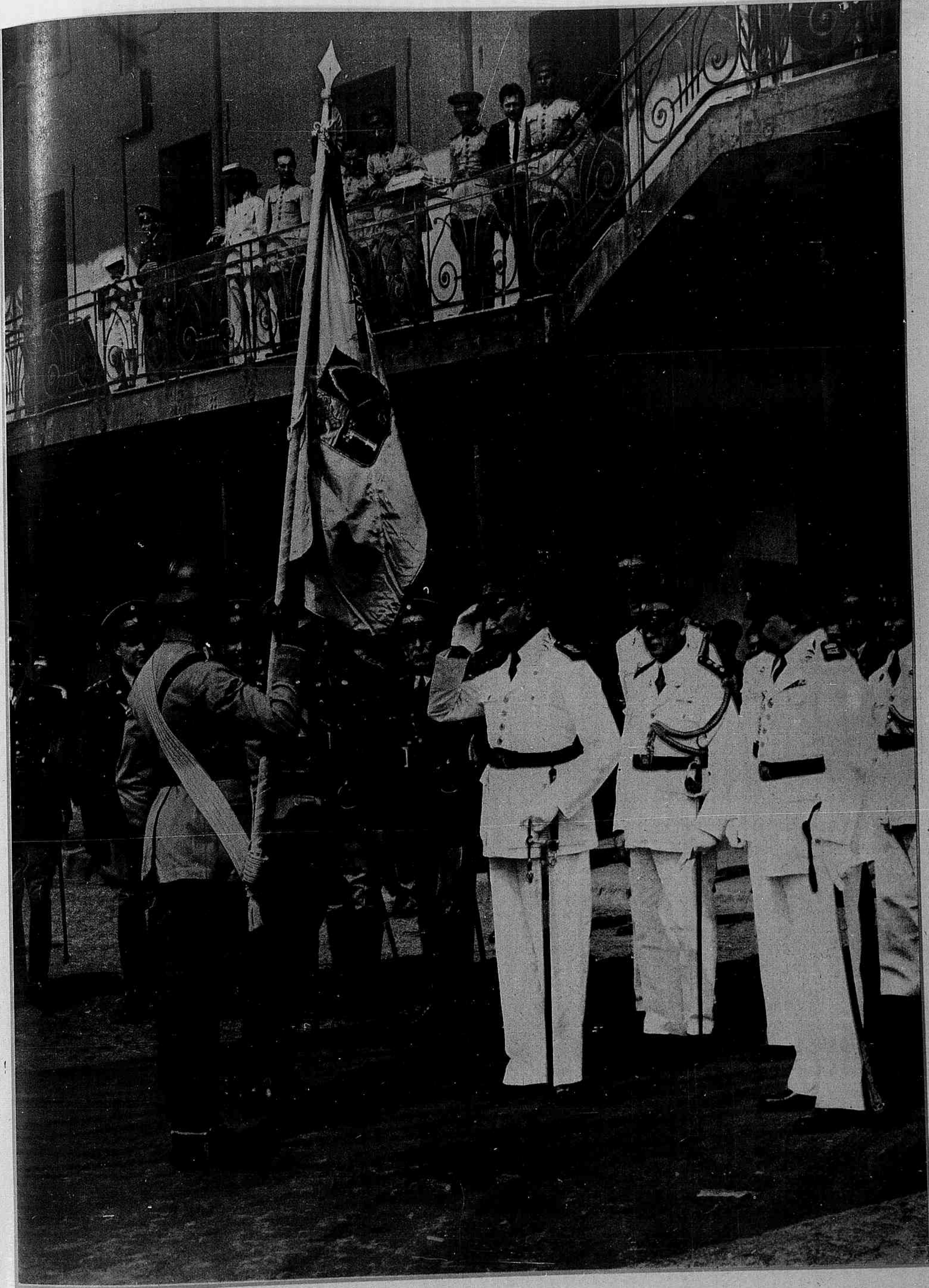
*Pedi-vos um perdão, Senhora, outro podia
Não menos supplicar da insolita ousadia.
Em vós, deslumbra: prole! esposo, irmãos, avós!
Mas de tanto esplendor desassombra-me vós:
Dentro na Magestade, a mulher mãe contemplo!
Trouxe ao paço a oração, como a levára ao Templo.*

Data a *Epistola* do Rio de Janeiro de 1855. O processo de José Joaquim da Silva, posto sob a protecção invocada da imperatriz, jamais envolvida em negocios do Estado, chegou ao imperador. Examinava este com vagar no escrupulo os recursos de graça ante solio imperial. De afogadilho não antepunha clemencia a justiça.

O indulto a José Joaquim da Silva beneficiou-o á vista das attenuantes do crime: idade avançada, aggressão, defesa propria, ferimentos recebidos do aggressor, principio de cumprimento de severa pena, bom procedimento pregresso. Conjunto nada vulgar em criminosos.

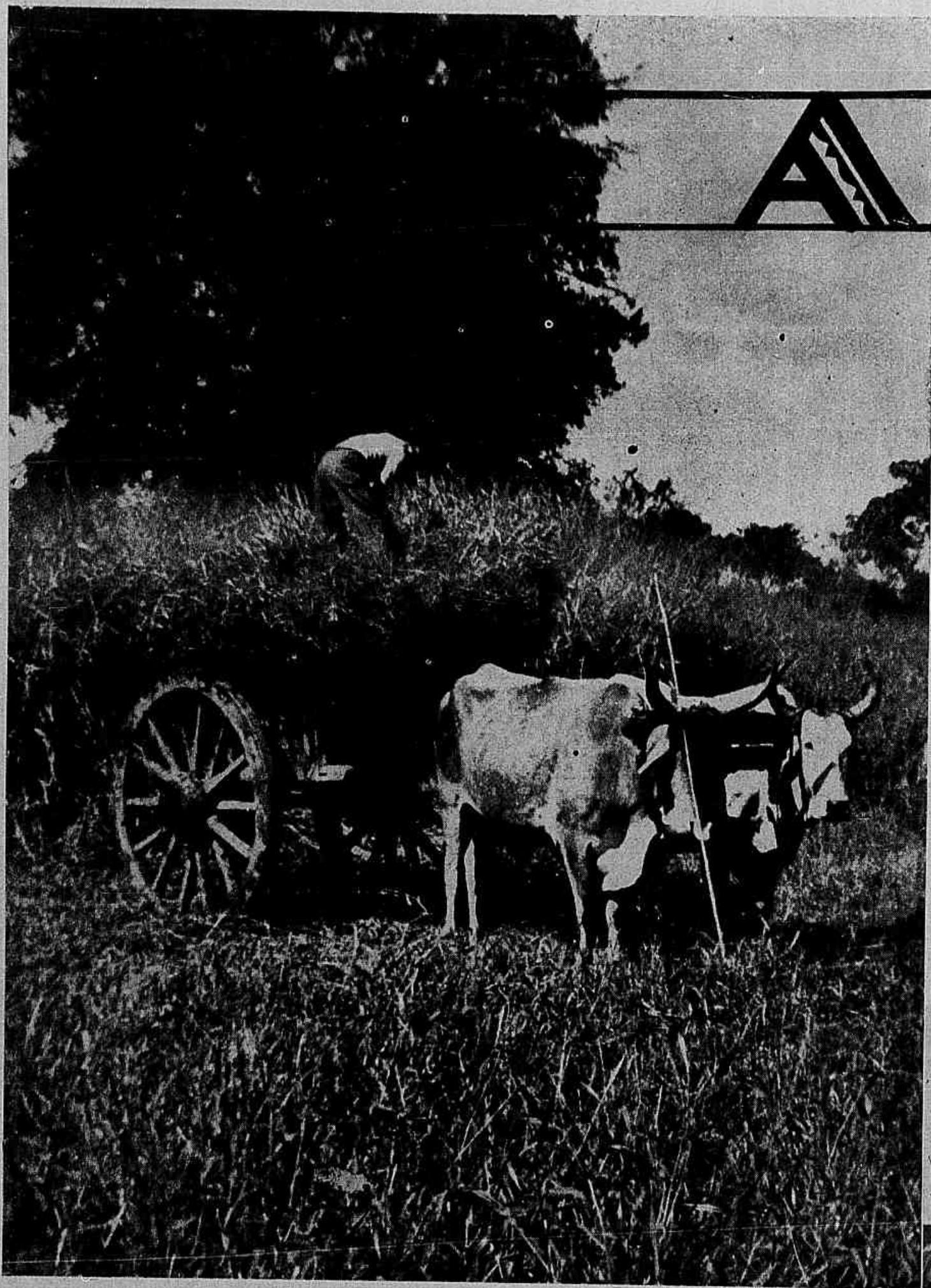
Pela pasta da Justiça, referendado por Nabuco, transitou para os devidos effeitos o decreto de 10 de Abril de 1857, concedendo indulto plenário ao réo de Uruguayana. Na *Epistola á Imperatriz do Brazil* Castilho soubera ser eloquente; após o indulto soube mostrar-se reconhecido, agradecendo em segunda *Epistola*, nada inferior á primeira.

Castilho falleceu em 1879. Quatorze annos depois seu filho, Augusto, commandando navios de guerra portuguezes, asylava officiaes e guarnições da revolta naval vencida de 1895. O pae salvára do carcere um compatriota, o filho salvou da morte centenas de brasileiros.



O ESTANDARTE DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O antigo 15.º Regimento de Cavallaria — que tem hoje o nome de Andrade Neves, o glorioso Barão do Triunpho, aquelle que "viveu, encaneceu e morreu nos braços da Victoria" — recebeu na vespéra do Dia da Patria o seu estandarte. A cerimonia, de que dá conta a photographia acima, realizou-se no pateo interno do Ministerio da Guerra, tendo sido a entrega feita pelo general João Gomes, ministro da Guerra, que se vê em continencia deante do estandarte. Vêem-se mais, no mesmo aspecto, o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado-Maior do Exercito; coronel Lobato, chefe do gabinete do ministro; coronel Benicio da Silva e major Aristoteles Souza Dantas, commandante do Regimento. Após a entrega do estandarte, o Regimento Andrade Neves desfilou em volta do monumento de Pedro I.



A hora da carga (Photo de Francisco Coutinho — Rio).

DIVINDADE do velho Egypto, consubstanciada em Apis, ou symbolo da grandeza physica, para o qual se orientou em vão a pequenina rã da fabula de La Fontaine, o boi guarda na sua santa humildade o destino bemdicto de ser util.

No catalogo da fauna que se salvou do diluvio — e que Noé não organizou, por ser analphabeto ou por outra razão ponderavel, como a falta de tempo — nesse catalogo deveria figurar, encabeçando-o e preterindo o megatherio e o mammoth, o boi pacato e bom,



A' DIREITA — Em serviço nas praças do sul de Paranaçu.
(Paraná)



A' ESQUERDA — Quatro juntas carregando lenha nos campos gaúchos.

UTILIDADE dos HUMILDES

prestativo e incomparavel, que não faz greves, que não reclama a insuficiencia de salarios e que será sempre, através de todos os tempos, o mais util de todos os animaes da Creação.

A vida humana passa num ambiente de liberdade; a do boi transcorre em plena escravidão. Aquelle morre para a fatalidade de ser inutil; este, ao morrer, prolonga o destino e ainda vae servir de alimento e conforto aos que sempre se aproveitaram da sua existencia. O homem só de longe em longe se presta, depois de morto, a ser pasto da sciencia; o boi, esse tem sempre de cumprir o fadario miraculoso de ser util.

E o é com uma especie de beatitude; com uma immensa resignação, com uma paciencia infinita.

Boi de monta, é elle que substitue o cavallo em regiões da Africa meridional, galopando livre da canga e sujeito ao cabresto. E' elle que, em rios da Amazonia, quasi mergulhado na agua, arrasta embarca-



Levando a comida dos seus semelhantes (Photo obtida em Benfica — Rio).

ções. E' elle que commumente vae em soccorro das dezenas de cavallos cansados dos motores dos automoveis. E foi elle que, de uma feita, no norte da nossa terra, teve a missão inedita de puxar pelo solo um avião cahido, victima do colapso de alguns milhões de asas que se negaram a voar.

Imaginemos com que recondita ironia elle, o manso, o util, o eterno prestativo, relegado a um plano inferior de anachronismo pelos cavallos-vapor e pelas rotações das helices que cortam os céos, se viu deante de um avião que não se podia mexer e de um automovel emperrado, com a obstinação de fazer ponto final! Mas nem por isso se negou. As suas forças, de que elle proprio não tem consciencia, puxaram um e arrastaram outro. Accidentes na sua vida, como os ha na dos homens. Porque, em via de regra, carrega carretas, move as noras das cisternas, acciona engenhos.

Quem nunca o viu no norte, nos engenhos primitivos, de canga presa a uma trave, moendo, triturando a canna? Quem nunca o viu, multiplicado na fila imponente de sete juntas, elevando pelo littoral de areia da terra gaucha as



INDEPENDENCIA OU MORTE!

O GRITO DO YPIRANGA (*Quadro de Pedro Americo*).

Até ahi se vê, nas curvas do barranco, o boi paciente e humilde puxando a carga.

cargas de cebolas de S. José do Norte? Quem nunca o viu aqui mesmo, na Cidade Maravilhosa, a passo, arcando com o peso de carroções de capim? Quem nunca o viu transportando lenha, cereaes e, ás vezes, familias inteiras, que se vão daqui para alli, no interior, sob um

docel protector de palha? Quem não o conhece nos campos de Pernambuco levando para a faina das usinas os feixes verdes de canna?

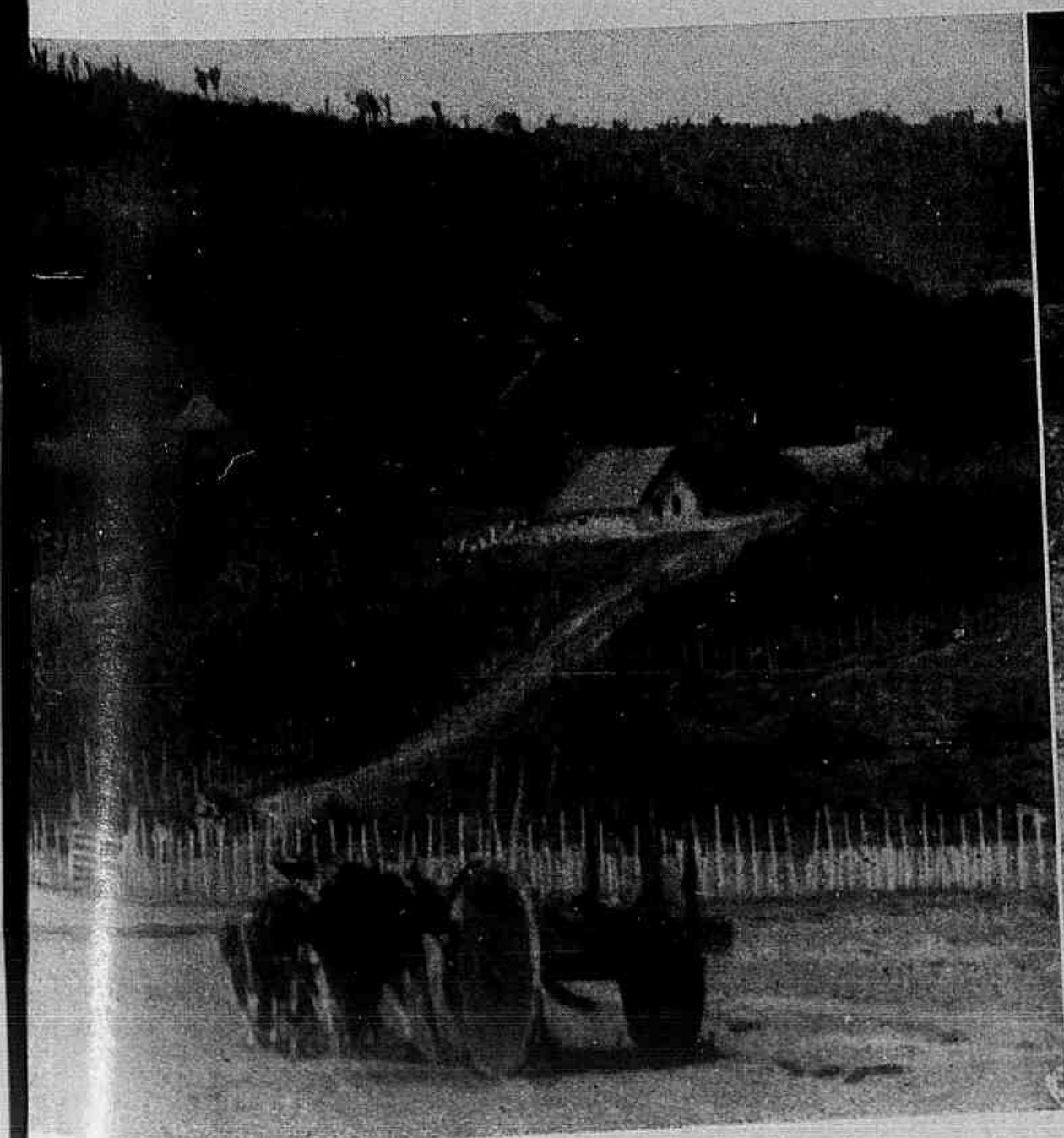
E quem não o conhece nos raros instantes de repouso, sobre a verdura dos

pastos, tosando a herva, ruminando-a, com a cauda a abanar, a enxotar os insectos impertinentes? E ahi, quem não o viu submeter-se com prazer, com um goso indizível ás bicadas dos anús, que lhe catam os carrapatos?

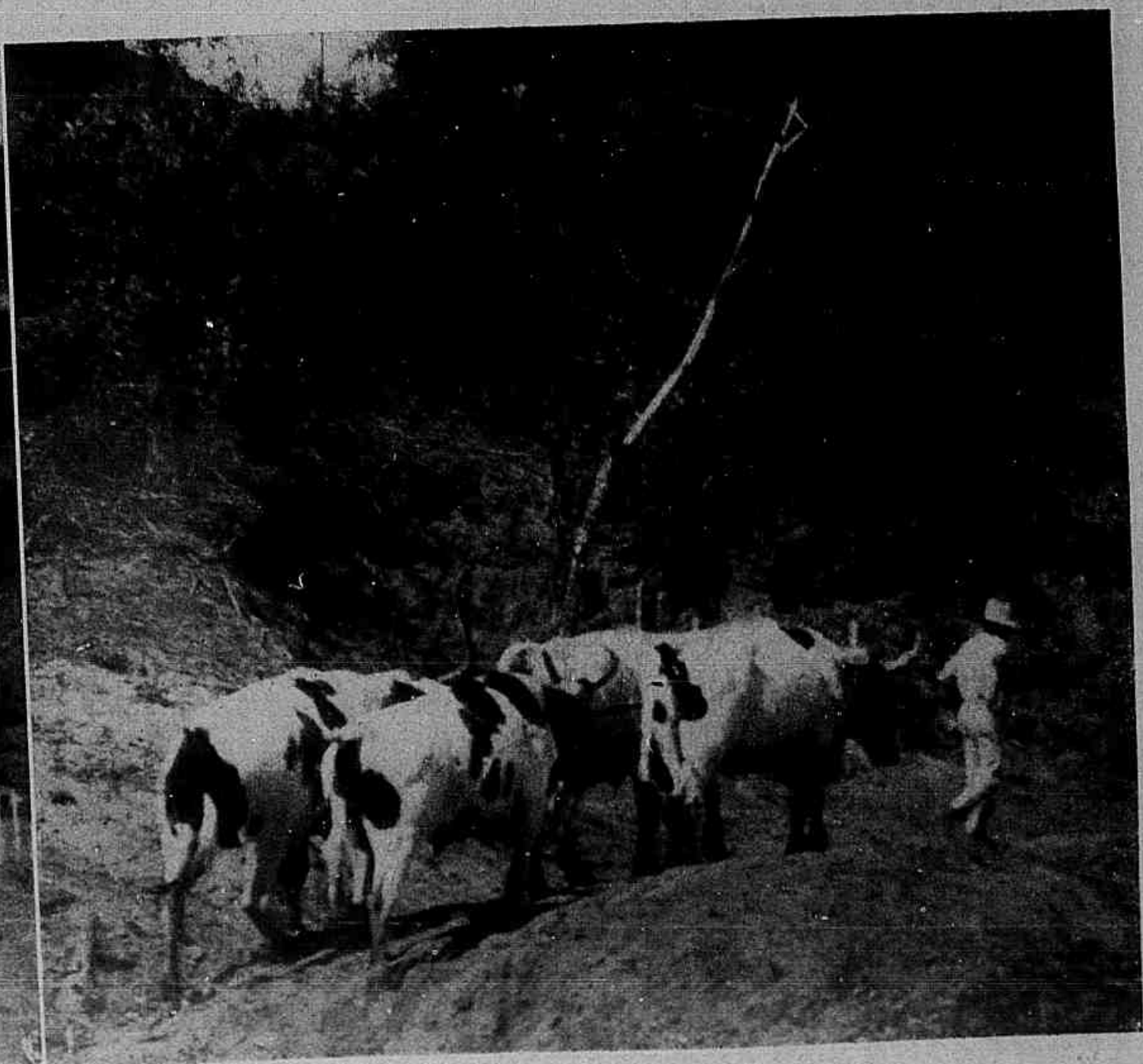
Mas onde quer que esteja, está a figura

da força dominada pelo homem, porque elle, o humilde, que deveria ter a vaidade de ser útil, nunca deixou de representar a mais extraordinaria das creações que povôam o mundo.

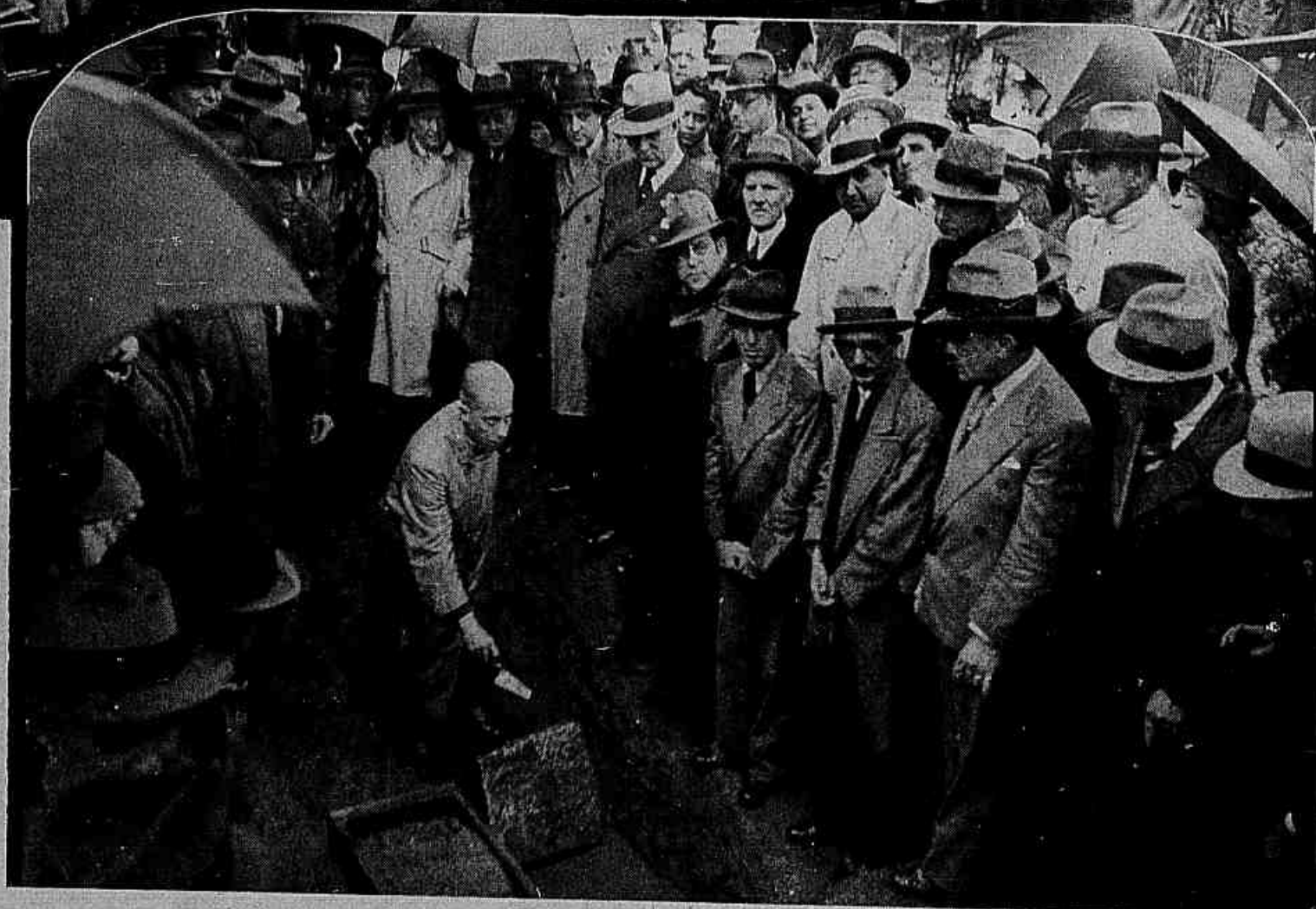
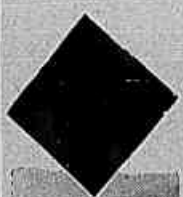
O. T.



Uma carreta em Maceió (*Alagoas*).



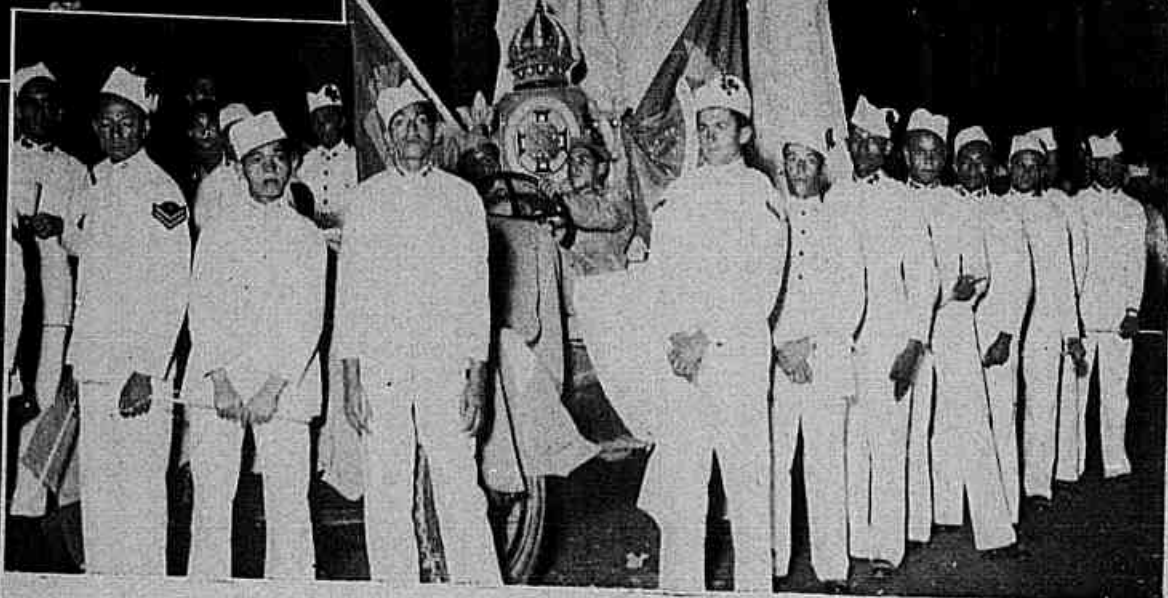
A caminho do trabalho (*Photo de Nestor Moura Brasil — Rio*).



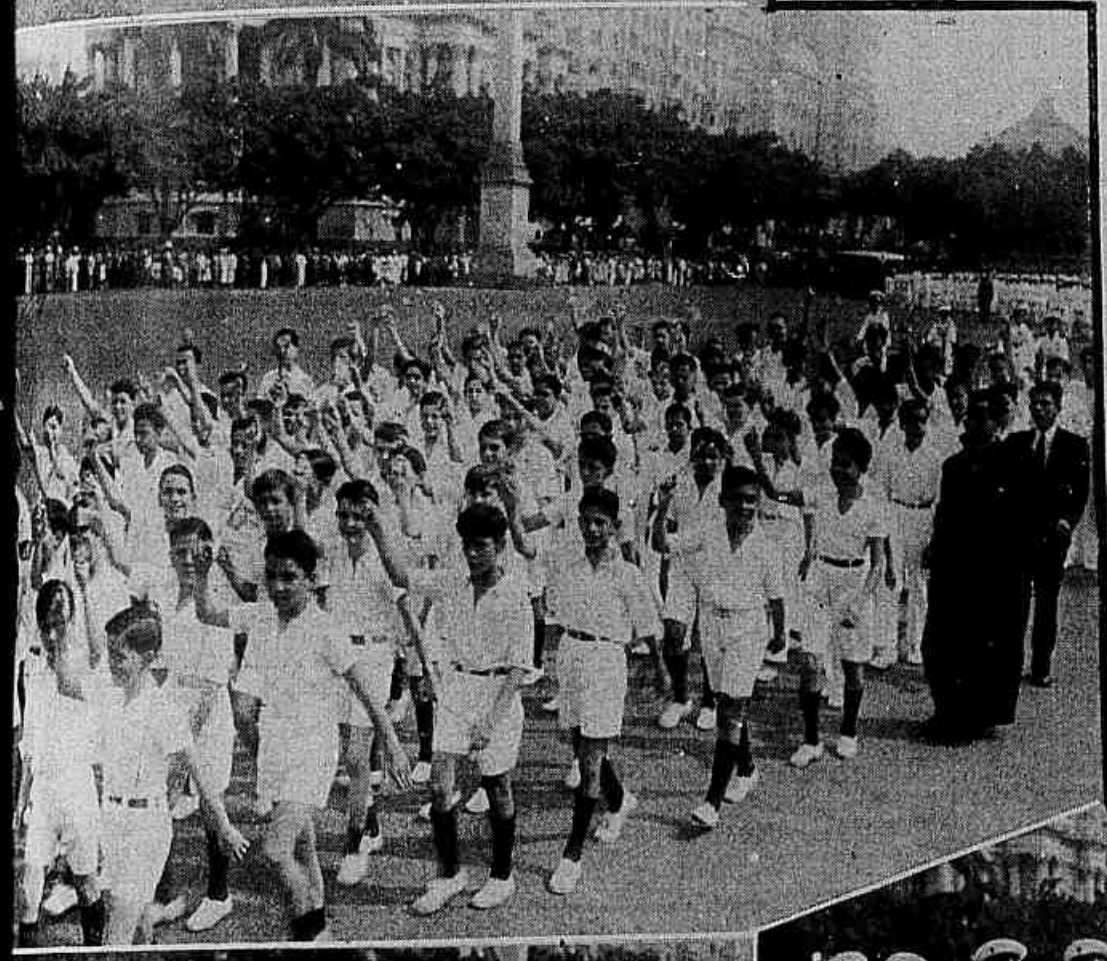
A CASA DO JORNALISTA

O Dia da Imprensa teve este anno a maior de todas as commemorações, porque foi lançada a pedra fundamental da Casa do Jornalista, na rua Araujo Porto Alegre, esquina da rua Mexico, na Esplanada do Castello. Um grande sonho que se vae transformar em verdade! Sob o aguaceiro da manhã diluvial de terça-feira, a cerimonia, que perdeu algo de brilho, não deixou de ter imponencia. E' o que se constata dos tres aspectos aqui reproduzidos, no primeiro e no ultimo dos quaes se vê, orando e pondo a primeira pá de cimento á pedra, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. ao qual se deve a grande realização.

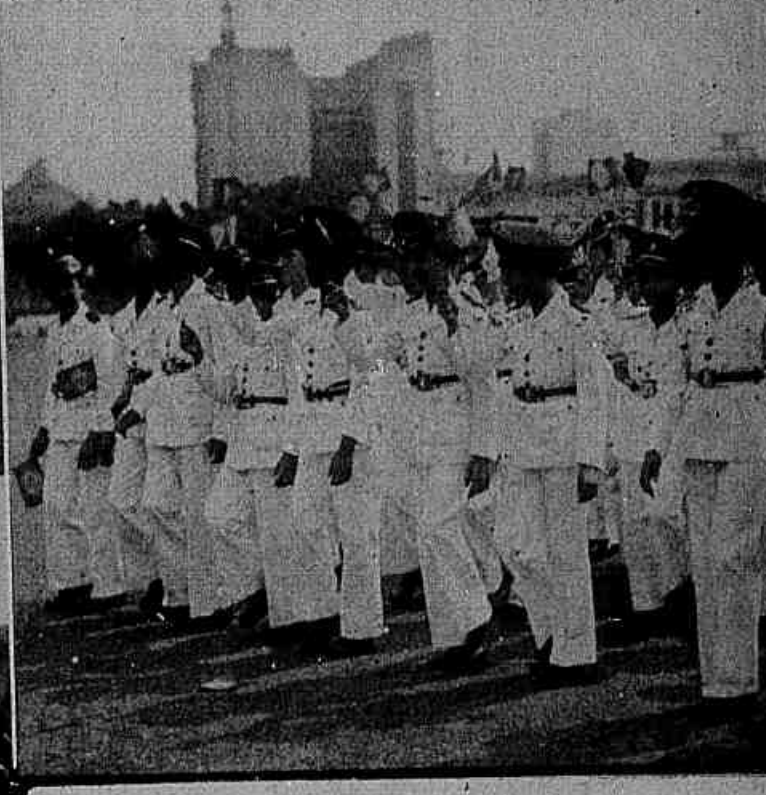
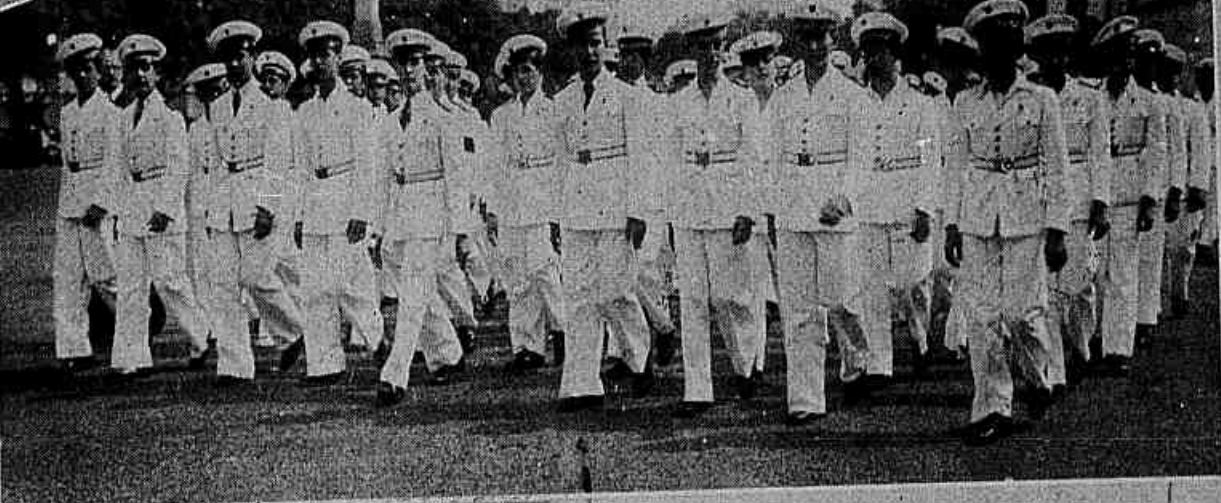
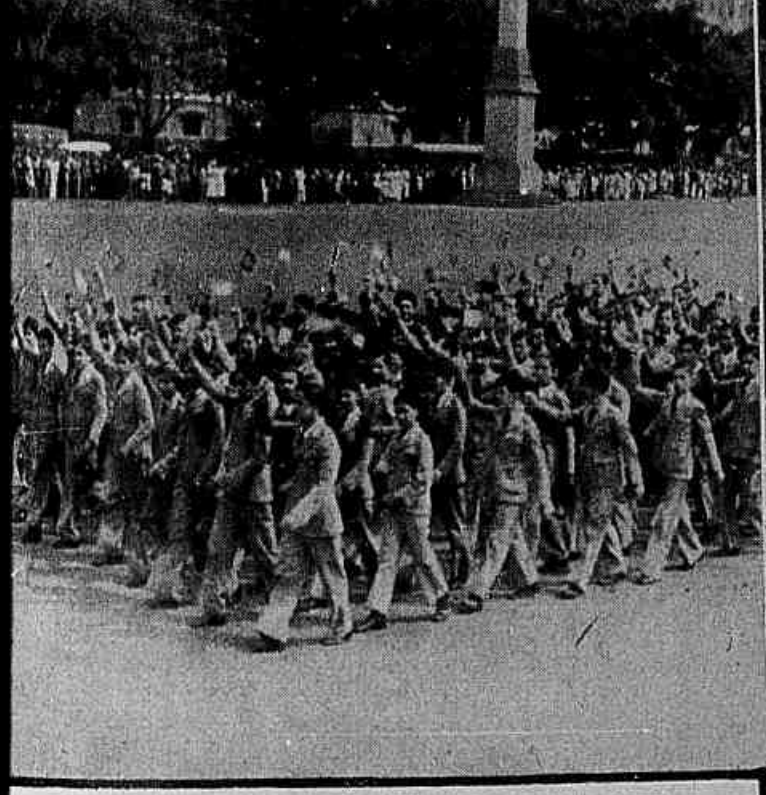
A Parada do Fogo



Em commemoração do Dia da Patria, as forças do Exercito e da Marinha realizaram, pela segunda vez, a Parada do Fogo, que desfilou pela Avenida Rio Branco. Os bravos soldados de terra e mar apresentaram quatro allegorias de vulto: o escudo da Republica e os bustos de D. Pedro I, José Bonifacio e Gonçalves Ledo, estes ultimos velados pelo escudo do Imperio.



O DESFILÉ ESCOLAR



A manhã da véspera do Dia da Pátria foi toda ella uma intensa vibração de mocidade e alegria. O Instituto de Educação, o Collegio Pedro II, o Gymnasio do Mosteiro de S. Bento, innumeros estabelecimentos de ensino desfilarão pela esplanada do Castello, deante do chefe da Nação. Participaram desse desfile instituições de athletismo, linhas de tiro e a Policia Especial. Ao

alto da pagina a tribuna official, na qual se vê o sr. Presidente da Republica, que tem á esquerda o general João Gomes, ministro da Guerra, e á direita os srs. Marques dos Reis, ministro da Viação; Filinto Miller, chefe de Policia; general Penteado Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, e general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia.



Amazonia ichthyologica

por Lima Figueiredo

DIZEM os entendidos que a Amazonia é o maior museu ichthyologico do mundo, abrigando na sua vasta e opulenta bacia, segundo calculos de Luiz Agassis, cerca de 1.800 especies de peixes.

O preludio desta these foi escripto em 1637 pelo intrepido Pedro Teixeira, quando da sua viagem famosa á foz do Napo. Durante dois annos a enorme expedição que commandava, forte de 2.000 homens, só se alimentara de peixes. Facil concluir-se a quantidade fabulosa que fôra consumida.

O peixe é o alimento principal do incola que vive, geralmente, á beira da caudal durante o verão e foge para a terra firme desde que os primeiros repiquetes annunciem a chegada da enchente. Como formigas têm que trabalhar, guardando a caça e a pesca do estio para as comem nos dias tristes e doentios do inverno. Na época das cheias, a caça procura abrigo nas profundezas das tócas, defendendo-se da furia do aguaceiro, enquanto os rios e igarapés transmutados em torrentes impetuosas estão sob a guarda da Morte. Todo aquelle que durante os dias esplendidos de luz não guardar alimento para os escuros e tempestuosos dias de chuva não arrebeta como a cigarra, mas estiola-se de fome até cair com a energia totalmente esgotada.

E' o peixe moqueado, secco ao sol, salgado ou transformado em mexira que

e nas amuradas se formam grupos de conversadores. Ha sempre a bordo pessoas que conhecem o Eldorado e gostosamente informam, aos que ali vão pela primeira vez, as cousas que fazem a felicidade e a desgraça dos seus habitantes.

As lendas vêm sempre á balha e as que dizem respeito aos peixes são as mais citadas. Algumas são delicadas e encantadoras, outras horripilantes e sentimentaes, finalmente outras escabrosas, difficeis de ser relatadas.

A lenda do boto, por demais conhecida, corre de bocca em bocca e os olhos do interessante peixe são vendidos como talismans. Um namorado que soffra o desgosto do amor desprezado encontra, no olho do boto, o remedio infallivel. Basta orientar o pequeno órgão visual na direcção da eleita, para que ella vença, cahidinha de amores, venha procurar o dono da mascote.

Extravagante é a historia do piraquê — o trefego peixe electrico. O piraquê graças á propriedade que possui — verdadeiro dynamo electrico — não teme as agruras da fome. Toda vez que sente necessidade de alimento ganha as margens sombreadas por arvores que, fugindo do convívio das suas vizinhas, procuram o leite do rio afim de sentir mais directamente o effeito vivificante do sol. Lá chegado, o solerte animal desfere forte choque — as arvores tremem e deixam cair os fructos ambicionados pelo peixe electrico.

cabeça semelhante á do bagre, se absteem, totalmente, de comer a carne de todo peixe manchado.

A tartaruga da Amazonia é uma divina do Céu. Bastante fornida de carne, é vendida aos kilos nos mercados de Belem e de Manaus, do mesmo modo que a carne de vacca.

Devido á excellencia da carne — branca e gostosa — e ao alimento vigoroso constituido pelos seus ovos, são a tartaruga e os testudos em geral procurados com afínco.

Nos amarellados taboleiros marginaes são procurados os rastros dos chelonios. Uma vez identificada a trilha, facilmente se acha o ninho da tartaruga, onde sempre se encontram mais de cem ovos. Esses ovos batidos com assucar constituem o *mujanguê* — util ás pessoas que soffem do peito. Cozinhados ao sol, são sublimes.

A tartaruga macho chama-se capitary e, como se faz com os passaros, serve de *chamu* nas caçadas. O capitary é collocado num curral de canna brava nas proximidades do rio. Desde que caia a noite, o macho assanhado começa a piar, chamando suas companheiras. Estas acodem pressurosas ao chamado amoroso para cahirem, rapidamente, nas mãos dos caçadores. Ficam de patas para o ar até ao clarear do dia, lastimando a adversidade da sorte...

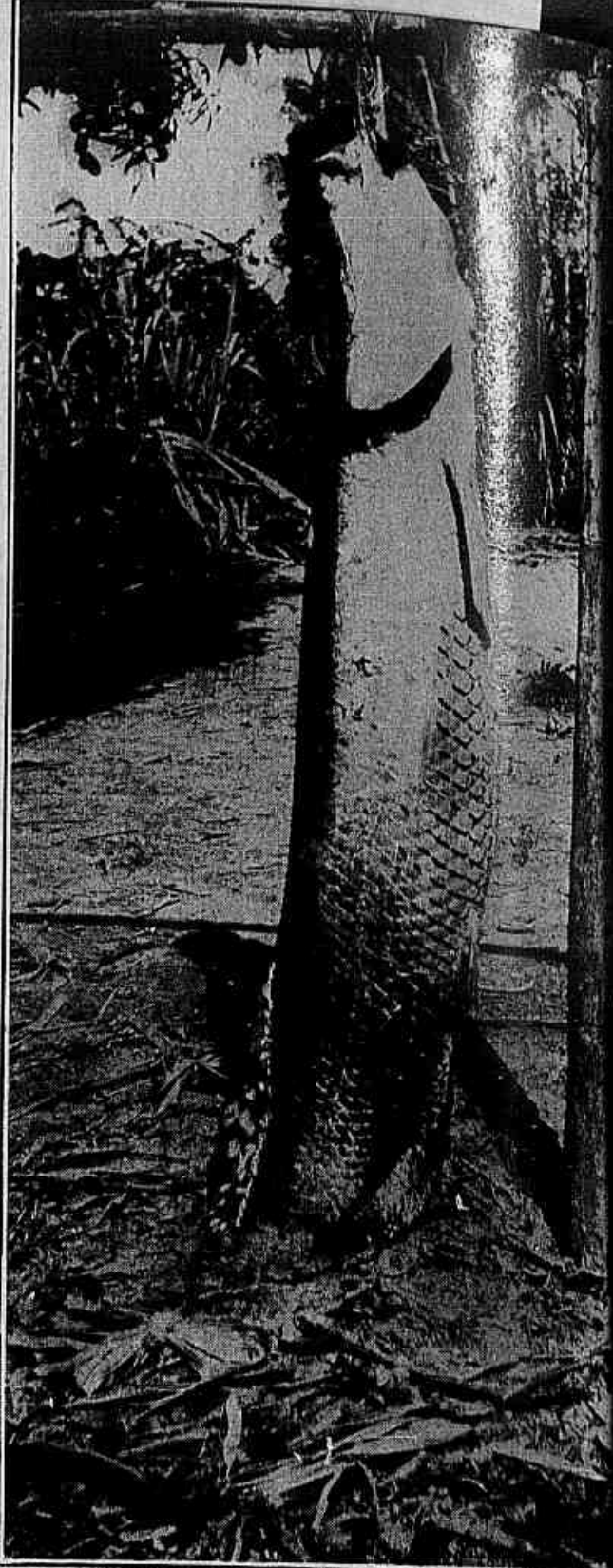
A tartaruga não choca os ovos que põe, encarrega o sol de fazel-o. As tartaruguinhas, assim que nascem, ficam aguardando a escuridão da noite, para procurar a agua do rio sem serem importunadas pelos saurios e pelas gaiivotas que lhes movem perseguição tenaz.

Apesar da grande proliferação da especie, ella tende a desaparecer dada a desenfreada procura exercida pelos homens e pelos irracionais — o que é bom todos querem.

Acerca das tartarugas escreveu Carlos de Vasconcellos no livro vigoroso e bello "Desherdadas": — "O taboleiro erigia-se em prodigiosa fonte de riqueza; nelle sahiam milhares e milhares de tartarugas seculares, que logo passavam a bom preço para as canoas dos moradores em um raio de dezenas de leguas; desenterravam-se milhões de ovos para alimentação, e as poucas covas, escapadas á acie dos homens e animaes, ainda proliferavam em centenas de milhares de tartaruguinhas, que o devastador recolhia em saccos, na marcha para o rio, para vendel-as ou comel-as, fritas, com a volupia de carnívoros insaciáveis..."

A industria da pesca, ainda embryonaria na Amazonia, explora somente o peixe-boi e o pirarucú.

O peixe-boi deve o nome á semelhança do seu focinho com o da vitella.



O pirarucú, de carne gostosissima, aguarda a occasião de ser desdobrado em mantas.

E' voz corrente que a carne do peixe-boi é gostosissima, principalmente a do ventre. Qual succede com o gado, o peixe é totalmente aproveitado: o couro é fortissimo, o azeite abundante e a carne, como dissemos, agradável ao paladar. Das proprias tripas se fazem linguças, que também são gabadas por gregos e troyanos.

O peixe-boi pasta, como o vaccum, o capim das margens; todavia, não sendo amphibio, levanta somente a cabeça sem sahir d'agua. Os maiores chegam a attingir o comprimento de cinco metros.

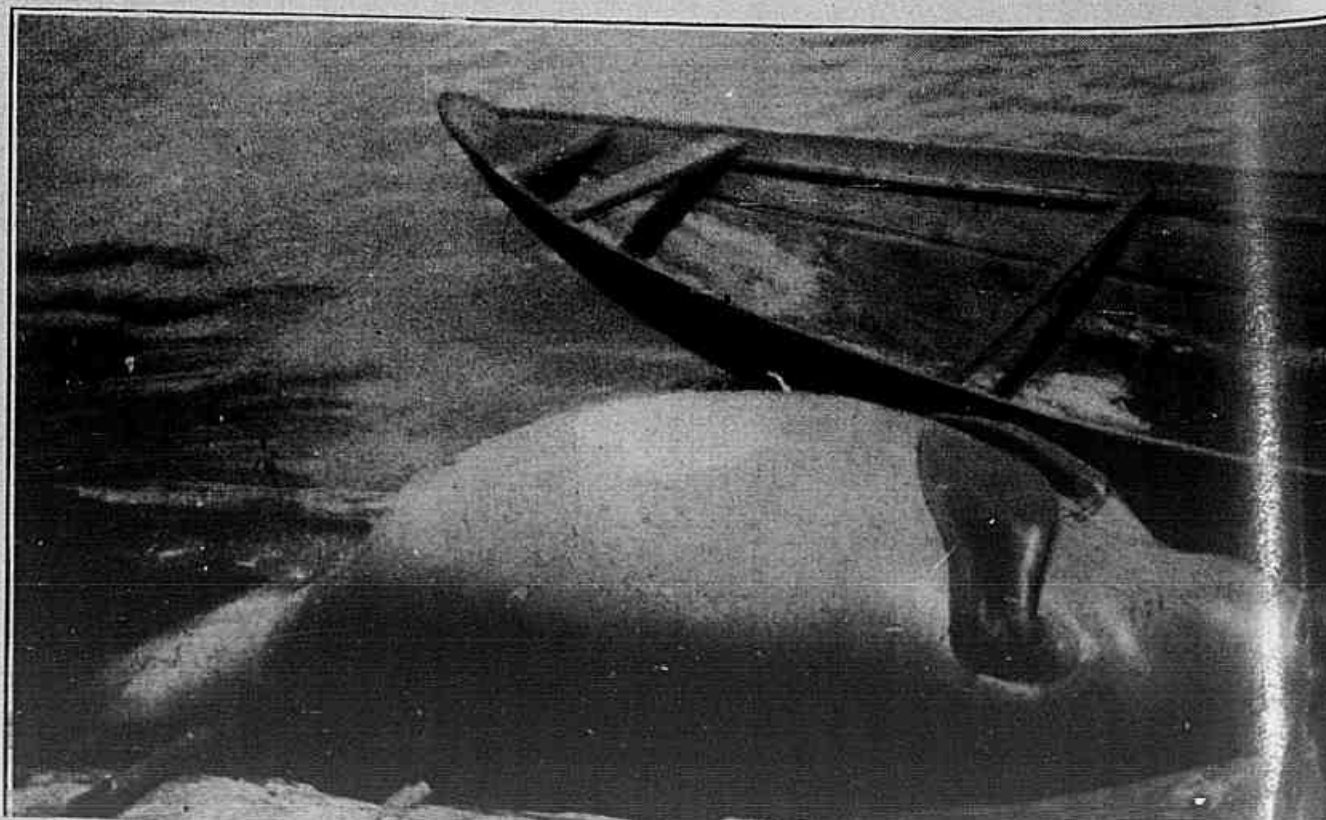
Este esquisito especimen é mamífero, ao contrario da generalidade dos peixes que são ovíparos.

O pirarucú — o bacalhau brasileiro — chega a pesar cerca de 100 kilogrammas; O pirarucú é prociado nos sacados e nos lagos formados com a baixa das aguas. Ahi são facilmente apanhados e transformados em mantas de carne. Devido á falta de propaganda ainda não foi generalizado, no Brasil, o uso da carne desse gostoso *sudis gigas*.

Assim como as modas do vestuario, tudo que causa satisfação aos sentidos vem de alem-mar. Talvez no futuro, passaremos a comer regaladamente o pirarucú, porque o europeu provou-o, gostou e passou a usal-o...

Lima Figueiredo

Em baixo: — Um filhote de peixe-boi pescado no rio Purus.



O pescador retira d'agua o pirarucú, após haver lutado tenazmente para alcançal-o.

fornece as calorias indispensaveis aos habitantes da floresta insondavel.

Os processos de pescaria são os mais variegados. Ha os legados dos neengahibas: simples, rusticos e que demandam que o pescador seja um artista apurado; ha outros rudimentarissimos, que exigem que o homem lute corpo a corpo com o peixe; finalmente, existem os mais aperfeiçoados meios para a industria da pesca.

Muitas pessoas desejosas de conhecer a Amazonia tomam passagem em um navio do Lloyd Brasileiro e, de porto em porto, chegam á capital da floresta — Manaus. A' proporção que a nave se vae introduzindo no estuario immenso, o forasteiro adquire impressões novas que logo depois se tornam monotonas — uma comprida listra côr de café com leite debruada ao longe por um verde escuro da mattaria que não se distingue bem. A embarcação marcha suavemente. Os camarotes são abandonados e no convés

O que dizem a respeito do candirú é notavel. Segundo os cicerones de bordo, o candirú é um peixinho microscopico. Eu, porém, pude vel-os no alto Purús: alguns attingem o comprimento de dez centimetros e mesmo mais. Os contadores de lorótas asseveram que o candirú tem a propriedade de nadar através do jacto de urina e de intrometter-se no meato urinario do imprevidente que esteja mictando na caudal.

O piraquê e o candirú fazem muita gente perder até a vontade de banhar-se, receiosa das descargas electricas e do peixe torpedo.

Ainda ha outras historias, algumas fantásticas, outras amedrontantes. Cada narrador atavia a seu talante as lendas maravilhosas da planície.

A lenda da pirárara serve de motivo para historietas, pequeninos romances.

O pintado peixe tem a propriedade de tingir, de modo horrivel, a epiderme de todos que comerem a sua carne — é a vingança do peixe horrendo. As pessoas que não distinguem a pirárara, com a



A outra Felicidade ou o dialogo das Almas

JENNY PIMENTEL DE BORBA

— Não. Não me deseje a felicidade, e sim uma impressão de felicidade. A felicidade assim, abrupta, palpável, é a nossa própria vida, é a natural respiração da espécie, é a sucessão dos dias avistados com os nossos olhos. Eu quero a outra. Aquella que ninguém saberá o que é. Aquella que nem eu mesma saiba o que seja. Que me visite inesperadamente, num clarão de belleza interior. Que me surpreenda em momentos de ingenua alegria para me indicar a dôr. Que me perturbe ao deslizar-me as lagrimas.

— As lagrimas são também felicidade?

— São ellas que purificam os olhos e desanuviam o espirito.

Só depois de um choro angustioso é que a humanidade comprehende o valor e a belleza da vida.

E' a felicidade sub-consciente.

Rir é facil e o riso é irritante como as falsas emoções.

A lagrima não. E' verdadeira. E' intensa como o minuto feliz. Essa felicidade comezinha que toda gente ambiciona, a felicidade de uns instantes de prazer, de vida luxuosa e frivola, não a desejo. Não. Eu lhe falo sobre a "outra" felicidade. A ventura psychica de uma synchronização de espirito, a alegria da vida subjectiva, nas regiões da esthesia, do pensamento, do amor.

O soffrimento é grande entre os homens e elles, ricos ou miserios, só têm um instante que os eleva á mesma categoria de divindade. E' o momento em que soffrem, é o instante em que choram, é o dia em que não escondem tanto o seu mysterio. Porque todos nós temos um mysterio. Onde está esse segredo? No cerebro, nos centros nervosos, nos nossos devaneios? A que o devemos? A's atavicas condições de inferioridade, aos complexos de cada sêr? E' difficil adivinhar. A psycho-analyse auxilia essa busca, não de uma forma absoluta porque é mais facil esconder a alma que se não sabe onde está do que sujeital-a ao magnetismo dos scientistas. E eu quero esconder a minha alma. Quero que um dia ella se encontre com a felicidade, com a "outra" felicidade que ninguém conhece e que ninguém deseja, porque é utopia, porque é loucura esperal-a, porque é tão difficil como unir as almas.

E a humanidade não é feliz, porque as almas jamais se unem.

São sempre solitarias, distantes umas das outras, como os planetas estratosphericos.

O destino das almas é tão triste é agoniante como a peregrinação das almas do outro mundo.

Abstractas em essencia, o corpo deseja localisar-lhes um ponto, ora nos sentidos, ora no cerebro, ora no coração. A minha alma não está em nenhum desses terrenos. Está na propria alma.

— Mas onde...!?

— Eu acredito que é nas lagrimas que verto.

Mas, se choro tão poucas vezes, onde ficará a minha alma então?!

Solitaria como as outras, envolvida em um perenne mysterio, onde estará a minha, agora que tenho os olhos tão enxutos?

Em busca da felicidade, da "outra" felicidade, daquella impressão de angustia e de deslumbamento?!

Alma! Onde estás?

Se eu a reconheço nas lagrimas como poderei continuar escrevendo sem alma, assim com os olhos exquisitos, assim com os olhos tão seccos?

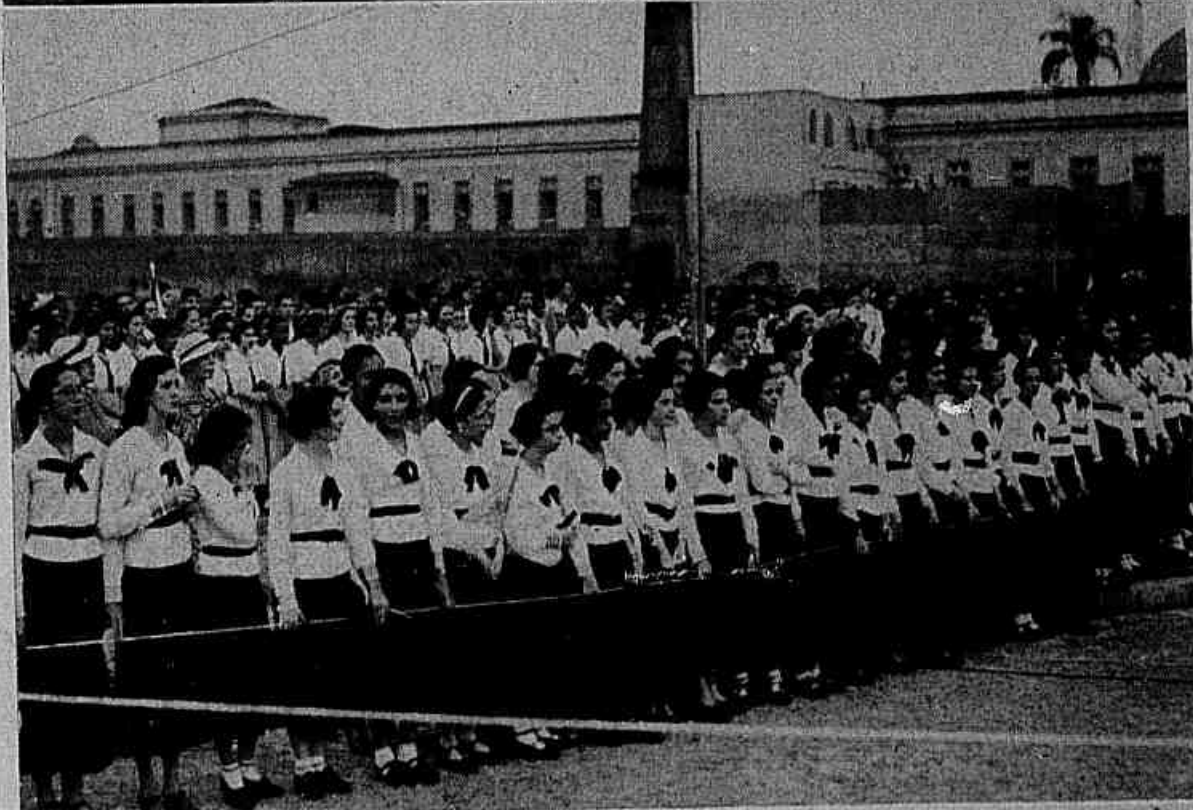
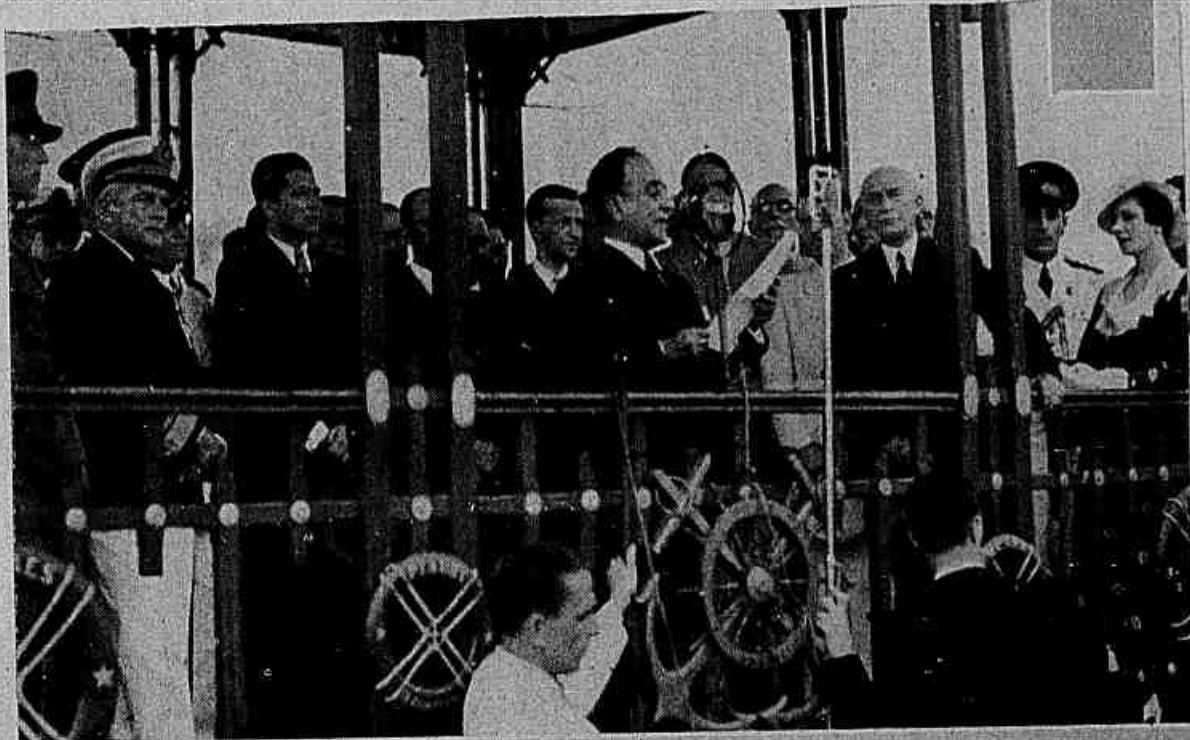
— "Eu te amo sim, diz uma voz etherea chegada não sei de onde. Tu não podes encontrar a felicidade que buscas, a "outra" felicidade que almejas, porque és tu mesma essa immensa e defeituosa felicidade que não está na alegria, não está além. Está contigo mesma e tem a deliciosa figura..."

Parei para escutar esse dialogo extranho e a voz querida do meu amor dizendo as palavras que elle nunca me disse...

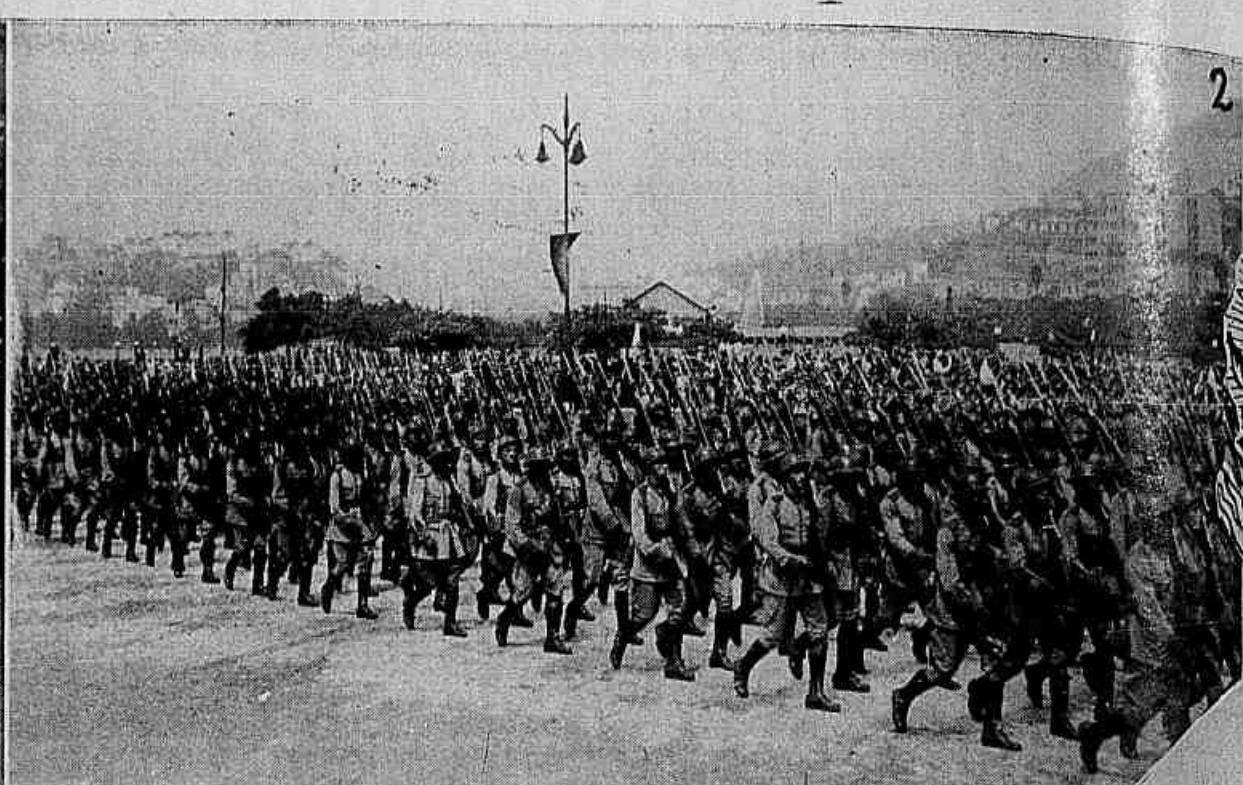
E notei quasi angustiada que ouvira o dialogo das nossas almas, e que a minha já estava commigo, marejando-me os olhos.

(Illustração de Santa Rosa)

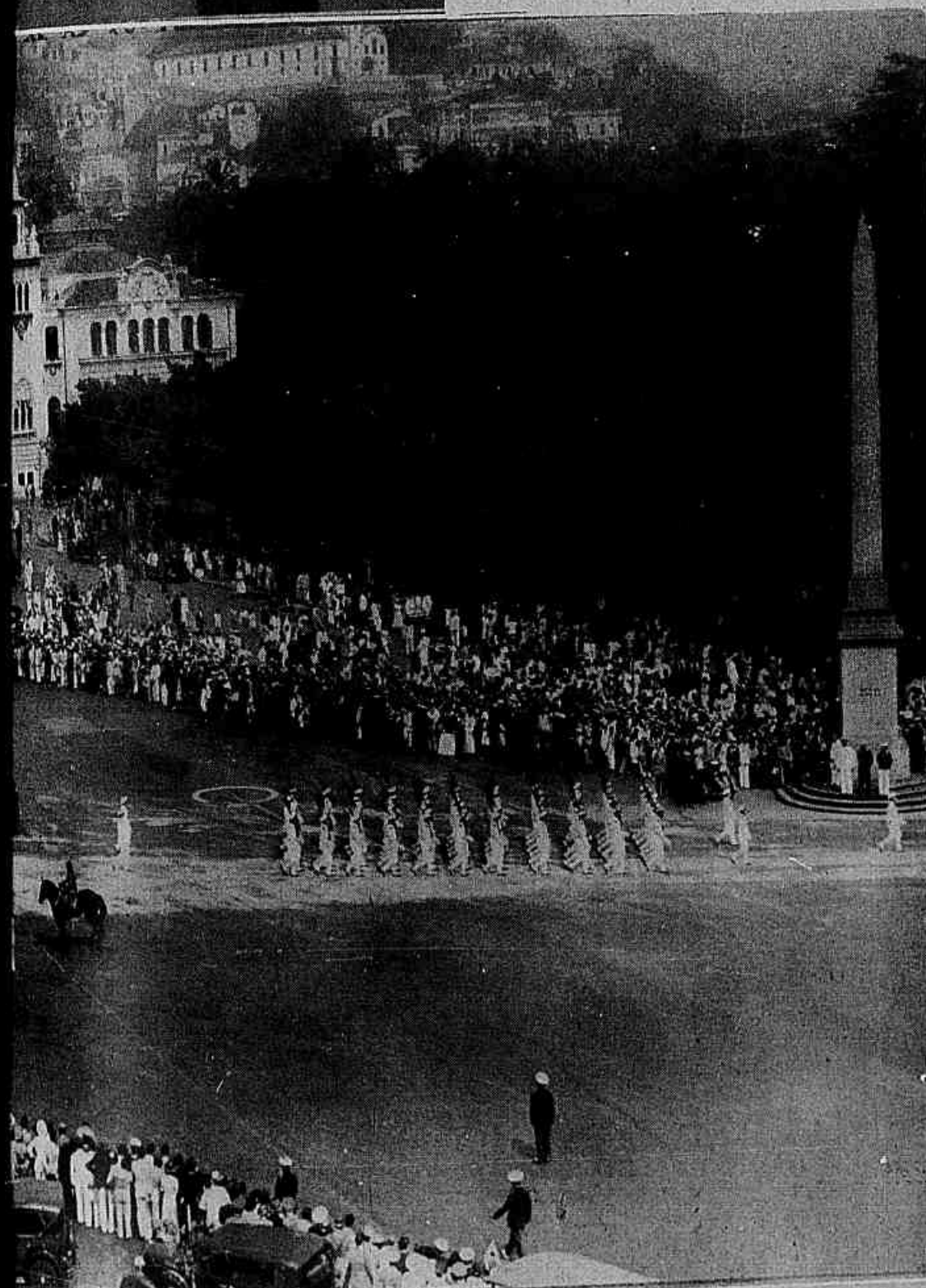
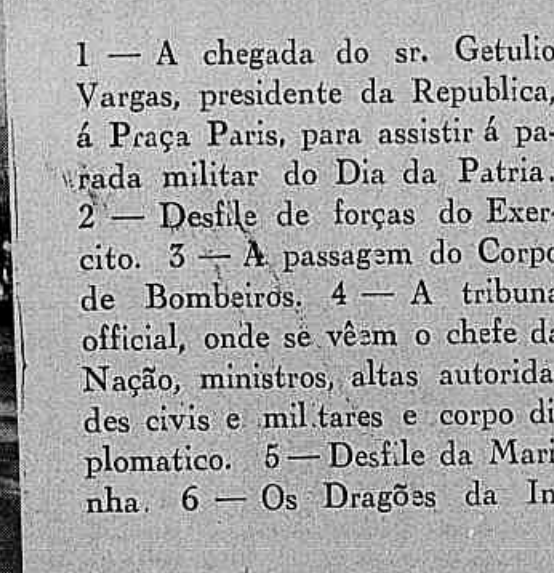
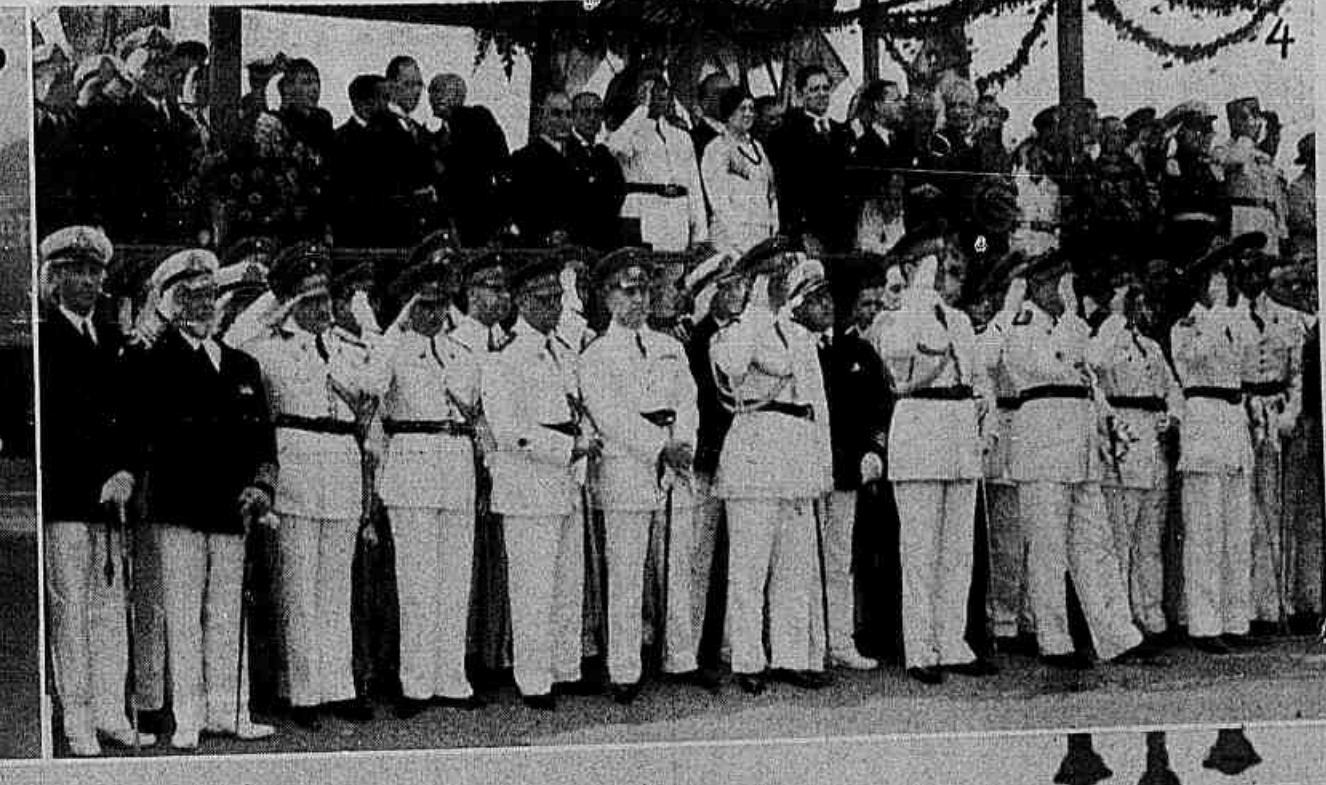
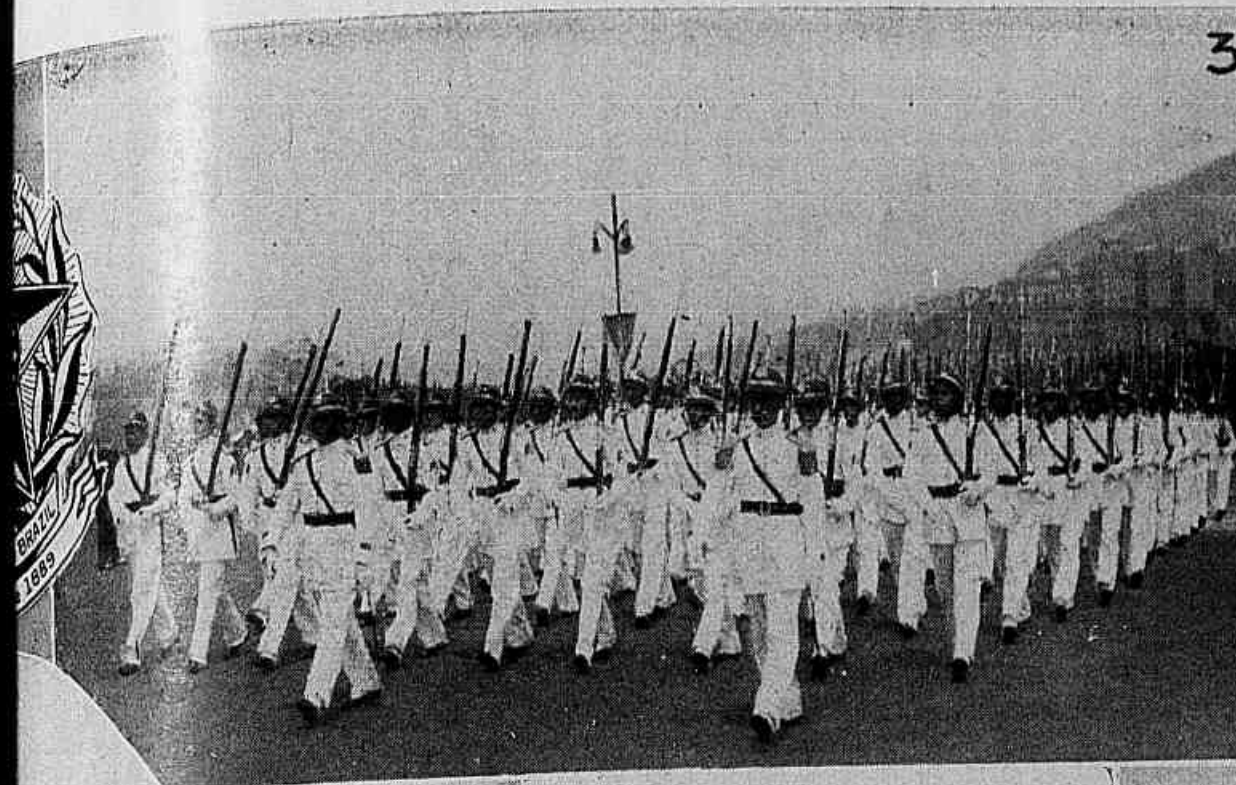
A HORA DA INDEPENDENCIA



A Hora da Independencia — 4 da tarde — de 7 de Setembro teve uma imponente comemoração na esplanada do Castello. Desse acto significativo do Dia da Patria damos os aspectos acima: o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, falando ao Brasil, ao microphone installado na tribuna official; o desfile do Gymnasio Vera-Cruz, deante do chefe da Nação; as alumnas do Instituto de Educação e, por ultimo, a Escola de Educação Physica do Exercito.

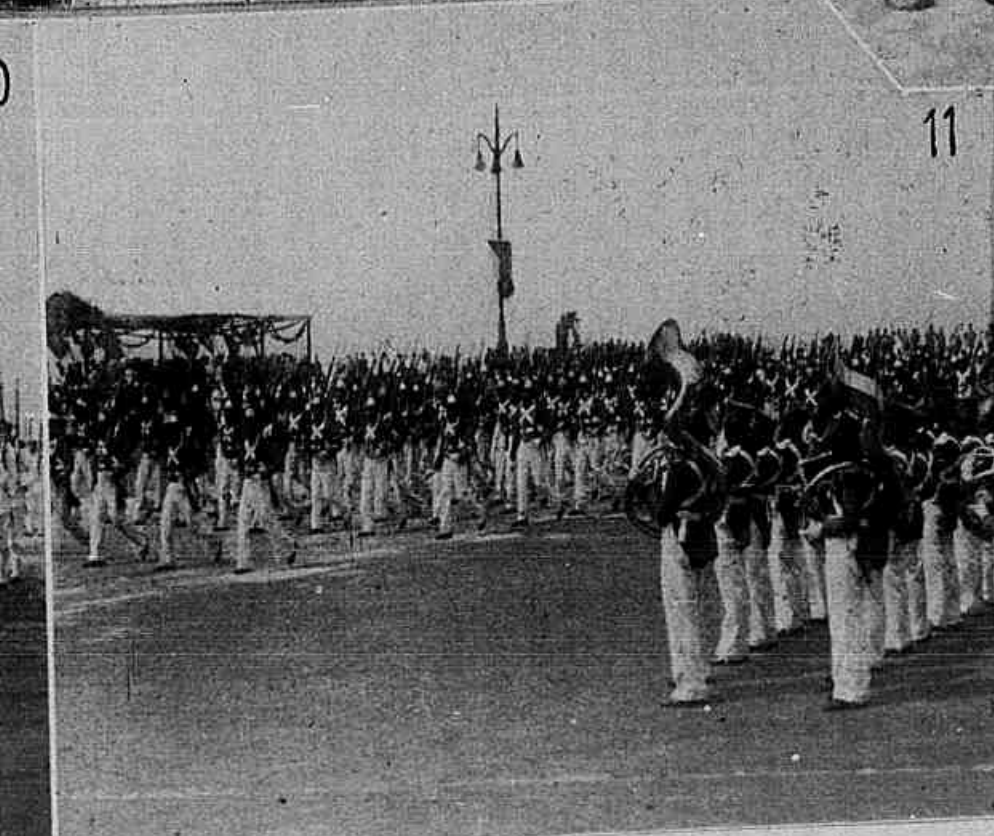


O DIA DA PATRIA



dependencia com as bandeiras da Monarchia e a republicana que foi içada no antigo Paço da Câmara Municipal por José do Patrocínio em 15 de Novembro de 1889.

7 — Aspecto da Praça Paris por ocasião do desfile. 8 — O Corpo de Fusileiros Navaes. 9 — A Escola Militar. 10 — A Escola Naval. 11 — O Batalhão de Guardas. 12 — Um soldado dos "Dragões da Independencia" fazendo soar o clarim de prata trazido ao Brasil por D. João VI e que tocou as alvoradas do "F.co" e da Abdicação. 13 — O Collegio Militar.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

14 as sras. Evangelina de Alencar e Maria Magdalena Campos Guimarães; a senhorita Olga dos Santos Abreu; os drs. Carlos Cavalcanti, Custódio Almeida Rego, Raja Gabaglia, Julio Brandão, Arthur Peixoto e Alencourt Fonseca; o commandante Martiniano Piquet, o professor Affonso Varzea, o academico Claudio Motta Maia, o dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação.

15 a senhora Mario Piragibe; as senhoritas Elza de Almeida Cordovil, Antonieta Pinto, Annuniação da Silva Quintaes, Maria Luiza Pereira de Souza e Daisy Mac-Neil; os drs. Octavio Dutra e Carlos Canavelli; o jornalista Raul de Carvalho; o commandante José Dias de Pinho; o ex-senador Souza Castro; o sr. Augusto Delfim Rabello; a formosa Iaboly, filha do sr. Gilliat de Oliveira; o dr. Dilermando Cruz.

16 a senhora Salvador Fróes; o conego Gonçalves de Rezende; o commandante Arcirio Gouveia; a galante Elisabeth Maleda; o dr. Arthur Bernardes Filho.

17 a viúva Buarque de Macedo; as senhoritas Maria de Lourdes Mendonça de Carvalho, Marina de Carvalho, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucila da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Victorio da Costa; os commandantes Eloy Jacome e Luiz Bittencourt; o coronel Affonso Ramos Gomes.

18 as sras. Adaléa Sá Osorio Ferreira, Hilda Shalders da Gama Machado e viúva Juliano Moreira; as senhoritas Carlotinha Bordallo, Zilda Barros Franco, Alice de Oliveira, Cely Eiras de Araujo, Laurita Homero Baptista, Lucila de Azevedo e Maria da Gloria Pires Rabello; os drs. Roberto Etchebarne, José Maria Mac-Dowell da Costa, Alvarenga Fonseca, Julio Mirabeau Soares, Edgard Oliveira Lima; o commandante Alberto Machado; a graciosa Heloisa Uchôa Cavalcanti; o ex-senador Miguel Calmon, antigo ministro da Agricultura; o dr. Ataliba Corrêa Dutra.

19 as senhoras Julio de Oliveira Martins, Marieta de Vasconcellos Damaso, Cacyole Borges de Faria e Besanzoni Lage; a senhorita Carlota Sotomaia; o sr. Adalberto Stampa; o dr. Adolpho Castro Barreto; o dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

20 a senhora Antonio Olyntho; o dr. Francisco Candido da Gama Junior; o commendador Grassia Sereno; a galante Marina Cesario Pereira; a senhorita Enaura Goulart de Andrade, graciosa filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade; o nosso illustre confrade Eustachio Alves.

NOIVADOS

— a senhorita Alayde da Silveira Gusmão e o sr. Antonio Barbosa Cardoso;
— a senhorita Annita Gerbatim e o sr. Isaac Schneider;
— a senhorita Arise Godoy e o sr. Newton Mafra de Oliveira;
— a senhorita Therezinha Ferreira Leite e o sr. Jani Contopoulos;
— a senhorita Altiva Rodrigues de Paiva e o sr. Joaquim Alves da Silva;
— a senhorita Hilda Ayres e o sr. Umbelino Dionysio;
— a senhorita Olinda Rebello Teixeira e o sr. Paulo Tarso Nascimento.

CASAMENTOS

— a senhorita Nylda Pinto Dias e o sr. Nerval Alves Vianna;
— a senhorita Dicinha de Moraes Barbosa e o dr. Joaquim Vianna Carneiro;
— a senhorita Clelia Ferreira e o sr. Oswaldo Torregiani Pinto;



Senhorita Cyrene Soares, da nossa sociedade.

— a senhorita Maria Marcos Rodrigues e o sr. Pedro Augusto de Souza Machado;
— a senhorita Zenith Campos e o dr. Edmundo Martins;
— a senhorita Cléa de Oliveira Tavares e o sr. Nelson de Moraes Silva;
— a senhorita Alda de Souza Santos e o dr. Eduardo de Carvalho.

BABIES

O sr. Gentil Assumpção e sua senhora, d. Eronita Gaertner Assumpção, participam o nascimento de seu filho Ricardo.

Na Legação do Paraguay



A recepção oferecida pelo sr. ministro do Paraguay e senhora Pastor Benitez em honra do ministro da Educação do Paraguay e da senhora Prieto, que se acham nesta capital.

DIPLOMATICAS

O ministro do Paraguay e a senhora Pastor Benitez abriram, a semana passada, os salões da sua legação, para uma recepção em honra ao ministro da Educação do Paraguay e da senhora Prieto, que se encontram agora nesta capital.

A recepção transcorreu num fino ambiente de cordial sympathia, tendo a ella comparecido o ministro das Relações Exteriores e senhora José Carlos de Macedo Soares.

BELLAS ARTES

O Conselho Nacional de Bellas-Artes conferiu a semana passada os premios relativos ao Salão deste anno.

O premio de viagem á Europa foi concedido ao expositor Honorio Peçanha, com o seu grupo de "Retirantes".

Ao pintor Vicente Leite foi conferido pelo seu quadro "Sol de Verão" o premio de viagem pelo paiz.

Em escultura, o premio medalha de ouro coube a Paulo Mazzuccheli com a cabeça em Bronze "Evencio" e medalha de prata a Adolpho Hungerbuhler — pela estatua "Escravo".

MUSICA

O recital de piano de Enio de Freitas e Castro constituiu um notavel acontecimento.

O Instituto Nacional de Musica abrigou por varias horas, segunda-feira ultima, um numero avultado de admiradores, que foi levar ao esplendido virtuose os applausos merecidos.

A Associação Brasileira de Musica offereceu terça-feira, aos seus associados, um esplendido programma executado pelo pianista Adolpho Tabacow.

Pianista brilhantissimo, Tabacow interpretou com enorme expressão, Steibelt, Beethoven, Chopin, Nepomuceno, Paganini e Liszt, tendo esse concerto constituido uma das notas de maior realce da temporada.

Ainda para este mez a Associação nos promete a apresentação de outros virtuosos como Tabacow.

PEQUENA CRUZADA

SEGUNDA-FEIRA

A' hora chic da Avenida, na tristeza de uma tarde molhada por uma chuvinha irritante, a gente elegante do Rio veio refugiar-se no ambiente encantador que a arte de Gustavo Doria tornou de excentrico modernismo.

E' um sonho azul, a *boite* da Pequena Cruzada—um maravilhoso sonho azul: lindas bonecas passeiam a sua graça, brincando de *garçonnettes*.

Hoje as *palronesses* são as senhoras embaixatrizes: Alfonso Reyces, Martinez Ferrare, Jorge Prado; senhoras: Saavedra Barroso, Leonardo Truda, Antonio França, Alfredo Albertotti e Antonio França Filho.

Estão servindo as senhoritas: Mathilde Pereira de Souza, Olga Costa Leite, Emilita Polo, Sarita Saavedra, Iva Caldeira, Maria José Machado, Leticia Carneiro, Maria Martins, Clara Catta-Preta, Dora Campos, Rosinha Freire, Lourdes Figueiredo, Elisa e Lisia Bueno, Yolanda Couto, Maria Cunha Menezes e outras.

Nas mesas estão as senhoras embaixatriz Feitosa, Santos Lobo, embaixatriz Luiz Guimarães, marquez de Canella; senhoras João Costa Ribeiro, Mario Lima Rocha, Heitor, Octavio e Alvaro Borgerth Teixeira, senhora Dranzageu, senhora Marques, senhora Ferrari e senhoritas Felix Pacheco, Sebastião Sampaio, Ruth Ramos, Malú Lampreia, Carmencita Benitez; senhora Flavio da Silveira...

Uma verdadeira parada de elegancia, um encantador *rendez-vous* da sociedade.

Para os primeiros dias de Outubro, a Pequena Cruzada vae apresentar, numa realzação brilhante, uma inedita revista musicada, onde os elementos de maior destaque da nossa sociedade apparecerão em notaveis creações.

Haverá um espectáculo de gala no Municipal para essa interessante apresentação.

M. DE D.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

A capa deste numero é uma linda tri-chromia feita de uma soberba photographia do sr. Nicolau Barbeito Corredera



obtida no porto de Maria Angú, fronteiro á ilha do Governador.

Um verdadeiro quadro, a que não faltam a harmonia de conjuncto, o movimento, a singeleza do ambiente. A carroça parece que anda! Os bois movem-se, e

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO



Almoço de confraternização, realizado no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pelos socios da Associação Commercial e suas filiadas e os da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

o carreiro tem as pernas na posição de quem vae dar um passo.

Para conjugar-se com essa capa — com essa maravilhosa photographia que tem o titulo de *A utilidade dos humildes* — inserimos neste numero uma bonita série de photographias e algumas linhas em prosa, scb a mesma epigraphe, umas e outras mostrando e decantando o animal mais util da Creação, o boi pacato e

moorejante que, vivo ou morto, tem uma serventia incomparavel, inexcédível, unica no mundo.

A Revista da Semana e o Centenario dos Farrapos

Segue hoje para Porto Alegre, pelo *Itahilé*, o nosso companheiro dr. Lauro Mendes.

A REVISTA DA SEMANA não poderia deixar de se fazer representar na com-

memoração do primeiro centenario da epopéa Farroupilha, e eis por que decidiu a ida de Lauro Mendes á nobre terra gaúcha que irá vibrar extraordinariamente na grande data que ha um seculo synthetizou a ansia de liberdade e a bravura inequivoca da gente destemerosa do formoso rincão meridional.

A REVISTA DA SEMANA poderá, assim representada, dar conta aos seus leitores do esplendor das festividades de que Porto Alegre será theatro, entre as quaes avultará a Exposição Farroupilha.

PARAGUAY-BRASIL



O Paraguay, aproveitando-se da nossa data magna, mandou ao Rio de Janeiro uma missão cultural, presidida pelo sr. Justo Prieto, seu ministro da Educação. A photographia acima fixa o momento em que o chefe da Nação recebeu em audiencia especial o illustre representante da cultura paraguaya, encarregado de trazer ao Brasil louvores pela sua acção em favor da paz. Vêem-se na photo, da esquerda para a direita, os srs. Getúlio Vargas, presidente da Republica; Justo Prieto, ministro da Educação do Paraguay; Pastor Benítez, ministro do Paraguay no Brasil, e Macedo Soares ministro do Exterior.

BREGARO -- O estafeta da Independencia



A inauguração, na Directoria Regional dos Correios, em presença do director, dr. Raul de Azevedo, do quadro que significa a entrega da mensagem de José Bonifácio a Pedro I, feita ao estafeta Paulo Bregar, que a levou ao Ypiranga. Os funcionários postaes deram, com a sua iniciativa, o justo valor a esse episodio que deu motivo á proclamação do nossa independencia.

O novo Immortal

A vaga que Medeiros e Albuquerque deixou na Academia Brasileira foi preenchida pelo professor Miguel Osorio de Almeida.

A figura do litterato e cientista chamado para o gremio dos Immortaes é dessas que, pela sua projecção immensa,



Professor Miguel Osorio de Almeida.

não carecem de commentario. O prof. Osorio de Almeida, victorioso em um só escrutínio, recebeu a consagração de dezoito votos, cifra eloquente para attestar o prestigio do nome que se apresentava.

A litteratura, um derivativo amavel da intellectualidade do novo academico, tem sido na sua vida abordada em chronicas, ensaios e romances, sufficientes para uma affirmação de valor, aquem embora da personalidade scientifica do eminente patricio. Esta é, sem duvida, maior do que a feição litteraria, tal o relevo com que se apresenta no paiz e fóra delle. Mas a Academia Brasileira ao chamar para o seu seio o prof. Osorio de Almeida ganhou um verdadeiro homem de letras e honrou-se com uma figura imponente do nosso mundo scientifico.

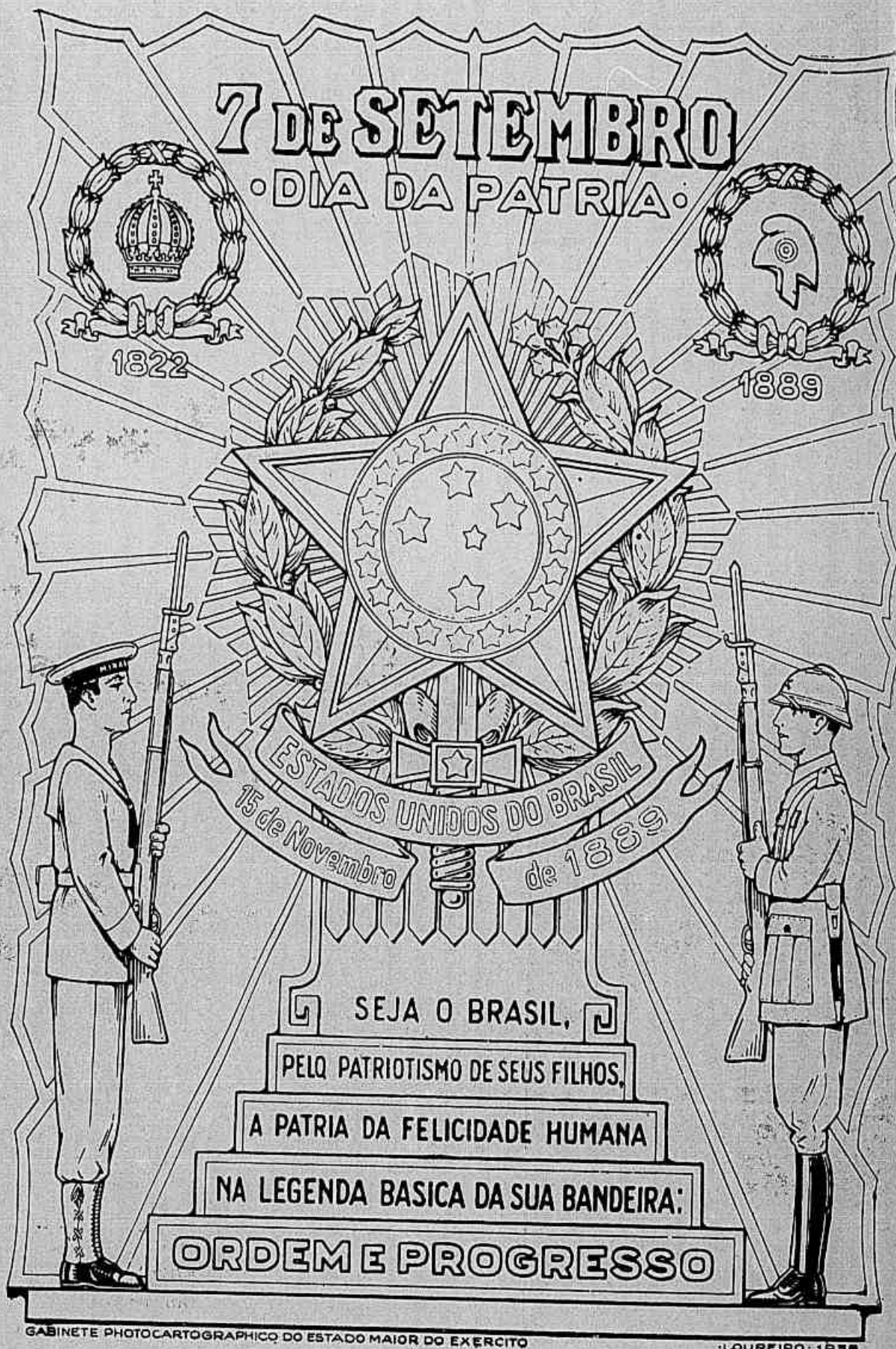
Paula Freitas

Alfredo de Paula Freitas, o engenheiro illustre que exerceu a cathedra na nossa Escola Polytechnica, immortalizou-se com a fundação do seu collegio que, atravessando decennios de vida util, ainda é hoje um dos paradigmas do ensino secundario no paiz.

Os ex-alunos, amigos e admiradores do grande educador projectam uma significativa homenagem, fazendo inaugurar no proximo dia 3 de Outubro, no jardim que dá accesso ao Collegio, o busto em bronze do professor illustre, obra confiada ao brilhante escultor Benevenuto Berra.

A comissão promotora do monumento — que espera o concurso moral e material de todos os que conhecem a obra do saudoso mestre — compõe-se dos drs. Luiz A. Vieira da Silva, Arthur Victor e Ivan Gomes Ribeiro.

O DIA DA PATRIA



GABINETE PHOTOCARTOGRAPHICO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

LOUREIRO - 1888

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exército, instituiu — e bem haja por isso — a propaganda do Dia da Patria, através de cartazes que foram profusamente distribuidos pela cidade, até os seus mais distantes pontos. Do cartaz referido damos aqui uma

reprodução unicolor, salientando porém o esplendor da obra graphica, de soberbas cores, executada no Gabinete Photocartographico do Estado Maior do Exército, dirigido pelo sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, sobre um lindo desenho de Luiz Loureiro.

O banquete ao ministro Vicente Ráo



As classes conservadoras, amigos e admiradores do sr. Vicente Ráo ofereceram a s. ex. um banquete no Botafogo F. C., pela passagem do primeiro anniversario da sua gestão na pasta da Justiça. Na photographia, que mostra um aspecto parcial do banquete, o homenageado tem á direita o almirante Protogenes Guimarães, e á esquerda os sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, que presidiu ao banquete e foi o orador official, e ministros da Fazenda e da Educação.



Negros vendedores de carvão.

Vendedoras de milho assado.

Alexandrino Agra

O dr. Alexandrino Agra — que ha cerca de quinze annos collabora comnosco, dirigindo o *Consultorio Odontologico* da REVISTA DA SEMANA — foi eleito membro da Academia Internacional de Odontologia, em cujas poltronas teem assento os maiores vultos mundiaes daquella sciencia. Apenas eleito, foi Alexandrino Agra immediatamente escolhido para a secção de periodismo profissional da Academia, em razão dos relevantes serviços que vem prestando ao progresso moral e scientifico da odontologia em todo o

continente sul-americano, através da imprensa leiga e profissional.

Alexandrino Agra, que é socio correspondente e honorario de innumerables Sociedades do paiz e do estrangeiro, certo pode orgulhar-se de ter sido chamado para o seio da Academia, a entidade maxima da Odontologia mundial, cujos destinos são presididos pelo notavel scien-
tista Juan Carréa, professor da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires.

Ao nosso prestimoso collaborador, com os cumprimentos que lhe deixamos nestas linhas, o nosso abraço cheio de affecto.

A duração do matrimonio

O que mais pode contribuir para a duração do matrimonio são os filhos. Esse conceito, que a qualquer acode, acaba de ter, na Allemanha, a confirmação dos algarismos. Numa estatística de divorcios procedeu-se, pela primeira vez, á especificação do numero de filhos a quem essa separação completa dos conjuges poderia affectar.

No correr de 1933 foram pronunciados na Allemanha 42.217 divorcios. Em perto da metade dos casos, 48,5%, não havia

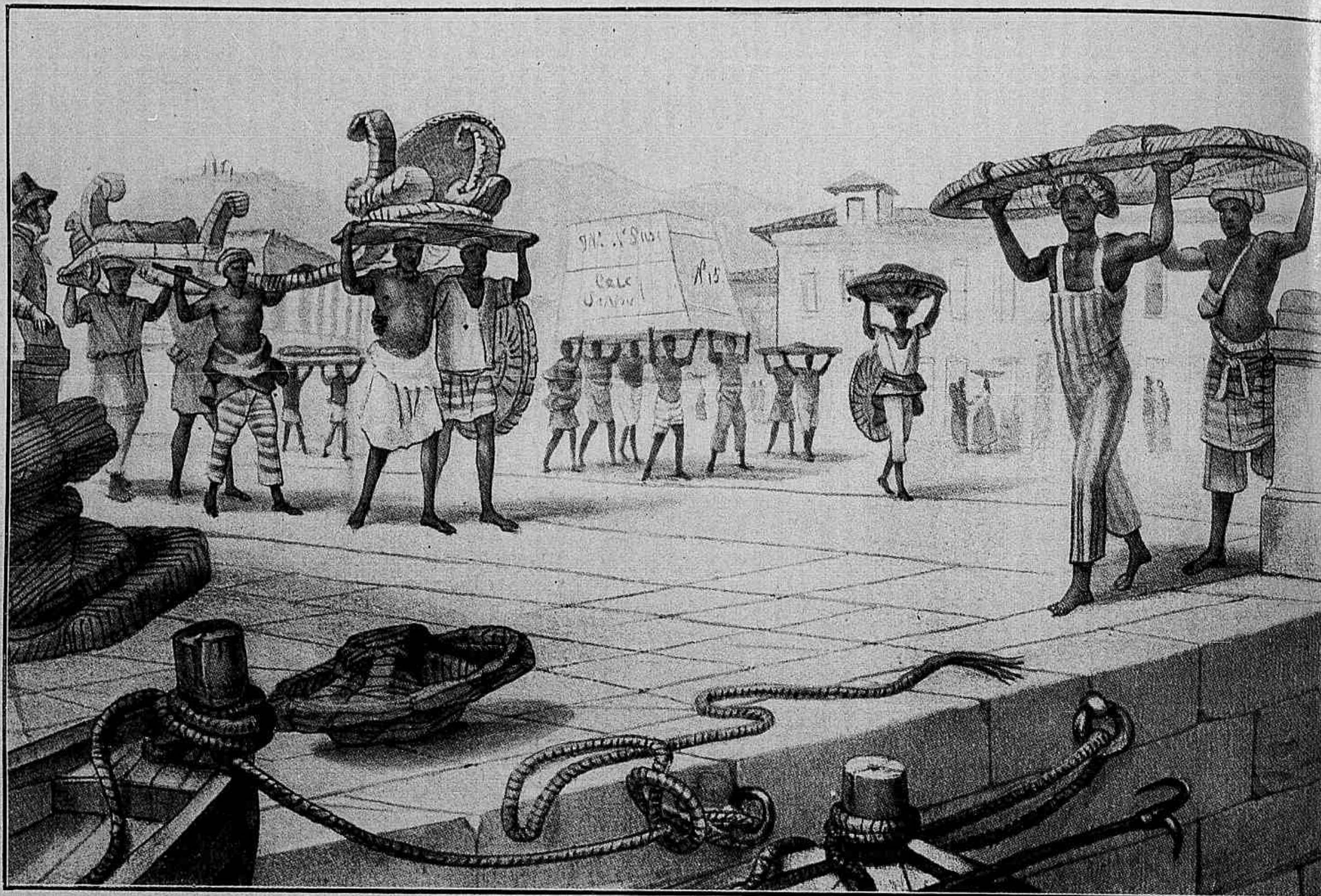
filhos. A' medida que o numero de filhos augmenta diminue a porcentagem dos divorcios: 29% dos casaes em questão tinham um só filho; 19,9% tinham dois filhos, 5% tinham tres, 1,8% quatro, e 1,1% cinco ou mais filhos.

Os esposos sem filhos representam pois quasi metade dos divorcios do anno — e a razão directa ou indirecta do divorcio é talvez essa. Praticamente, em mais de 42.000 casaes, um unico recorreu á solução do divorcio apesar dos seus cinco filhos — numero esse frequente na Allemanha.

HONRANDO OS VULTOS DA INDEPENDENCIA



As duas photographias que aqui se vêem fixam aspectos da romaria cívica ás estatuas de Pedro I (á esquerda) e José Bonifácio (á direita). No primeiro aspecto vê-se o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, orando junto do monumento do primeiro Imperador do Brasil e ouvido pelo presidente da Republica, que tem á direita o ministro da Viação e á esquerda os srs. Antonio Carlos, ministro da Marinha e general José Pinto, chefe da Casa Militar. Na segunda photographia vê-se o deputado sr. João Carlos Machado, leader da maioria, discursando junto da estatua de José Bonifácio, em presença do sr. Getúlio Vargas, que tem á direita o ministro da Viação e á esquerda os srs. Antonio Carlos, ministros da Justiça e da Educação, e generaes José Pinto e Pantaleão Pessôa.



Transporte de uma carruagem desmontada.

AS EXEQUIAS DA RAINHA ASTRID



Na matriz da Candelaria foram realizadas as exequias por alma de S. M. a rainha Astrid, promovidas pelo sr. Robyns de Schneidauer, embaixador da Belgica. A photographia que aqui se vê mostra um aspecto da cerimonia religiosa, que teve o comparecimento do corpo diplomatico e do mundo official.



O pharol de Ponta de Pedras, no cabo de Santa Helena, em Pernambuco.

(Photo do Departamento Nacional da Produção Animal de Caça e Pesca, tirada durante a viagem do "Vital de Oliveira", navio-pharoleiro da Armada).

Nossa Terra

TRES VOLUMES NOVOS DE "TARZAN", collecção "terramarear", — (da Cia. Editora Nacional—1935)

Ainda ha poucos dias apparecia uma nova série de livros desse admiravel



"Tarzan", que bem parece representar a perfeição humana: belleza, intelligencia e força. Agora, mais tres volumes das historias desse heróe magnifico, que tem o prazer da morte e herdou dos animaes da floresta a agilidade e o destemôr, acabam de apparecer. São elles:

Tarzan o rei da Jangal— Neste volume Edgard Rice Burroughs traça o livro mais característico de "Tarzan"; aqui elle se move amplamente, em todos os sentidos, sentindo-se nelle, na verdade, o dono da floresta, o rei da Jangal; elle caça, livra-se de enormes serpentes, pula do dorso de Tantôr, o elephante, balançando-se nos cipós e no ar.

Os outros volumes são o 1.º e o 2.º da sua famosa

historia: *Tarzan e o Leão de Ouro*. Aqui vemos Tarzan ás voltas com Numa, o leão, *Sabor*, a leão, *Sheela*, a panthera, num torneio admiravel de bravura. Com a publicação de mais esse 3 livros a Cia. Editora Nacional dá-nos os volumes ns. 37, 39, 40 da sua collecção "Ter-ramarear". Trata-se de historias de Tarzan. Tarzan é o heróe moderno, dono de milhões de espí-



ritos que o amam e applaudem.

CALOURO! por Phocion Serpa — (Schmidt Editor — Rio — 1935)

O livro do sr. Phocion Serpa é uma chronica com-



pleta da vida academica, passada na Faculdade de Medicina e nas pensões de estudantes, uma chronica que termina em romance e que sobe de intensidade do meio para o fim.

Em *Calouro!* ha a timidez dos novos e a impiedade dos veteranos; os trotes, as intrigas, as ironias, a grita atordoadora

dos academicos. Ha o painel em cujo fundo apparecem, recortados na saudade, os vultos dos mestres. Ha a verdade da juventude clamando em cada pagina, arrancada ao natural de um tempo vivido, de quando a praia de Santa Luzia era o grande theatro em que campeavam centenas de moços cheios de vida e de futuro.

Calouro! é um bonito livro, bem feito e leve.

SOLEDADE, por Augusto de Lima Junior. — (Schmidt Editora — Rio — 1935).

A historia de um provinciano ingenuo, que vem ao Rio tentar a sorte e que se desillude. Os annos passam-se e elle, mourejando sempre, jamais consegue sahir da mesma miseria. Recordase da terra distante onde deixou os seus. Tantos annos! Volta, mas não encontra uma só das physionomias do seu tempo e retrocede ao Rio, mais aniquilado e mais pobre.



ce o emprego de umas horas de leitura.

CADERNO DE IMAGENS DA EUROPA, de Ronald de Carvalho — (Cia. Editora Nacional — 1935)

A enorme cultura humanista de Ronald de Carvalho dava-lhe possibili-



dades de ser um agil commentador de sociedades e povos. Essas possibilidades elle as utilizou neste livro, em que vêm reunidos ensaios de psychologia social sobre o actual momento europeu.

Caderno de imagens da Europa é pois um livro animado, de idéas, de definição de posições. Ronald revelou-se, nelle, um calmo espirito conservador, temente a Deus, inimigo de Stalin, admirado da França contra os do outro lado do Rheno...

Aqui, nestas paginas animadas, palpita a inquietação e a irresolução da Europa actual, a braços com mil pedidos e exigencias.

Cadernos de imagens da Europa foi lançado pela Cia. Editora Nacional.

O Chefe da Nação



em BELLO HORIZONTE



o governador Benedito Valladares e o general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência. 4 — No Automovel Club, no baile realizado em sua homenagem. 5 — O chefe da Nação e a senhora Getúlio Vargas, no baile do Automovel Club, em companhia da senhora e sr. Benedito Valladares e sr. Antonio Carlos.

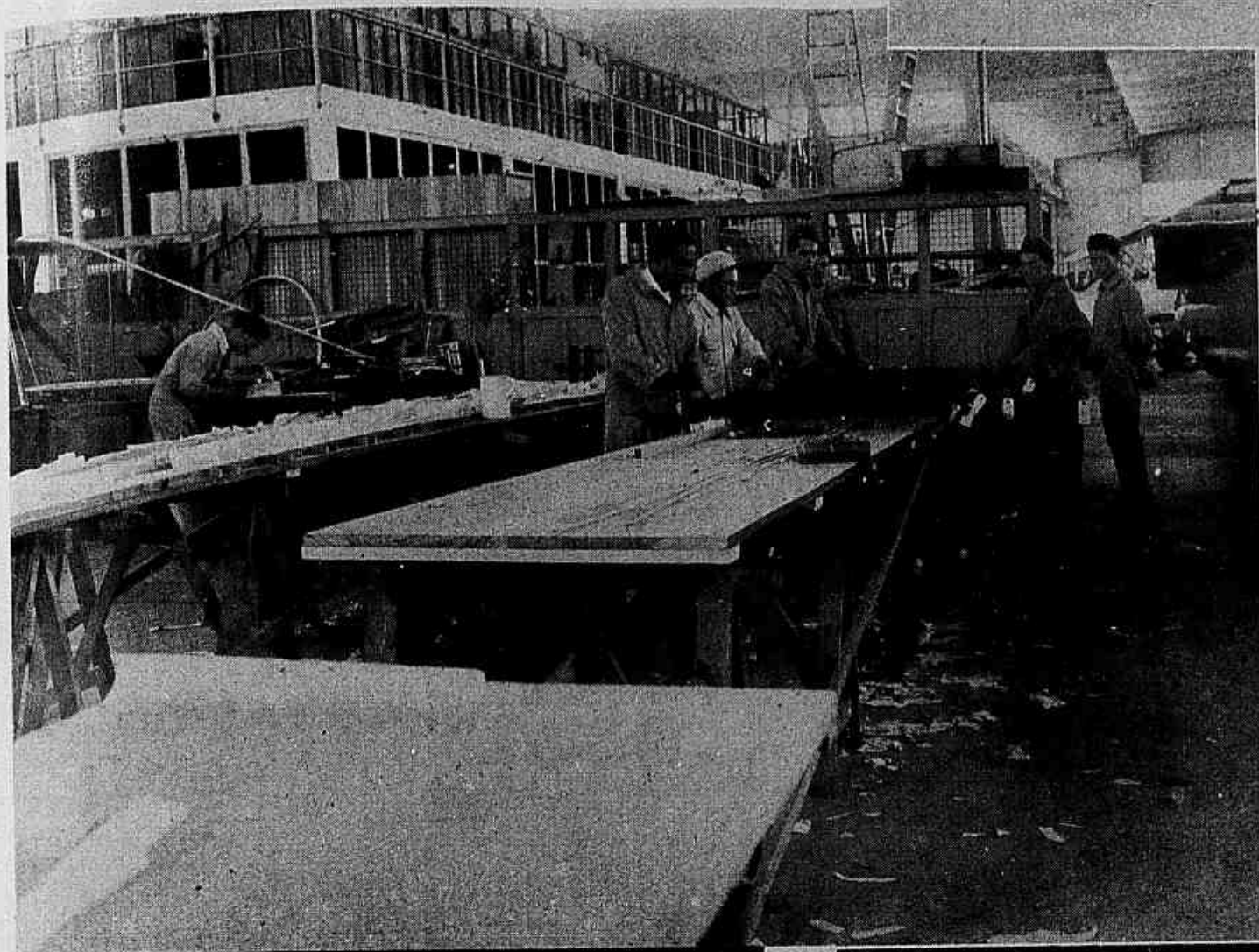
1 — A visita do presidente Getúlio Vargas á Feira Permanente de Amostras. S. Ex., tendo á esquerda o governador Benedito Valladares e á direita o general Francisco José Pinto, cuve as explicações do sr. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura de Minas Geraes. 2 — O chefe da Nação ao sahir da Feira de Amostras de Bello Horizonte, ladeado pelos srs. Benedito Valladares, governador de Minas Geraes, e Antonio Carlos, presidente da Camara Federal. Na photographia vê-se tambem o sr. Gustavo Capanema, ministro de Educação. 3 — A visita do sr. Getúlio Vargas á Escola de Aperfeiçoamento. A' esquerda do chefe da Nação



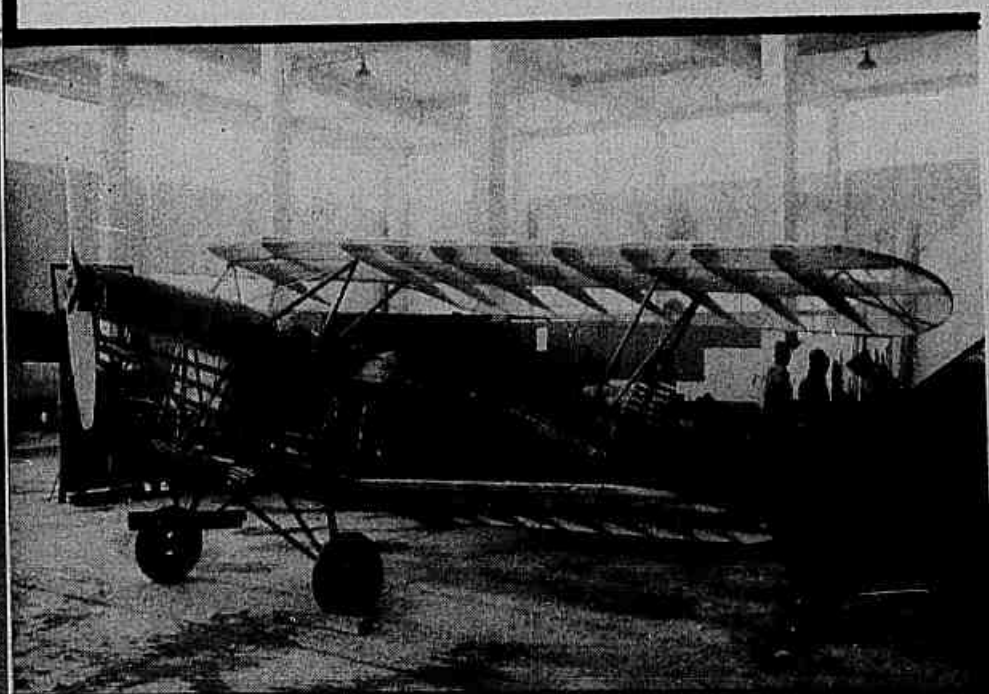
MUNIZ M-7



Autoridades presentes á cerimonia do inicio da fabricação do avião M-7 no dia 5 de agosto ultimo. Assinalado, o coronel Lobato, representante do sr. ministro da Guerra, que tem á direita o coronel Pederneiras e á esquerda o tenente-coronel Muniz.



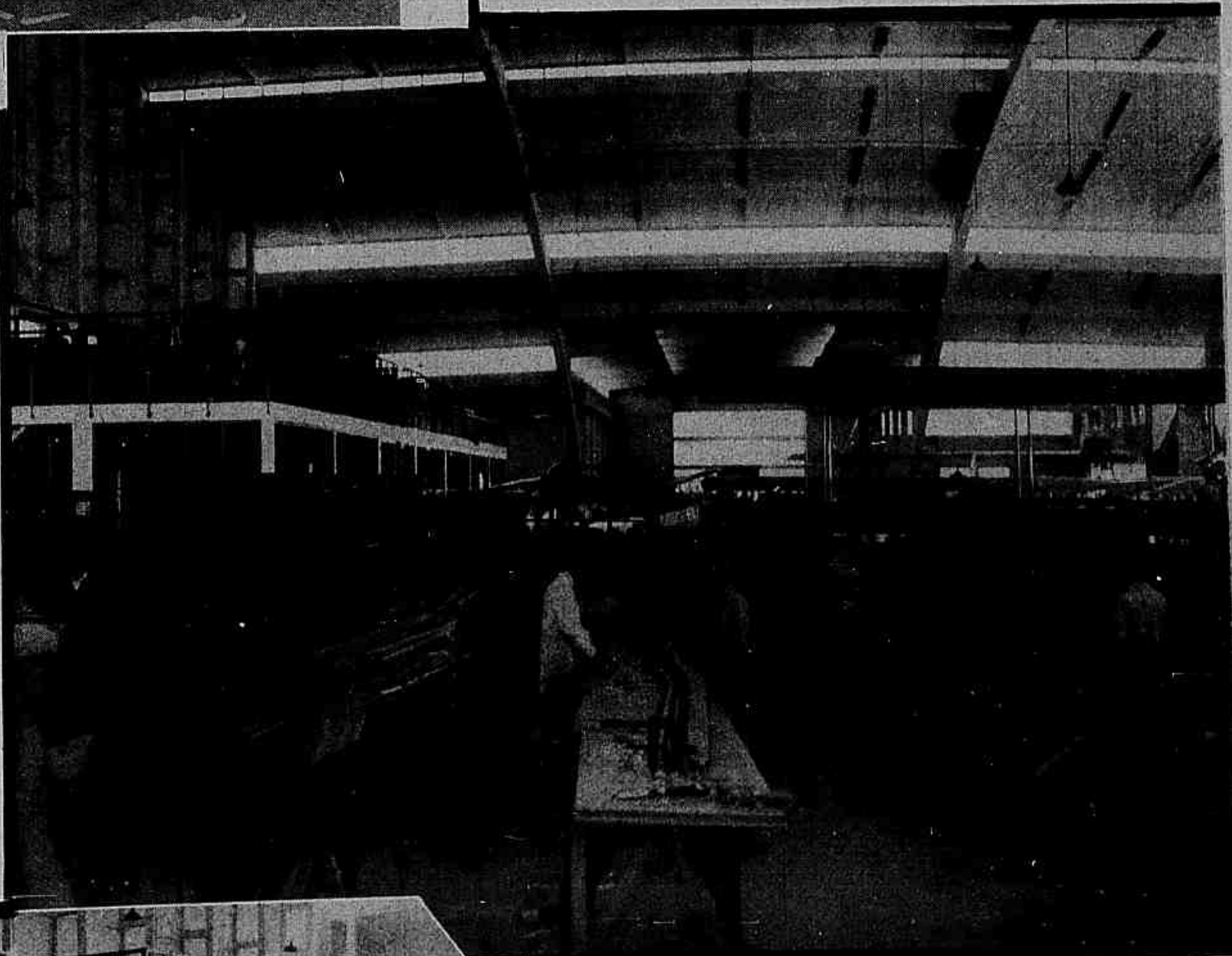
A primeira operação para a confecção das longarinas de asa.



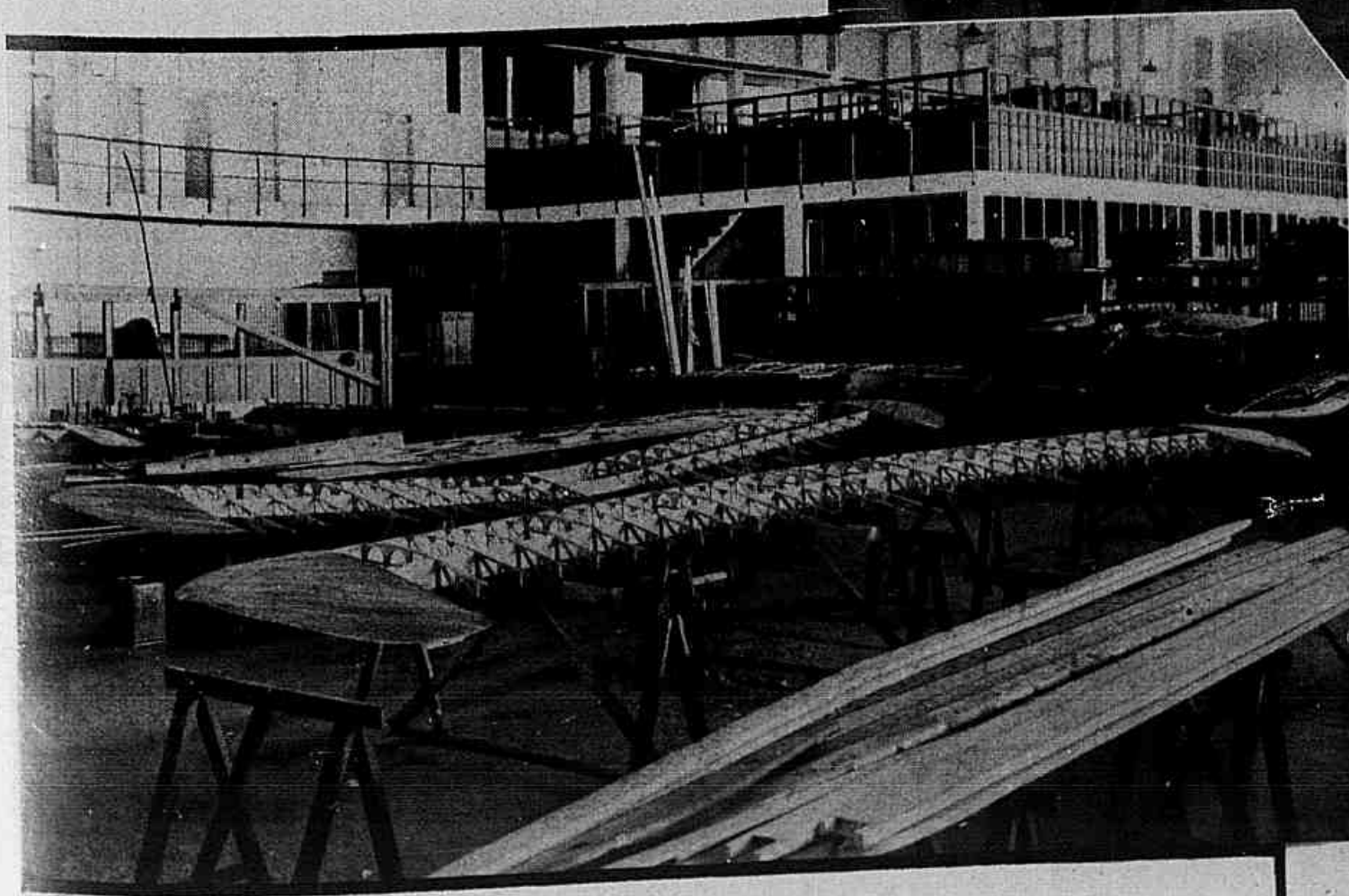
A maquette em verdadeira grandeza do avião M-7. Essa maquette serve apenas para facilitar os estudos de visibilidade e conforto para a equipagem.

No dia 5 de Agosto, a cerimonia íntima do inicio da fabricação do avião *Muniz* — M-7: o primeiro prego de ouro numa das peças do aparelho. Um mez depois, dia a dia, no Parque Central do Campo dos Affonsos o avião já não era apenas um projecto, porque já tomara fórma, como dizem as photos que aqui se vêem.

Quando o tenente-coronel Antonio G. Muniz, o nosso primeiro engenheiro aeronautico militar, formado pela Escola Superior de Engenharia Aeronautica de Paris, affirmou, ao idealizar o M-7, que dentro de dois mezes e meio o seu avião estaria voando, houve um sorriso de duvida, porque nunca se construíram aviões no Brasil. Hoje, no Campo dos Affonsos, ninguém mais duvida, porque os officiaes e operarios do Parque Central já mostraram de que são capazes. O M-7, que se destina ao duplo commando de pilotagem, demonstra uma realização altamente patriótica, estribada exclusivamente na industria nacional já existente.



Na mesa central vê-se o inicio da fabricação das longarinas de asa. A direita, uma asa de avião americano em reparação.



Montagem final das duas asas. Documento photographico do dia 5 de Setembro, exactamente um mez após o inicio da fabricação.



Em baixo: inicio da fabricação da fuselagem. Montagem no primeiro gabarito para solda das faces lateraes.

EXISTEM por ali innumeros tratados sobre a melhor maneira de criar robustos bebés. Entretanto, as mães interessadas na boa criação da prole devem também se interessar em saber a maneira por que foram criados o rapaz e a moça eleitos, num concurso nacional de robustez realizado em Chicago pelo 4-H Club da America, entre 95.000 camponeses, campeões de robustez da America.

E' certo que o methodo de criação adoptado pela mãe tanto de Ross Allen, natural de Harrison (Virginia), como de Dorothy Eiler, de Aitkin (Minnesota), vencedores do concurso, coincidiu em muitos pontos com os preceitos hygienicos observados nos modernos "livros das mães"; mas o que mais as auxiliou, indubitavelmente, nos seus arduos e delicados misteres, foi o seu proprio senso commum.

Nem Ross nem Dorothy jamais foram cuidadosamente pesados ou levados a consultorios de especialistas em creanças. Nunca foram systematicamente compellidos a comer vegetaes, a beber leite ou a permanecer brincando no sol. Dormiam de dia, se quizessem, e á noite não tinham hora certa ou estipulada de ir para a cama, conforme as normas da hygiene.

Ross e Dorothy, embora nunca se tivessem visto ou ouvido falar um do outro até o dia em que o Des-



Robustez e senso COMMUM

por
Elizabeth Walker

castanhos e brilhantes, cutis limpa e rosada. São ambos altos, bem desenvolvidos, de movimentos leves e graciosos. São amáveis, sem ser affectados. Preferem os exercicios ao ar livre e a moradia no campo á vida bulhosa da cidade. Pretendem, igualmente, dedicar a magnifica saude á humanidade soffredora; elle quer ser medico, ella enfermeira.

Ross tem o garbo, o donaire de um rapaz da cidade; apparenta ter mais meia duzia de annos do que real-

mentes, que vêm completar os innumeros encantos physicos deste joven de 20 annos.

Estuda geralmente sciencia e, nas horas vagas, joga tennis e basketball, cantando, sendo que durante os tres ultimos annos vem também fazendo parte do quartetto do Collegio.

Mas a vida desse rapaz não consiste só em cantar e brincar. A tarde tem que ordenhar tres vacas e dar uma vista d'olhos no sitio do pae. E isso ainda não é tudo. Elle e o irmão, ás vezes, têm ainda que preparar o jantar da familia, quando a mãe se sente cansada, e isso depois de já terem arranjado as camas e preparado o quarto.

Para se ter uma idéa mais nitida de como vive o joven campeão americano, ali vão as suas praticas diarias mais communs:

Ás 6 1/2 da manhã — levanta-se, toma banho e se prepara; ás 7 — come fructas, cereaes, toucinho defumado com ovos (ou bolo de farinha de trigo) e leite; ás 7 1/2 — parte para o collegio; ao meio dia — almoça carne, batatas, legumes, fructas, ou pastelão ou bolos e leite; á 1 hora da tarde — regressa ao collegio; ás 3 — joga tennis, nada ou pesca, no verão; no inverno, caça, joga basketball ou patina; ás 5 1/2 — inspeciona a fazenda e ordenha as vacas; ás 6 1/2 — janta carnes frias, vegetaes, fructas ou bolos, e leite; ás 7 horas da noite — estuda; ás 10 ou 10 1/2 — vae para a cama.

Embora Ross geralmente se accomode cedo, — ás 10 ou 10 1/2, pouco mais ou menos, ás sextas e sabbados, á noite, vae "arejar" um pouco fóra de casa. Comquanto recuse terminantemente falar a quem quer que seja de seus negocios amorosos, é entretanto extremamente condescendente e liberal em fornecer quaesquer informações que se queiram sobre os seus habitos pessoais. Não fuma nem bebe; não gosta muito de chá, e o café só o toma nos banquetes do collegio. O leite e a agua, acrescenta com um tregeito, são as minhas bebidas predilectas.

Embora o campeão não se lembre de ter estado algum dia doente, nunca pensou que sómente a sua saude lhe pudesse valer o premio de uma medalha de ouro, até o dia em que se inscreveu no 4-H Club da America, organização esta de que faz parte quasi um milhão de rapazes e moças das regiões camponesas da America e Canadá. "Health" é o que significa um dos quatro H do club, sendo os outros tres "Heart", "Head" e "Hand".

Para estimular o interesse pela saude, o regulamento do Club requer que os seus socios apresentem não só os seus porcos, batatas e trabalhos de agulha na feira annual que se realiza em todos os estados, cidades e villas da America, como também a si proprios, no concurso de robustez que ali tem logar na mesma época.

E foi assim que Allen Ross resolveu entrar no dito concurso, onde obteve o 1.º logar no seu estado natal. Esta victoria lhe deu, entretanto, direito a entrar no concurso nacional de robustez verificado em Chicago, onde foi proclamado pelos medicos da commissão julgadora "campeão de robustez da America".

Dorothy Eiler, classificada em 2.º logar, é uma formosa morena de olhos castanhos e de faces rosadas sem usar, entretanto, nenhum dos modernos artificios. Pesa 51 kilos e tem de altura 1,64.

E' ella a terceira filha de Peter Eiler, que possui actualmente uma fazenda perto de Hill City, um villarejo de uns 500 habitantes em Minnesota.

Como Dorothy, Hill City não tem pretensões. Ostenta apenas um cinema, que se abre sómente aos domingos, consistindo o ponto commercial da cidade em uma rua com uma fileira de casas pequenas, na maioria de um andar.

Dorothy adora os serviços domesticos. Além de fabricar o pão em casa, faz bolos, cozinha, cose, remenda, faz trabalhos de agulha, enfim faz todo o serviço concernente a uma casa de familia.

Depois do serviço domestico, o passatempo predilecto de Dorothy é a patinação, o ski e a natação. Durante todo o verão ella nada, e durante todo o inverno patina ou pratica o ski. Gosta também de frequentar os seus dancings, e tem lá as suas entrevistas. — Que moça não as tem? Diz ella no seu recatado, quasi affectado modo de dizer as cousas.

— Mas não tenho nenhum particular boy friend e pelas 10 ou 10 1/2, a não ser pelo fim da semana, já estou sempre repousada.

E' muito simples o regimen de vida de Dorothy, que ali vae ligeiramente explicado.

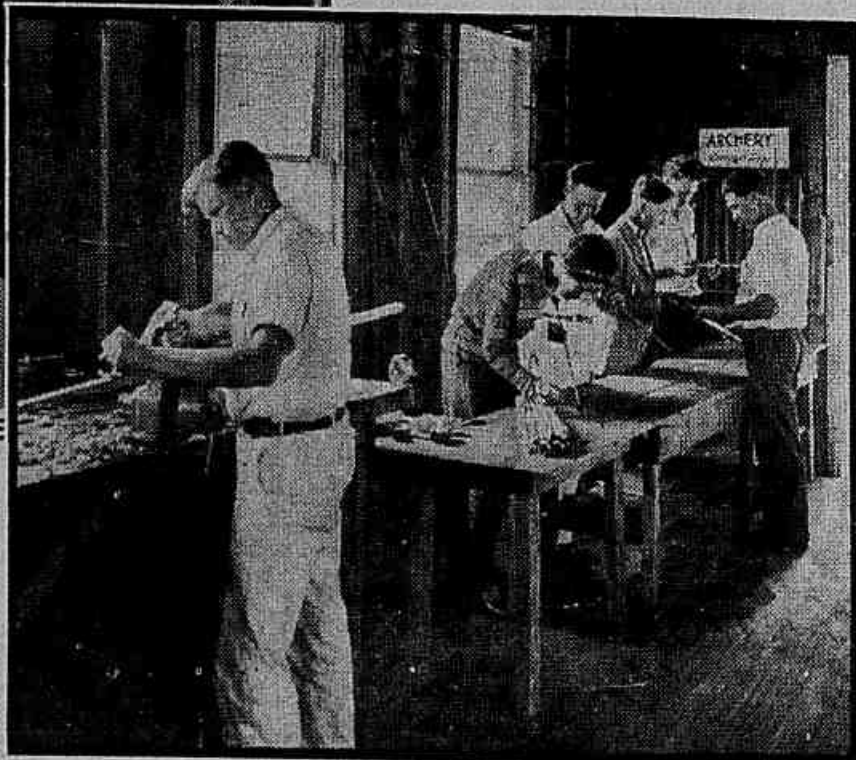
Ás 7 horas da manhã — levanta-se, toma banho e escova cuidadosamente os dentes; ás 7 1/2 — ajuda a mãe e a irmã a preparar a primeira refeição; ás 8 — faz uma refeição ligeira, composta de laranja ou maçã, cereaes com bastante leite — e mais nada; ás 8 1/2 — parte para o collegio; ao meio dia — regressa á casa para o almoço, que consiste de carne, batatas, verduras, leite e sobremesa; á 1 hora da tarde — regressa ao collegio; ás 3.15 — recreio: basketball, tennis, natação, etc; ás 4 1/2 — ajuda a mãe a coser, a cozinhar, etc; ás 5 1/2 — janta legumes, fructas e leite, raras vezes carne; ás 6 1/2 — estuda; ás 10 ou 10 1/2 — apaga as luzes e vae para a cama.

Estes preceitos devem ser copiados pelas mães que queiram criar filhos dignos de poderem se apresentar num concurso de robustez, como estes dois jovens americanos, sendo certo que nenhum outro paiz poderia apresentar jamais melhores exemplares.



A figura mostra Dorothy e Allen fazendo uma demonstração de sua pericia culinária.

Dorothy Eiler, de Aitkin, Minnesota, e Ross Allen, de Harrison, Virginia, compartilham de uma garrafa de leite, e sorriem amavelmente, pela honra que acabam de obter.



Uma scena typica nas officinas do 4-H Club... Socios do departamento de Virginia manipulando arcos e flechas que deverão servir num concurso a realizar-se pelo Club.

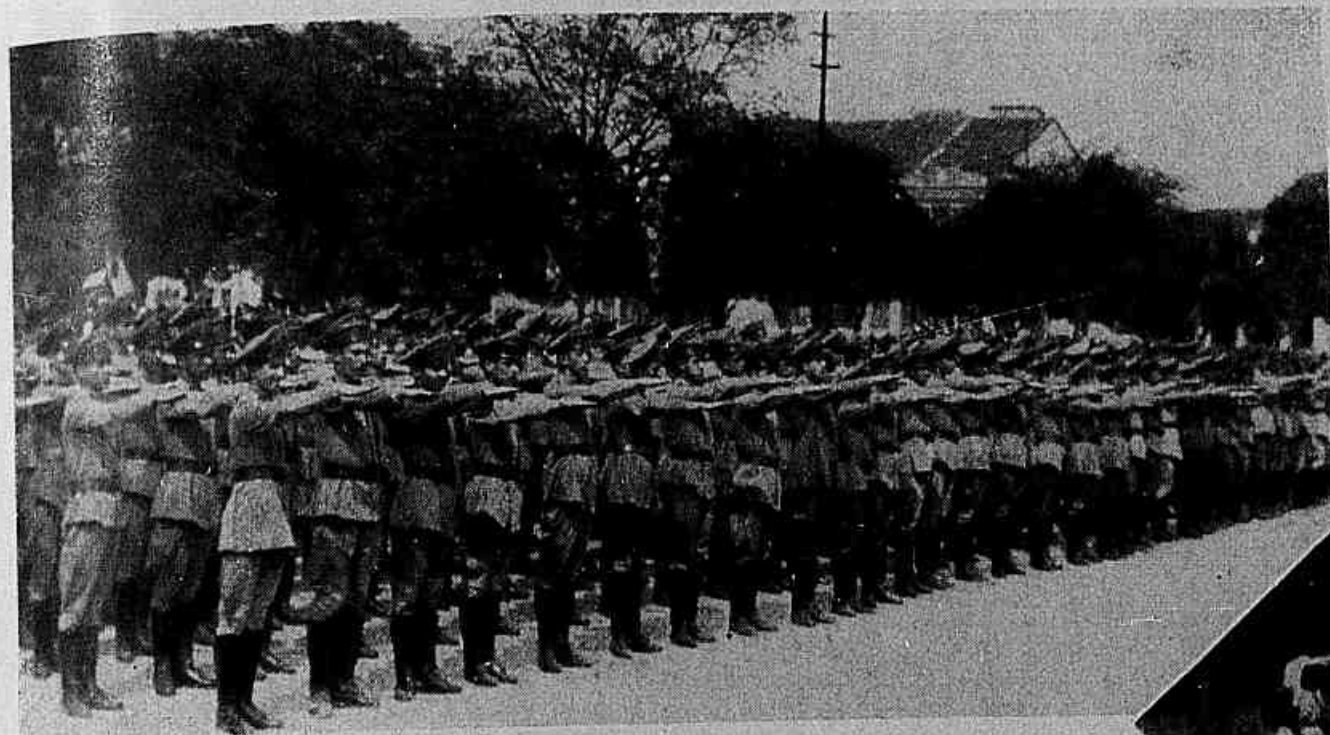
tino os reuniu em Chicago, para receberem as suas respectivas medalhas de ouro, têm muita cousa de commum.

Ambos moram em sitios nos arredores de uma villa; ambos são filhos de paes americanos de origem allemã; de paes cujos antepassados emigraram da velha Alemanha, não para as cidades, mas para as regiões incultas do novo mundo. O sangue saxonio do rapaz, entretanto, tem uma mistura de quasi partes iguaes de sangue inglez e irlandez, emquanto que a moça é de "puro sangue allemão". Ambos têm os cabellos escuros, olhos

que ainda está em crescimento. O seu physico robusto assemelha-se ao de Douglas Fairbanks, conhecido astro da United Artists.

E, como se tudo isso não lhe valesse o premio de uma medalha de ouro, tem ainda o sorriso como esses que se vêem em annuncios de pastas dentificias, e uns olhos castanhos velados por longas e espessas pes-

Vida Fluminense



O juramento á bandeira pelos reservistas dos Tiros 347, 15, 424, 121 e 29, na Praça Fonseca Ramos, no dia 7 de Setembro.



No Dia da Pátria: o desfile do esquadrão da Força Militar diante do Palacio do Ingá.



A offerta da Bandeira Nacional ao Tiro da E. I. M. 29, pelo departamento feminino do Canto do Rio F. C. Ao centro, a madrinha do club, que fez a entrega.



A visita do Embaixador do Japão ao Collegio Salesiano de Nictheroy: aspecto tirado no theatro do Collegio.



A sessão solenne realizada na Academia Fluminense de Lettras: aspecto tirado quando falava o prof. Mauricio de Medeiros.



No Centro Libano Fluminense: a visita do Consul da França, que se vê orando.
A' direita — A sessão solenne no Gremio Litterario Nilo Peçanha, durante a qual foi inaugurado o retrato do seu eminente patrono.



as noites nos casinos



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

SUPERSTIÇÕES E BRUXARIAS

Parece impossivel que, neste seculo de progressos, de descobertas maravilhosas existam ainda creaturas que acreditem em bruxarias, mau olhado e em feitiçeiros! Que o sertanejo ignorante, que vive afastado da civilização nos pontos longínquos do nosso immenso Brasil, onde a estrada de ferro ainda está a leguas de distancia, tenha dessas crendices — é natural, e mui-

tas dellas tem um cunho muito local e pitoresco; mas se já é de espantar que gentes das villas e cidades pequenas, onde já ha cinema, radio, jornaes, tenham medo de feitiçeiros e sejam supersticiosas, o que dizer então das pessoas das cidades grandes ou duma capital como a nossa? Infelizmente é muito commum ver-se nos jornaes a noticia da policia ter ido desmanchar uma macumba, onde scenas sel-

vagens, identicas ás que se passam no centro da Africa, alli são realisadas, e tem por scenario casas de arrabaldes muito habitados. Mas se ao menos essas sessões fossem frequentadas somente por creaturas analfabetas, ainda era comprehensivel; mas que pessoas que tenham uma ins-

trução mediana possam acreditar naquellas grosseiras intrujices é incrível. E que dizer então quando são pessoas dum nivel intellectual e social mais elevado que vão alli saber a sua sorte?

Fica-se tambem surpresa verificando quanta gente instruida tem superstições.

Tocar no pau para afastar a má sorte, ter pavor de quebrar um espelho, de entornar um saleiro ou de sentar treze á mesa. E quantos tolos tem medo de romper a "cadeia de cartas" receiando as calamidades com as quaes os amedrontam?

Se estes supersticiosos raciocinassem um pouco verficariam como são ridiculas essas crendices em gente culta, e depressa esqueceriam todas essas bobagens

que estragam a vida de tanta gente.

Mas haverá sempre credulos para que os espertos se possam aproveitar.

PENSAMENTOS

As conquistas da verdade dependem da força do estylo ou da luz da expressão.

Mais pode a suavidade do que a violencia.

ESOPHO



**Nevralgia
Enxaqueca, Dôr
de Cabeça . . .**

... verdadeiras torturas para as quaes devemos buscar prompto allivio afim de que a vida não se nos torne insupportavel ... males que, entretanto, não resistem á acção da MARAVILHA; que desaparecem num instante com o uso acertado deste infallivel remedio caseiro.

**MARAVILHA
CURATIVA de
HUMPHREYS**

Boa tambem para muitos outros casos. Indispensavel nos lares.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa postal 564 — Rio



Manteau de tafetá mallassé e chapéu de velludo, guarnecido com um broche dourado.



IMPECCAVEL— Por que?

Porque usa Odorono habitualmente. Acabou assim com o inconveniente do suor axillar. Nella, jamais se nota a menor exhalação de suor—nem se vê, nos seus vestridos, indicio algum de manchas debaixo dos braços.

O Odorono é uma formula médica, que se prepara em duas formas, ambas com applicador hygienico. O Odorono "Normal"—que se usa ao retirar-se—protege durante tres a sete dias. O Odorono "Instant" é indicado para as pessoas de pelle delicada. Protege durante um a tres dias.

ODO·RO·NO

O desodorizante que supprime o suor



QUER EMMAGRECER?

COMA PÃO
SÃO LUCAS N.º 1
(Producto scientifico completamente inoffensivo)

INDUSTRIA DE PÃES E PRODUCTOS PARA REGIMEN DIETETICO.
SÃO LUCAS N.º 5 — Para Regimen Normal de Diabeticos.
SÃO LUCAS N.º 7 — Para Estase Intestinal.
SÃO LUCAS N.º 8 — Para Regime Reconstituente.
Rua do Riachuelo n.º 128 — Teleph. 22-5630

Venda nos principaes Armazens e Confeitarias — Pedidos de informações na Fabrica Hycla

Nossa alimentação

Para o perfeito funcionamento do estomago é indispensável grande intervalo entre as refeições e alimentos bem mastigados.

Se existem estomagos que digerem rapidamente os alimentos, na maioria dos casos quatro horas depois da refeição a digestão não está terminada no estomago. É necessário um tempo muito mais longo, cinco ou seis horas pelo menos, para que o estomago esteja completamente vazio. Isso naturalmente quando se trata duma boa refeição. Há também estomagos preguiçosos, nos quaes os alimentos permanecendo durante muito tempo provocam fermentações.

Mas não é somente a estagnação anormal dos alimentos no estomago que provoca a fermentação: alguns alimentos favorecem também este phenomeno. São estas fermentações, tão frequentes nos dyspepticos, a causa commum

do mal-estar e peso de que se queixam esses doentes.

Mas não se deve confundir fermentação e aerophagia; os engulidores de ar, cujo estomago está muitas vezes affrontado, fazem frequentemente essa confusão.

Para evitar as fermentações é necessário pôr no estomago um bolo alimentar facil de ser digerido. Para isso, é preciso que os alimentos sejam perfeitamente divididos pela mastigação. Comer lentamente e mastigar perfeitamente: fora disso, tudo é inutil. Não se pôde esperar uma modificação digestiva se esta regra de hygiene não for observada com rigor.

Sómente os alimentos mastigados soffrem a acção dos succos digestivos e são expellidos rapidamente do estomago. Pensem nisso os nervosos, que engolem os pedaços precipitadamente.

Mas os alimentos chegam ao estomago bem divididos não é tudo: é preciso

que as funções do estomago ajam também. Uma mucosa e musculos preguiçosos trazem a demora e por conseguinte fermentações. A therapeutica intervem então para excitar a acção muscular e de secreção. E' este o caso dos medicamentos que agem não somente activando os musculos e as glandulas, mas tendo também uma acção calmante e antiputrida. Entre elles estão a quassi-amara, a gengiana e a papaina. Não se falando do classico bicarbonato de soda, que tomado em pequena dose um quarto de hora antes das refeições é de vantagem para uma boa digestão. Mas qualquer seja o medicamento, por melhor que seja o seu uso diario será sempre nocivo. Deve-se pois antes evitar os alimentos que não se digere bem que tomar medicamento para os digerir.

Para evitar as fermentações e a dificuldade da digestão, convem não se agitar depois das refeições. O trabalho do estomago é muito activo durante a primeira hora, e para isso necessita de socego. Por esta razão é recommendado o repouso depois de comer: descansar mas não dormir.

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU À PORTUGUEZA
COM BATATAS COZIDAS

MIOLOS AU GRATIN
ARROZ

BIFES
PURÉ DE CENOURAS

ESPARGOS COM OVOS FRITOS

PÃO DOCE COM AMENDOAS

BACALHAU
A' PORTUGUEZA

Põe-se o bacalhau de molho algumas horas; depois de bem escorrida esta agua é posto para cozinhar em agua temperada com uma cebola, um bouquet de cheiros, uma folha de louro, uns grãos de pimenta do reino e um pedaço de casca de laranja. Depois de bem cozido deixa-se esfriar para tirar todas as pelles e espinhas.

Faz-se um refogado com azeite, um dente de alho esmagado, cebolas cortadas em rodellas; junta-se em seguida um pouquinho de vinagre e depois o bacalhau destiado, algumas batatas cozidas e picadas; junta-se a agua ou leite e deixa-se cozinhar em fogo brando. Na hora de servir juntam-se dois ovos batidos.

MIOLOS AU GRATIN

Os miolos são postos primeiro em agua morna, onde devem ficar pelo menos uma meia hora; em seguida tira-se a pelle que os envolve.

Põe-se depois para cozinhar em agua e sal; uns quinze minutos são em geral suficientes. São em seguida cortados em fatias muito finas.

Faz-se um refogado com manteiga, cebola bem picada, assim como um pouco de salsa; junta-se caldo de carne, deixa-se ferver um pouco, engrossando depois com um pouco de maisena.

Arruma-se, num prato que possa ir ao forno e untado com manteiga, uma camada de molho (coado); por cima uma de fatias de miolos; depois uma camada de queijo parmesão ralado, outra de molho, novamente outra camada de fatias de miolos, outra de queijo, outra de molho terminando por uma de farinha de rosea e queijo. Vae ao forno para tostar.

PURÉ DE CENOURAS

Escolhem-se cenouras bem frescas e depois de raspadas são postas para cozinhar (meio kilo) em agua e sal; escorre-se bem a agua, junta-se em seguida um quarto de litro de leite e deixa-se cozinhar em fogo brando até as cenouras desfazerem; passa-se então por uma peneira, engrossa-se com um pouco de maisena desfeita num pouco de leite (30 grs.) e junta-se por ultimo 200 grs. de manteiga.

ESPARGOS COM OVOS FRITOS

Põe-se numa frigideira que possa ir á mesa, untada com manteiga, pontas de espargos frescos, cozidos em água e sal.

Os espargos são cortados em pedacinhos e despeja-se por cima manteiga derretida; põe-se a frigideira sobre o fogo e quebram-se por cima os ovos; tempera-se



Este sumptuoso ensemble é executado com crepe romain branco e lamé prateado resplandecente. O casaco é executado com o lamé. Uma penna de prata guarnece o penteado.

com uma pitada de sal. Serve-se com um molho de tomates ou molho branco.

PÃO DOCE COM AMENDOAS

Faz-se primeiro o fermento, desfazendo num pouco de leite morno 6 grs. de fermento, que se amassa com 65 grs. de farinha de trigo. Põe-se numa vasilha coberta para crescer. Quando o fermento dobrar de tamanho, amassa-se com 185 grammas de

farinha de trigo; juntam-se duas colheres de nata (manteiga fresca), 100 grs. de assucar, 5 grs. de sal; depois vão se juntando os ovos, quatro inteiros e mais duas gemmas, 125 grs. de manteiga, 50 grs. de amendoas picadas e um pouco de canella para os que gostam.

Unta-se uma fôrma com manteiga e põe-se dentro a massa, cobre-se com um panno e deixa-se uma hora para crescer; deve dobrar de volume, indo em seguida assar no forno.



PORQUE NÃO TERA' APPETITE?

Toda a pessoa enferma envolve um problema. Não se preocupe, porém... uma appetitosa sopa ou um saboroso pudim de Maizena Duryea e o doente comerá com avidéz. A Maizena Duryea, facilmente assimilavel em 2 ou 3 minutos, permite variedade que aviva o appetite e provê elementos vitales que dão força aos musculos e renovam as cores roseas ás faces descoloridas. Experimente-a para os seus enfermos, e escreva-nos pedindo remessa Gratis de nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remette-me GRATIS seu livro

700 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

A MAIOR PARTE DOS INCOMMODOES ESTOMACAES

taes como as azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações, náuseas e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Para impedir este mal-estar tão doloroso e para digerir bem, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou quando a dor se faça sentir. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa o excesso de acidez, evita a intoxicação de estomago e assegura assim a perfeita assimilação dos alimentos.

A Magnesia Bisurada, acha-se á venda em todas as pharmacias.

O modelador ideal:
Mademoiselle X é o nome que lhe puzeram.



O problema que parecia difficil de resolver era o dum modelador que mantivesse a esbelteza do corpo sem ser espesso e incommotativo. Este modelador "Mademoiselle X" em dentellaria reúne todas as qualidades por ser ao mesmo tempo solido e extremamente leve. Dum interessante desenho, esta renda tem resistencia e elasticidade, e as vantagens de arejamento. Permite manter o corpo com a firmeza necessaria sem perturbar a respiração da pelle, nem a flexibilidade da linha.

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada: nunca igualada.

O Thermometro para Febre



é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

1830

O que as nossas
avós não tinham



loura — ... não te admires de minhas confidencias ... Imagino, as vezes, que teria vivido melhor — ha 100 annos passados ... As nossas avós, me parecem ter sido tão encantadoras ... aquellas modas ... a poesia e o romantismo que as cercava ... aquellas mil e uma coisas frivolas ... aquella pobreza de viver que nunca conhecemos ...

morena — Sim, por certo o nosso seculo é mais materialista ... mas o que as nossas avós não tinham, era a independencia da mulher de hoje; e que tanto nos orgulhamos ... o luxo e o conforto refinado de nossos dias ... essa vida intensa que passa n'uma vertigem maravilhosa ... a alegria feliz de uma manhã de sports ... O golf, o tennis ... — Não é ... O que as nossas avós, tambem não tinham, era o progresso, a sciencia actual que opera maravilhas. Aquelles incommodos periodicos que fallamos pouco, para ellas, eram martyrios que nós, Evas modernas, desconhecemos, bem sabes ...

loura — Tens razão. E' verdade que temos agora, a nossa disposição essa maravilha que é a Fandorine.

90% das senhoras, soffrem na sua saúde intima. A experiencia revelou que, em cada 10 casamentos infelizes, 9 o são, devido á saúde da esposa. ● A Fandorine é a maravilha da opotherapie moderna. Idealmente pratica, extraordinariamente efficaç, reúne n'uma combinação magistral: extractos de plantas e de glandulas, cujos effeitos são: calmantes, descongestionantes, estimulantes e reguladores. ● A Fandorine recetada por mais de 25 mil medicos do mundo inteiro, é usada por milhões de moças e senhoras de todas as idades (13 a 55 annos) que tiveram, graças a ella, suas vidas radicalmente transformadas. A Fandorine favorece a formação, cura immediatamente as regras irregulares e dolorosas, supprime as complicações da idade critica, evita todas as doenças da mulher.

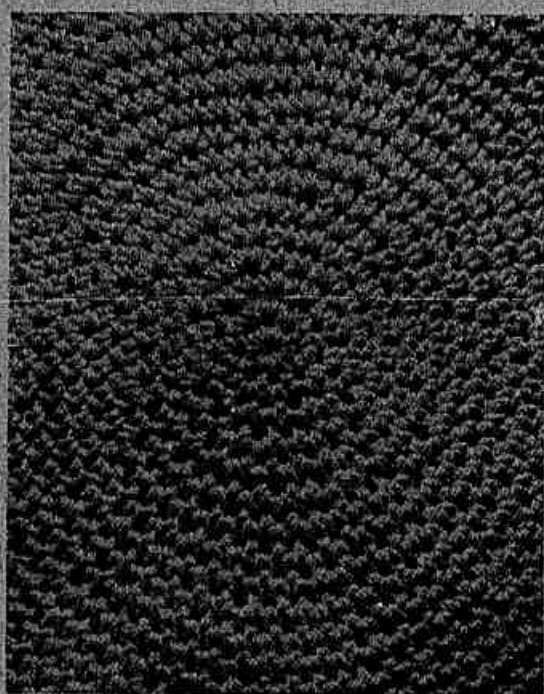
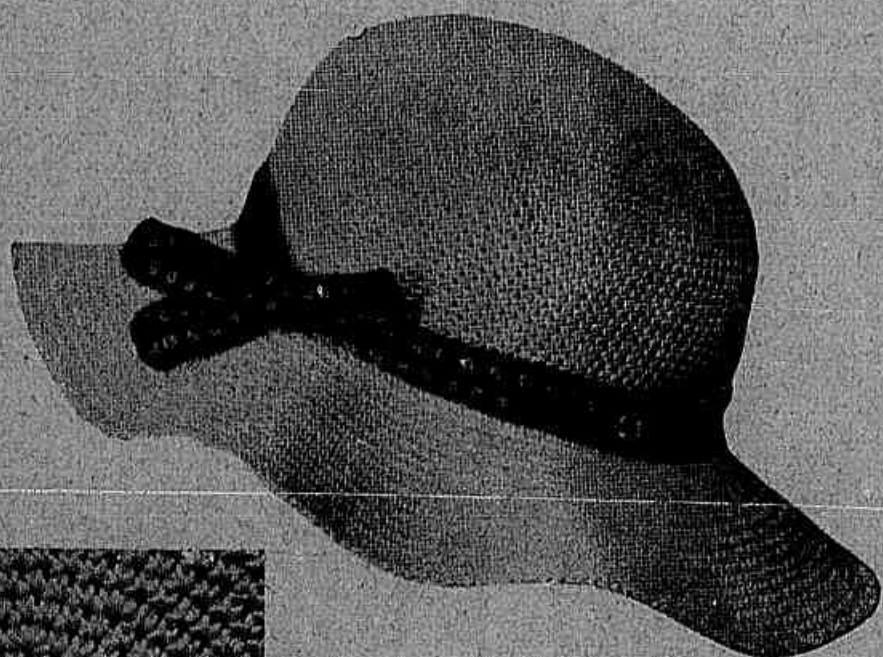


fandorine

A MELHOR AMIGA



Chapéu de crochet para criança de 3 a 4 annos



O ponto empregado e a maneira de começar o chapéu.

Emprega-se a linha *cor-donnet* de 6 fios C. B. n. 3 e uma agulha de crochet n. 14. Começa-se pelo centro da copa, fazendo 3 malhas de trancinha; fecha-se este anel, trabalha-se em volta com ponto baixo e continua-se a fazer os pontos baixos aumentando irregularmen-

te de maneira a formar uma rodella muito chata (examinar a photographia acima). Quando esta rodella tiver 50 centímetros de circunferencia (conforme o tamanho da cabeça) não augmentar mais e continuar a trabalhar em volta durante uns 7 centímetros pouco mais ou me-

nos, conforme a profundidade a obter. A aba faz seguimento á copa; continuar a trabalhar os pontos baixos e sempre em redor mas sobre um fio de linha *macramé* para dar consistencia á aba. Augmentar rapidamente na 1.ª carreira; depois espaçar os aumentos nas carreiras seguintes de maneira á aba tomar um bonito formato.

A aba deve ter pouco mais ou menos umas 16



Tailleur de tafetá gauré preto. Gravata do proprio tecido.

OS INCOMMODO DA OBESIDADE



As senhoras excessivamente gordas são em geral victimas de serios contratempos, disabores e até mesmo molestias oriundas dos transtornos que os tecidos gordurosos causam ao organismo.

No bonde, nos trens, nos elevadores etc. a corpulencia avantajada de uma senhora pôde provocar dos circunstantes incommodos olhares indiscretos, sorrisos sarcásticos ou até mesmo phrases picantes e ares impertinentes.

Urge, portanto, que as senhoras obesas combatam essa fonte de frequentes contrariedades, por meio do "LEANOGIN", composto de extractos glandulares, algas marinhas e essencias vegetaes. "LEANOGIN", por ser uma medicina de resultados permanentes, não pôde ser confundida com as suas similares, nem pôde ser substituida por dietas martirizantes ou gymnasticas incommodas, pois esses processos, bem como os remedios inadequados, quando não são innocuos ou prejudiciaes ao organismo apresentam resultados ephemerios. "LEANOGIN" realista as funcções das glandulas endocrinas e os phenomenos do metabolismo organico, eliminando assim as gorduras superfluas e dando ao corpo, de maneira permanente, harmonia, esbeltez e porte gracil.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Av. Rio Branco n.º 173-2.º andar, Rio de Janeiro, e Filial á rua de São Bento n.º 49-2.º andar, em São Paulo, distribue-se ampla literatura a respeito, havendo tambem senhoras especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados. "LEANOGIN" é tambem encontrado á venda em todas boas Drogarias e Pharmacias e nos seguintes

AGENTES DEPOSITARIOS

Manáos: Bomfim & Cia.; Belém: Albino Fialho & Cia.; S. Luiz: Jesus N. Gomes; Fortaleza: Ferreira Cavalcanti & Cia.; Recife: J. Costa Rego Jr.; Maceió e Aracaju: L. C. Braga Netto; Bahia: Dr. Raul Schmidt & Cia.; Victoria: G. Roubach & Cia.; Campos: Maia & Irmãos; B. Horizonte: Washington Ramiro de Castro; Juiz de Fora: Mario Nogueira da Gama; Santos: V. Morse & Cia.; Ribeirão Preto: L. Ribeiro de Araújo; Campinas: F. Velutini; Curitiba e Sta. Catharina: Adolpho Romano; Paranaguá: S. Drumond & Cia.; Porto Alegre: H. Eggers; Pelotas: Alberto Knipper.



A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO!



..... Este receptor é o ponto de contacto com o mundo ao seu redor. Elle traz ao seu lar as ondas sonoras de todos os paises do mundo, portadoras de interessantes programmas musicaes e noticias palpitantes. Não use um aparelho antiquado que lhe prive do prazer de uma boa recepção.

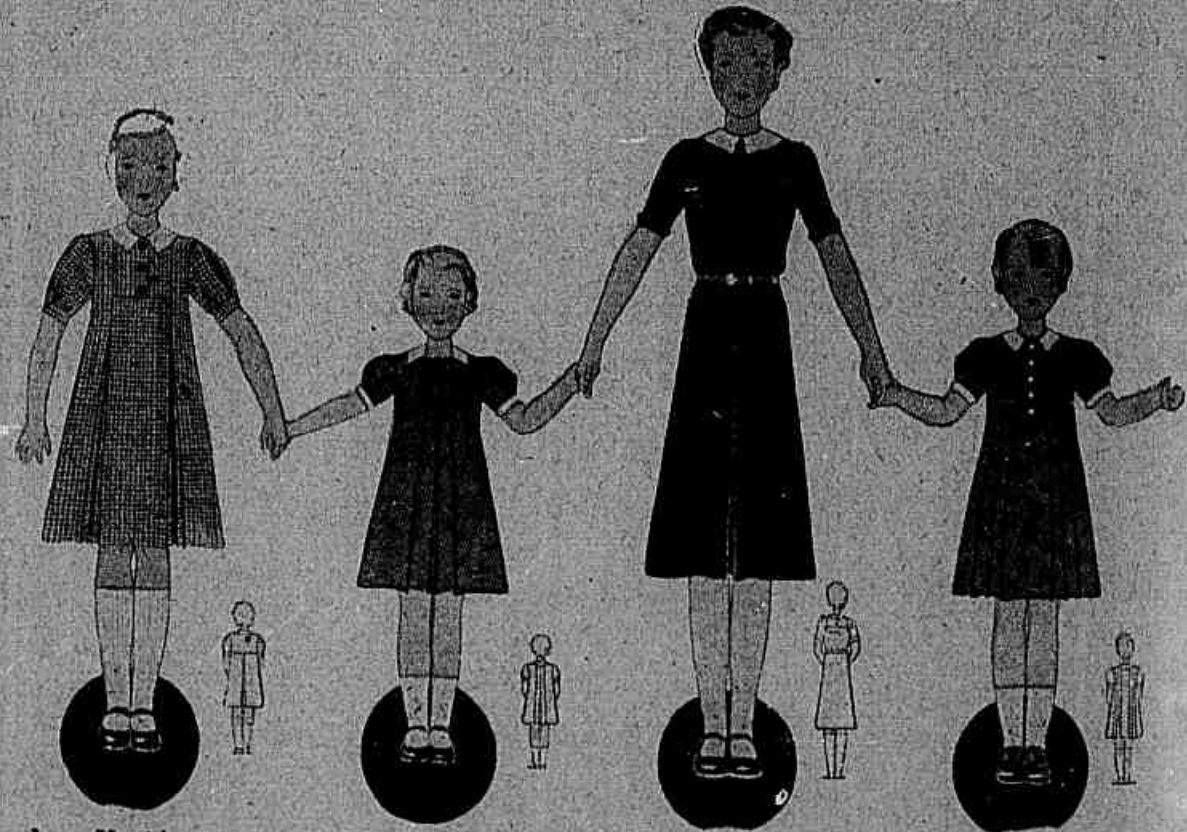
PHILIPS 335 A para todas as ondas construido sob principios ultra-modernos colloca a recepção, especialmente em ondas curtas, num plano inteiramente novo. Convença-se disto fazendo uma experiencia em sua propria residencia.

PHILIPS para todas as ondas 335-A

Agentes em todos os Estados do Brasil.

carreiras (6 centímetros). Faz-se um galão para guardar o chapéu com carreiras de ponto baixo com 6 tons vivos, ou colloca-se uma fita *gros-grain* preta ou de cor. Antes de pregar o enfeite passa-se a ferro a aba de pois de molhar com agua na qual se desfez um pouco de polvilho.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho ou zephyr de xadrez, com pala, mangas curtas e pregas duplas. Golla de linho branco. 2 — Vestido de linho vermelho com pregas duplas; golla e punhos de linho branco. 3 — Vestido de crepe marocain azul marinho, cinto de camurça vermelha e golla de crepe branco. 4 — Vestido de linho verde guarnecido com grupos de pregas na frente e nas costas, botões de madreperola, golla e punhos de linho branco.

O ROMANCE NOTAVEL DE SAMUEL MAIA

3.ª EDIÇÃO

SEXO FORTE

Este notável romance se desenvolve numa these que estuda a figura de um homem, especie de genio sexual, de cujo corpo parece exhalar-se um fluido que attrae, perturba e endoidece todas as mulheres... 1 volume 9\$000 réis.

A VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS.

Pedidos no Rio de Janeiro á Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor 166, e Livraria Antunes, rua Buenos Aires 133; e em São Paulo, na rua Libero Badaró 49 A, Livraria Francisco Alves.

O que está na Moda

Os vestidos para a tarde são de tons claros, pastelizados, sejam elles de crepe baço ou de *rayonne* pesados e flexíveis.



Diadema de flores do campo.

Muitos vestidos brancos são usados também para as visitas e chás da tarde.

O grande chapéu de feltro do mesmo tom que o vestido ou de um tom mais vivo, contrastando, é mais elegante que o cha-

péu de palha. E' singelamente guarnecido com uma fita, ou com uma *cordelière* trançada e com *pompoms*.

Nada mais gracioso do que ver á noite todas as mulheres guarnecidas com flôres: guirlandas de flôres do campo nos cabelos, ou ervilhas de cheiro, deitadas, sobre um hombro ou rodeando um decote,

de linho é uma das novidades, e bem pratica, para quando chegarem os dias quentes do verão. São feitas do mesmo tom que o vestido que acompanha.

A voga da *jupe-culotte* determinou o apparecimento



Vestido branco, bouquet de rosas cor de rosa e chapéu de palha cor de rosa.

duma peça nova na roupa de baixo: a pequena calça (ceroula feminina).

CABELLEIREIRO FRANZ
Telephone 22-0911
RUA URUGUAYANA, 22-1.º (ELEVADOR)



Interessante chapéu de velludo preto. Gira-sóes formam uma guarnição em volta do pescoço.

CAÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

assim como um bouquet de rosas na terminação dum decote.

A roupa de baixo de crepe



1 — Grande chapéu de feltro verde acompanha um vestido de crepe baço branco. 2 — Grande chapéu de palha branca para a praia. 3 e 4 — A calça de pala ou calça pregada na blusa é uma das novidades da roupa de baixo moderna. 5 — *Tailleur* de linho branco com desenho azul marinha. Blusa e flôr azul marinha. 6 e 7 — *Tailleur* de linho branco com mangas curtas, usado com blusa de cor ou sobre um *maillot* de jersey.



Mme. Agnès, a grande modista franceza, a que tingiu o cabelo de azul. Seu vestido é azul, assim como o bouquet de flôres: collar e chapéu de feltro, cada um no seu tom mas combinando.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO**, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal — TELEPHONE 22-8032 —



Vestido de tulle, assim como o grande chapéu, no tom bege pallido; as flôres azul claro assim como o velludo do chapéu.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES, MAIS COMPLETAS, MAIS CONFORTAVEIS, MAIS MODERNAS E MAIS SCIENTIFICAS INSTALLAÇÕES ODONTOLÓGICAS DO BRASIL.

RESOLVEM-SE OS CASOS DIFFICILIS

Rua Alcindo Guanabara, 15 - A - 12.º and. (Cinelandia) — Tel. 22-5262.

que se abotôa atrás na camisa ou na blusa, ou forma uma só peça com a blusa.

Os sapatos para os sports são de camurça *grège* claro e são usados com meias dum tom mais escuro.

Instituto Gonçalves Dias



CABELLEIREIRO DE SENHORAS
Luxuosamente montado.
ONDULAÇÕES PERMANENTES
MARCEL E MISE-EN-PLIS.
TINTURA E RECOLORAÇÃO DOS CABELLOS.
MASSAGISTA E MANICURE.
Casemiro Baptista Ribeiro & Cia.
RUA GONÇALVES DIAS, 16
1.º andar
Telephone 22-4184 - Rio.

Vestidos para a tarde



1 — Vestido de setim Nitsa, as duas pontas da pala como as da faixa são torcidas uma em volta da outra. 2 — Uma fita de veludo verde, passada dentro de ilhoses guarnece a frente deste vestido de crepe preto. 3 — Vestido de setim preto, guarnecido com crepe branco.

Como se enriqueceram alguns millionarios francezes

"Para chegar a ser millionario, é preciso nascer sem vintem", disse o archimillionario Carnegie. Ha nessa affirmação uma parte de verdade. Muitos dos vencedores das batalhas do ouro não tiveram para começar como capital senão o seu espirito de trabalho e audácia, a sua intelligencia energica e uma ideia nova. Os exemplos que seguem darão a prova.

Começaremos por aquelles que crearam as grandes casas de modas.

Sahiram todos do povo.

Aristide Boucicaut nas-

ceu em Bellême (na provincia do Orne, França); era filho de um chapeleiro, foi empregado por seu pae, aos dezoito annos, como vendedor ambulante, que ia de feira em feira vender toda especie de mercadorias. Em 1825, o joven Boucicaut, ambicioso, foi para Paris. Entrou como caixeiro para o armarinho *Petit Saint-Thomas*, onde rapidamente se tornou chefe de secção. Era ainda em 1832 quando se tornou socio dum sr. Vidau, que possuia no fim da rua do Bac um armari-

nho com o nome de *Bon*

Marché, tinha então 42 annos. Naquella época a clientela era muitas vezes enganada sobre a qualidade da mercadoria. Boucicaut poz-se a vender com pequeno lucro tecidos de lãa qualidade, marcou seus preços com algarismos, autorizou receber o que não tinha agradado, e remunerou seus empregados por uma commissão sobre as vendas. O successo coroou seu empreendimento original: muitos não tardaram a imital-o.

Mas seu socio assustou-se com os augmentos successivos da casa onde pareciam afundar-se os beneficios pouco a pouco juntados. Retirou-se em 1863. Aristide Boucicaut ficou só: foi então para a frente e fez construir, de 1869 a 1872, o grande edificio que constitue ainda hoje a parte essencial do actual *Bon Marché*. Elle

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

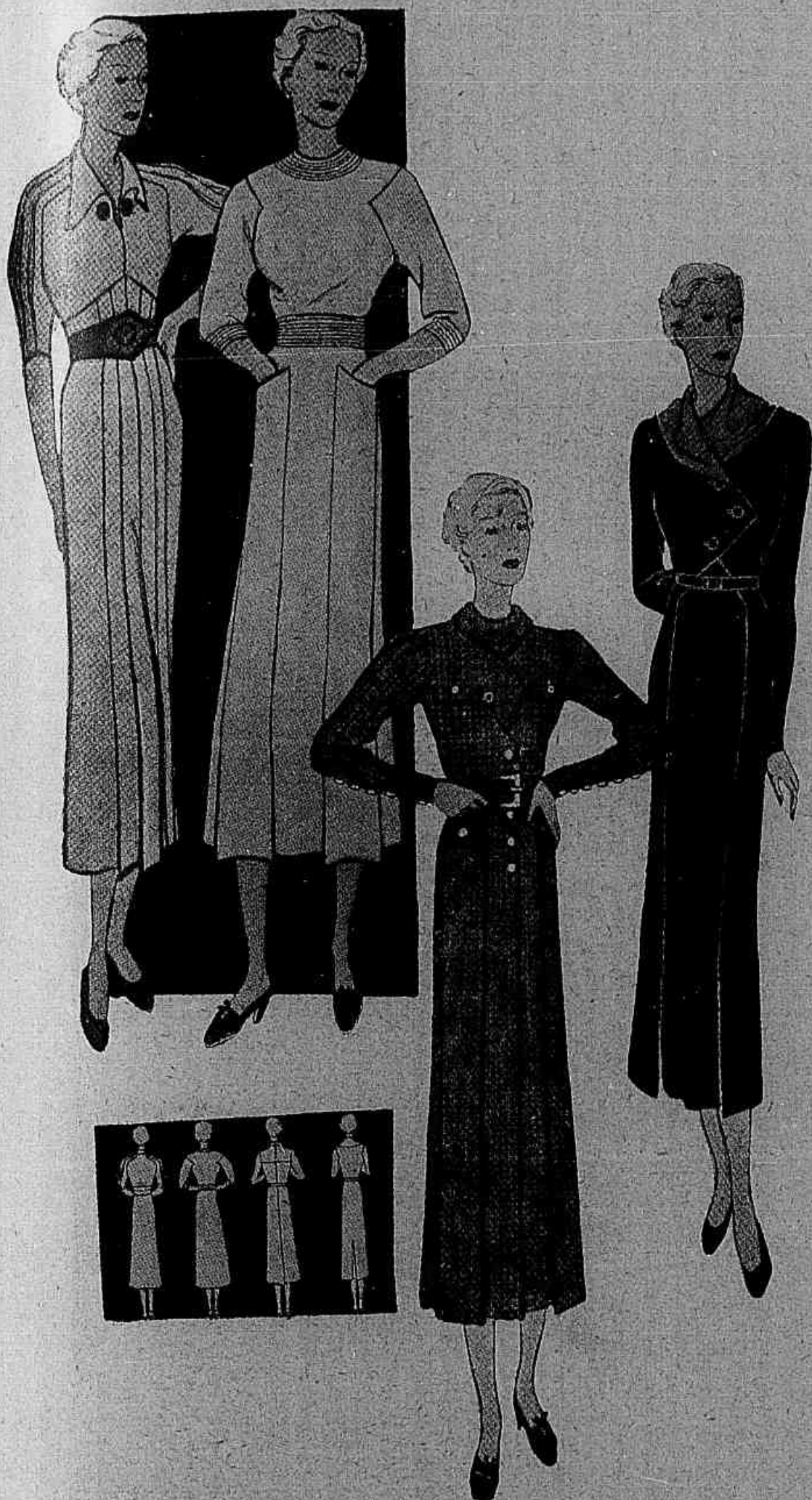


Un air embaumé

EXTRACTO DE ROSA
PO DE ARROZ
BÁTON
BRILHANTINA
SABONETE
TALCO

PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD



1 — Vestido de crepe verde acinzentado, guarnecido com pregas. Cinto e botões de couro verde escuro. 2 — Vestido de crepe bege claro enfeitado com pespontos grossos de seda do mesmo tom. Pregas duplas na saia forniam bolsos na parte de cima. 3 — Vestido de lã de xadrez, fundo cinzento com xadrez azul escuro; a pala forma bolsos, assim como as pregas duplas da saia. Cinto de verniz azul marinha. Botões e fivella de metal nickelado. 4 — Vestido de crepe marrocin azul marinha com golla de crepe vermelho.

morreu em 1877, deixando uma centena de milhões dos quaes sua viuva fez,

como se sabe, um nobre emprego.

A arte de conseguir consiste muitas vezes em saber renunciar ao lucro imediato para melhor garantir os lu-

cros futuros. O facto verificou-se na historia do Louvre cujas acções dos proprietarios diminuíram, dez annos depois da fundação, do seu valor de emissão. O seu fundador, Alfred Chauchard, tinha nascido em 1821. Aos 15 annos por falta de meios

teve que interromper seus estudos e entrou, com o ordenado de cem francos por mez, no armazinho do *Pauvre Diable*. Aos trinta e dois annos tinha conseguido pôr de parte uns quarenta mil francos, tendo encontrado o seu cabel-leiro o sr. Hériot que, havendo começado tambem como elle sem outro capital que a sua coragem e a sua intelligencia, era "chefe da secção das sedas" nos *Magasins de la Ville de Paris*. Chauchard propoz-lhe uma sociedade que foi escripta e assignada num café proximo.

Como o dinheiro que os dois possuíam não era sufficiente, arranjaram um socio, sr. Faret, que levou cem mil francos.

O começo foi duro; no fim do anno, os lucros não passavam de quinhentos francos. Assustado, o sr. Faret retirou-se da firma.

Chauchard foi então procurar o sr. Péreire, o cele-

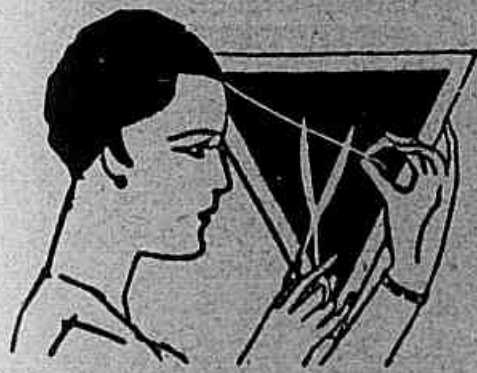
bre banqueiro, e pediu-lhe que alugasse uma parte do vasto edificio que acabava de mandar construir em frente do Palacio do Louvre.

Seduzido pela eloquencia do seu interlocutor, alugou-lhe alguns metros

de fachada sobre a rua Rivoli, vinte sobre a rua Marengo e dez sobre a rua Saint-Honoré; os armazens do Louvre estavam fundados.

Quatro annos depois, em 1859, os algarismos dos negocios attingiam seis

Cabellos Brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicio, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

As capas estão na moda



1 — Vestido de taletá branco, e capa do mesmo tecido. 2 — Vestido de taletá preto, e capa do mesmo tecido.

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornado-os brilhantes e claros.



1 — Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.



2 — Seguiu o conselho e viu logo o resultado benefico do KOLYNOS.



3 — Agora, não ha manchas que escondam a belleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a cor e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais eficaz. Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL



Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principaes casas.

O methodo de combater a obesidade

POR MEIO DE BANHOS CAUSA SENSACÃO.



Os afamados "Banhos de Esbeltez SAROWAL" converteram-se num acontecimento. É um agradável methodo para abater de peso, que já foi approvado com muita satisfação, tanto na Europa como na America.

As damas e homens que desejavam conservar-se jovens e esbeltos iam aos milhares ás thermas afamadas da Europa. Agora pode V. S. ter as mesmas na intimidade de seu lar, sem mais recurso que uma banheira, agua quente e os saes denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL". O importante é recorrer duas vezes por semana á addição de um saquinho dos que contém cada pacote de "Banhos de Esbeltez SAROWAL", agitando bem a agua para dissolver perfeitamente os saes. Estando bem recostado na banheira, sentirá a completa actuação dos banhos, que arrastam as gorduras e tecidos adiposos.

Póde diminuir de um a dois kilos em cada banho

Pese-se antes e depois do seu banho "SAROWAL". Verificará a differença de peso e quando noites depois tornar a fazer uso dos Banhos "SAROWAL" V. S. reduzirá novamente seu peso de maneira facil e agradável.

Constitue um saudavel Banho de Belleza

Os "Banhos de Esbeltez SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. Sua pelle se firmará tornando-se lisa, mais suave e livrar-se-á das rugas. O corpo adquire maior flexibilidade e bem-estar.

Vende-se nas principais perfumarias e drogarias e nos concessionarios para o Brasil:

LABORATORIOS VINDOBONA Brasil Ltd.

Rua Uruguayana, 104-5.º andar. Telephone 23-1100

Folhetos gratis. — Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIOS VINDOBONA do Brasil Ltd. R.S. S.2

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Peço-lhes enviar-me o folheto dos "Banhos Sarowal".

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

milhões; em 1866, foi de treze milhões e, em 1881, de cem milhões. Nessa época, Chauchard estava só: Hériot tinha morrido dois annos antes, deixando uma herança de setenta milhões. Seu herdeiro foi um irmão que era militar: demittiu-se do exercito para vir occupar em Paris o

posto de sub-director dos armazens do Louvre.

Chauchard morreu em 1909, depois de ter recebido a gran-cruz da Legião de Honra. Os seus herdeiros receberam mais de duzentos e cinquenta milhões.

Com menos dinheiro ainda que Boucicaut ou Chauchard, começou Co-

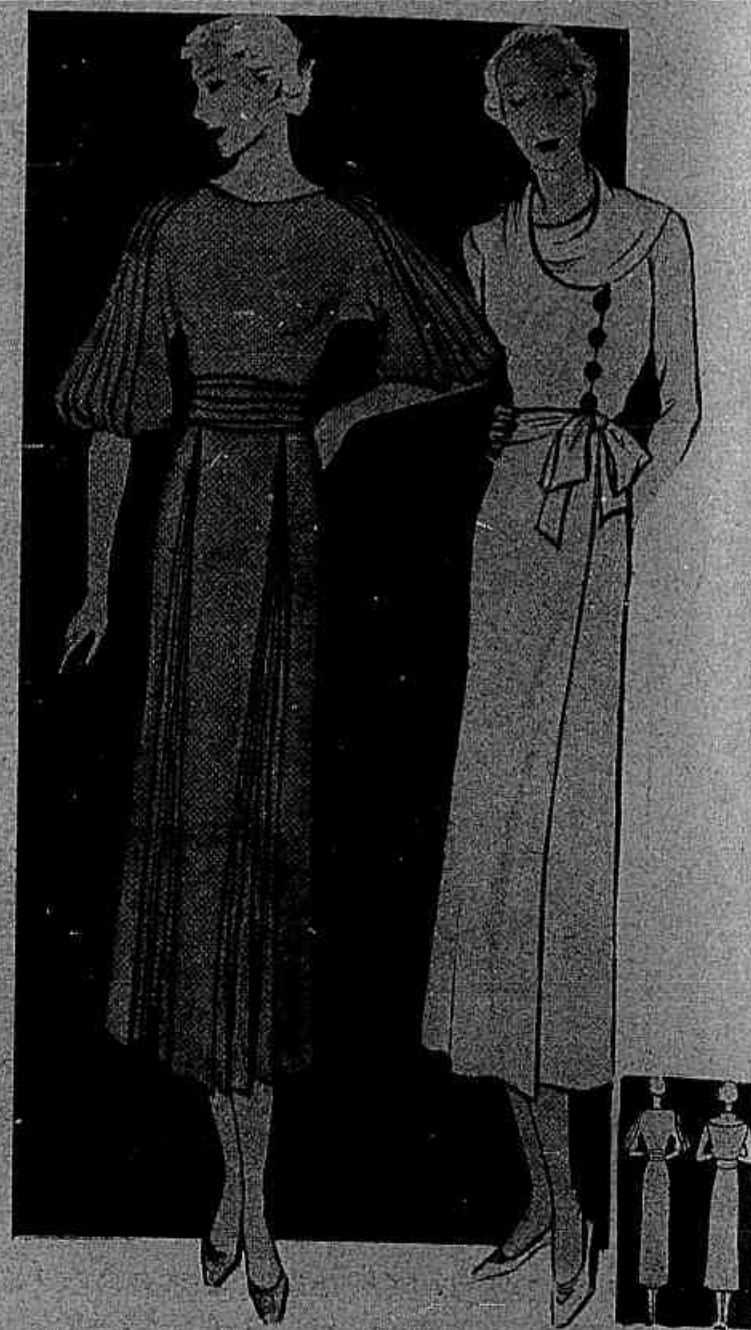
gnacq, cujo nome está ligado á creação da *La Samaritaine* e ás generosas dotações que instituiu em favor de familias numerosas.

Ernest Cognacq era filho de um modesto joalheiro de La Rochelle, onde elle nasceu em 1839. Fez seus estudos, graças a uma

doação de 400 francos, no seminário de Pons, em Saintonge, onde ficou até a idade de quatorze annos. Tendo ficado orphão, teve que ganhar immediatamente a sua vida. O seu extraordinario dom commercial manifestou-se logo. Abriu em La Rochelle uma pequena loja deapparehos photographicos que teve logo toda a clientela de turistas; depois decidiu-se para as modas. Teve diversos patões, como vendedor ambulante de tecidos, nas proximidades de Paris. Decidiu estabelecer-se por conta propria em 1869, com as economias que tinha conseguido juntar vintem por vintem. Alugou, por 15 francos diarios, uma pequena loja na rua do Pont-Neuf, tendo conseguido em pouco tempo alugal-a com contrato. Em 1872, possuia já 10.000 francos e casava-se com mlle. Jay, a contra-mestra da secção de roupas feitas do *Bon-Marché*, que lhe trouxe um dote de 20.000 francos.

Pediram o successo ao trabalho, ao "oleo dos braços", como dizia mme. Cognacq, levantando-se com a aurora e deitando-se á meia noite. A pequena loja foi augmentando pouco a pouco até englobar todo o edificio onde está encaixada, construindo depois mais dois annexos. O algarismo dos negocios, que attingia 840.000 francos em 1874, elevou-se a 100 milhões em 1913.

Apezar da sua idade e da sua fortuna, os conjuges Cognacq não deixaram de



1 — Vestido de crepe georgette marrom guarnecido com plissés soleil cosidos até uma certa altura. O cinto todo plissado.
2 — Vestido de crepe marocain bege claro, faixa do proprio tecido e botões de galalithe marrom.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$

CABELLEIREIRO PEREIRA.

TINTURAS EM CÔRES
FIRMES E NATURAES.

TRATAMENTO DA PELLE PELA
ESPECIALISTA MASSAGISTA
M^{ME} REYNALDA MANICURE.

Em cima do Restaurante Universal

RUA REPUBLICA DO PERU, 105 — Tel. 22-5806



dirigir elles mesmos sua immensa empreza até a sua morte, sobrevivendo para um em 1925 e para o outro em 1928, dando um raro exemplo de perseverança e de labor.

PENSAMENTO

A grandeza do homem mede-se pela dos mysterios que cultiva ou deante dos quaes pára.

MAETERLINK.



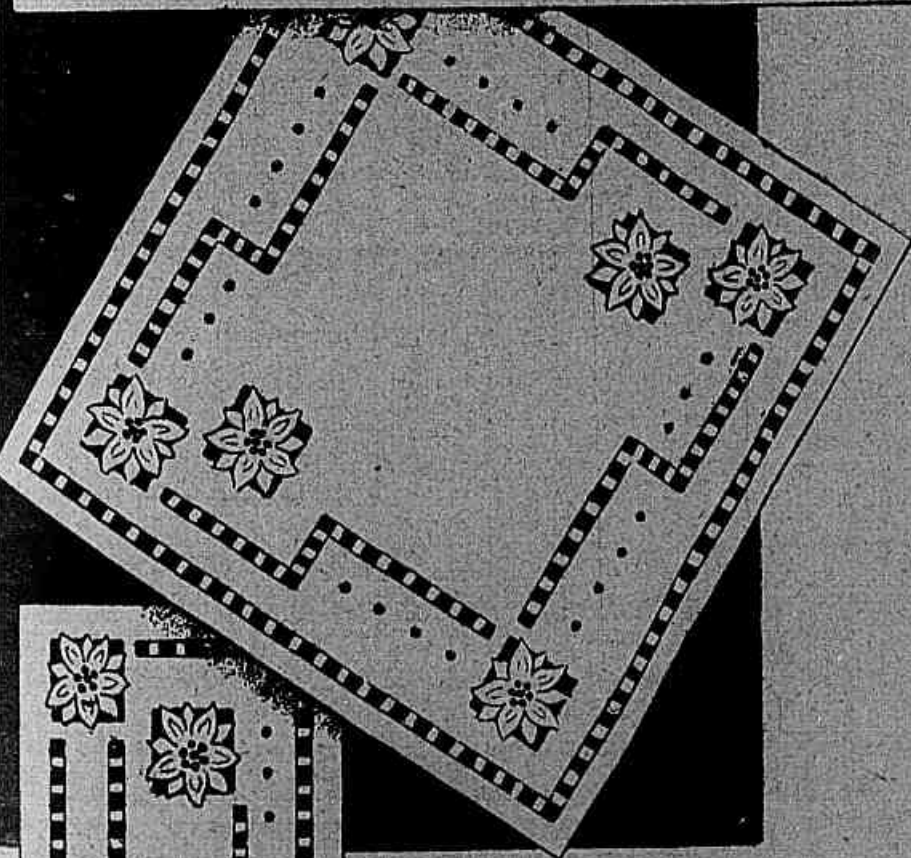
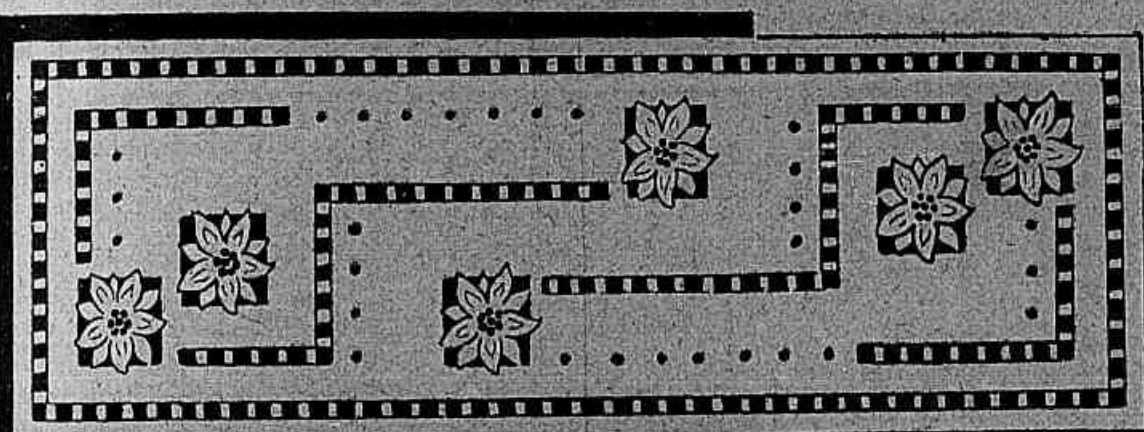
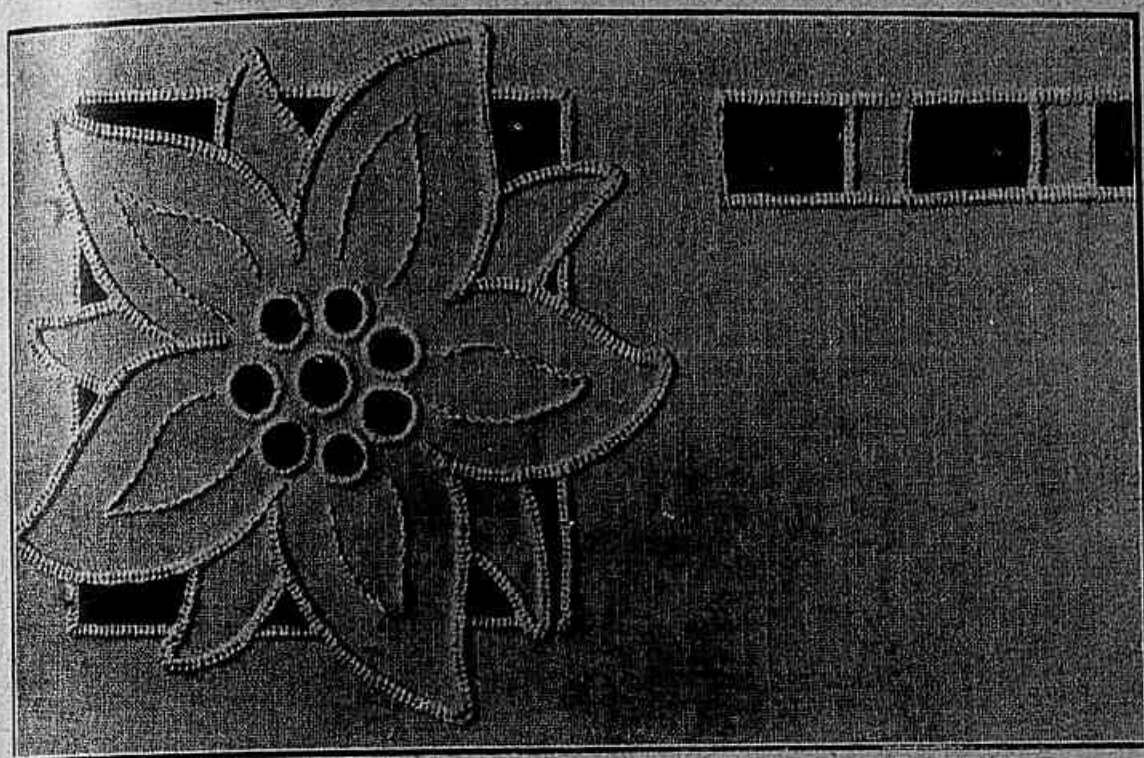
A pintora Tamara de Lempicka (baroneza de Kuffner) com uma blusa de crepe escocoz e um chapéu de feltro vermelho guarnecido com fita gros-grain preta



O mais indicado para Ponto-à-Jour.

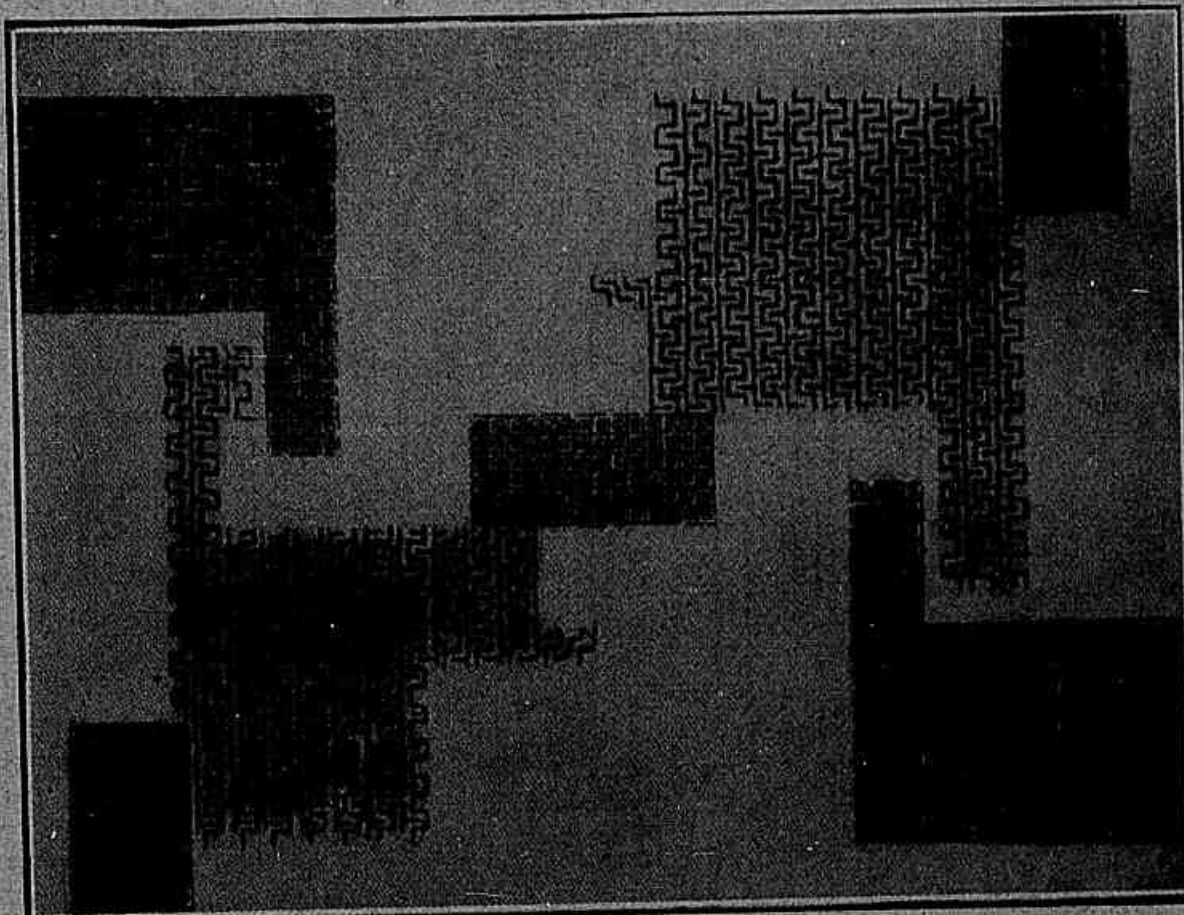
A Elegancia no LAR

Bordado moderno para guarnecer toalhas, pannos de mesa e cortinas



Este desenho é muito decorativo, e pôde guarnecer muitos objectos diversos. Muito interessante de aspecto, é no entanto de fácil execução. A flôr que forma o quadrado é feita com o ponto festonado, aberto e de haste. As tiras de abertos teem o tecido certado e festonado em volta das barrettes. Deve-se preferir para este trabalho um linho grosso, côr de barbante ou cinzento. A linha, mesmo tom ou branca.

O artista brasileiro Ivan da Silva Bruhns



Tapete de Silva Bruhns com desenhos castanhos sobre fundo creme.

Vejamos o que diz deste nosso artista, que se tornou conhecido no mundo inteiro pelos seus bellissimos e originaes tapetes, a revista franceza *Mobilier & Décoration*:

SILVA BRUHNS E A ARTE DO TAPETE

Quando estão discutindo sobre a decoração contemporanea, ha um meio infalivel de pôr todo o mundo de accordo: falar nos tapetes. Os mais apaixonados da arte do passado admitem que, a este respeito, o presente não lhe é inferior. Nunca, em parte alguma, se fez melhor do que agora e sobretudo na França.

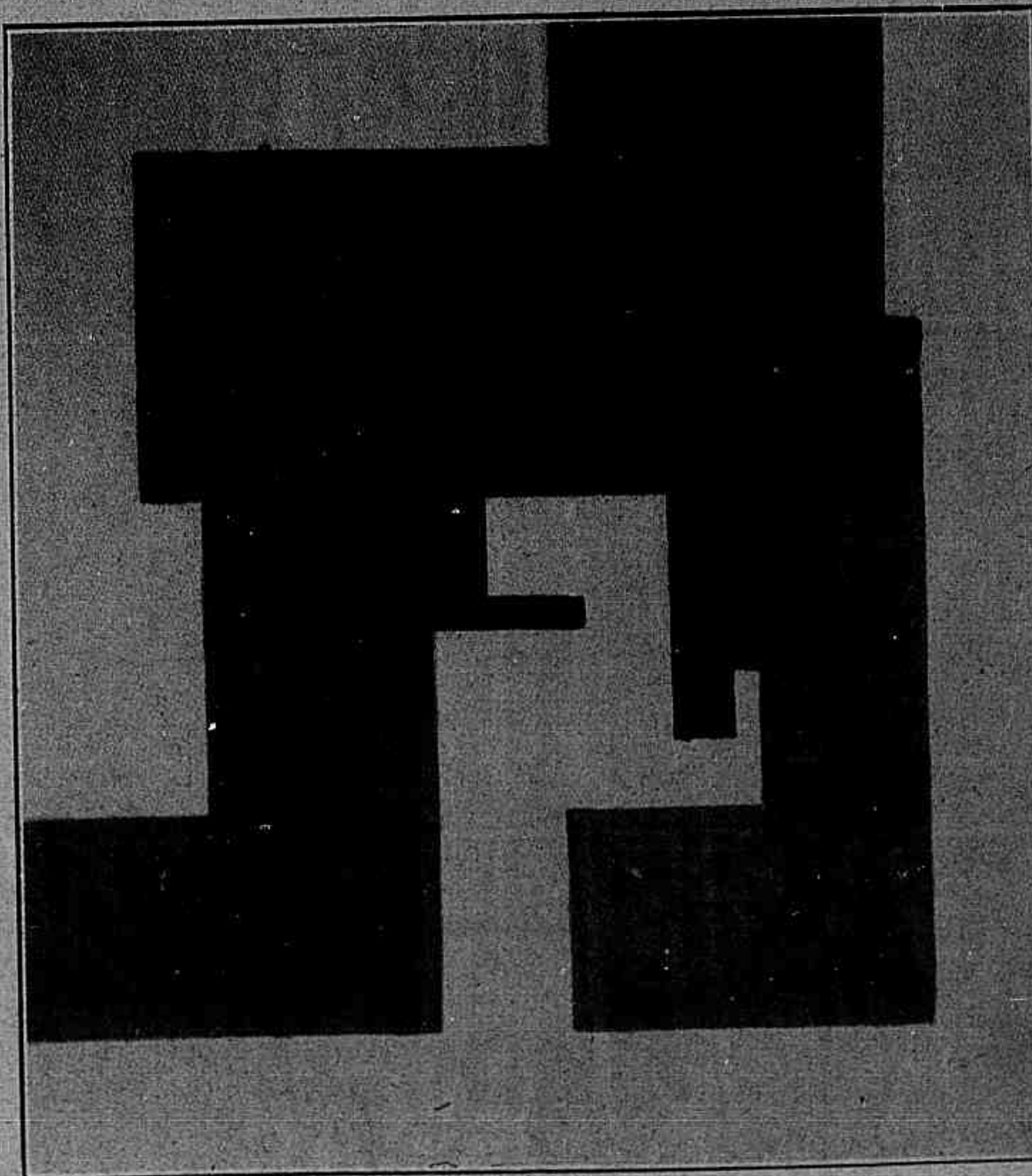
Neste renascimento — e ali também não ha nota discordante — Da Silva Bruhns apparece na primeira fila. Esse lugar dominante pertence-lhe primeiro pela qualidade das suas creações, em seguida porque soube, mais subtilmente que qualquer outro, encontrar os principios da sua arte.

Nos seus primeiros trabalhos dava a preferencia aos desenhos geometricos. Compunha-os segundo combinações que se harmonisavam. Mas pouco a pouco renunciou a esta symetria. Um rythmo secreto determinou o reaparecimento das grandes superficies de um só tom, monochroma-

das e com desenhos firmemente executados.

Foi na época em que, pelo seu lado, as paredes se tornaram lisas sem a menor guarnição e os moveis começaram a erguer-se em solidos volumes lisos, quando as coisas superfluas desapareceram dos interiores.

A este respeito, uma observação é permittida. Assim como a austeridade dos moveis se accomoda muito bem, apesar de contestarem algumas pessoas, com a visinhança de algumas peças antigas, assim a sobriedade do tapete offerece o mais vantajoso dos fundos ás elegancias dos estylos passados.



Harmonia em alaranjado, preto e verde neste original tapete de Silva Bruhns.

O thermometro para febre

Perken

LONDON

(MARCA REGISTRADA)

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.

A venda em todas as boas casas.

NÃO ACCEITE SUBSTITUIÇÕES!

Distribuidora: CASA HERMANNY — Caixa 247 — RIO

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista. Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 5

— Tel. 22-8305 —

Pensamentos

Leva-se, morrendo, sómente o que se deu.

EMILE DUCHANEL

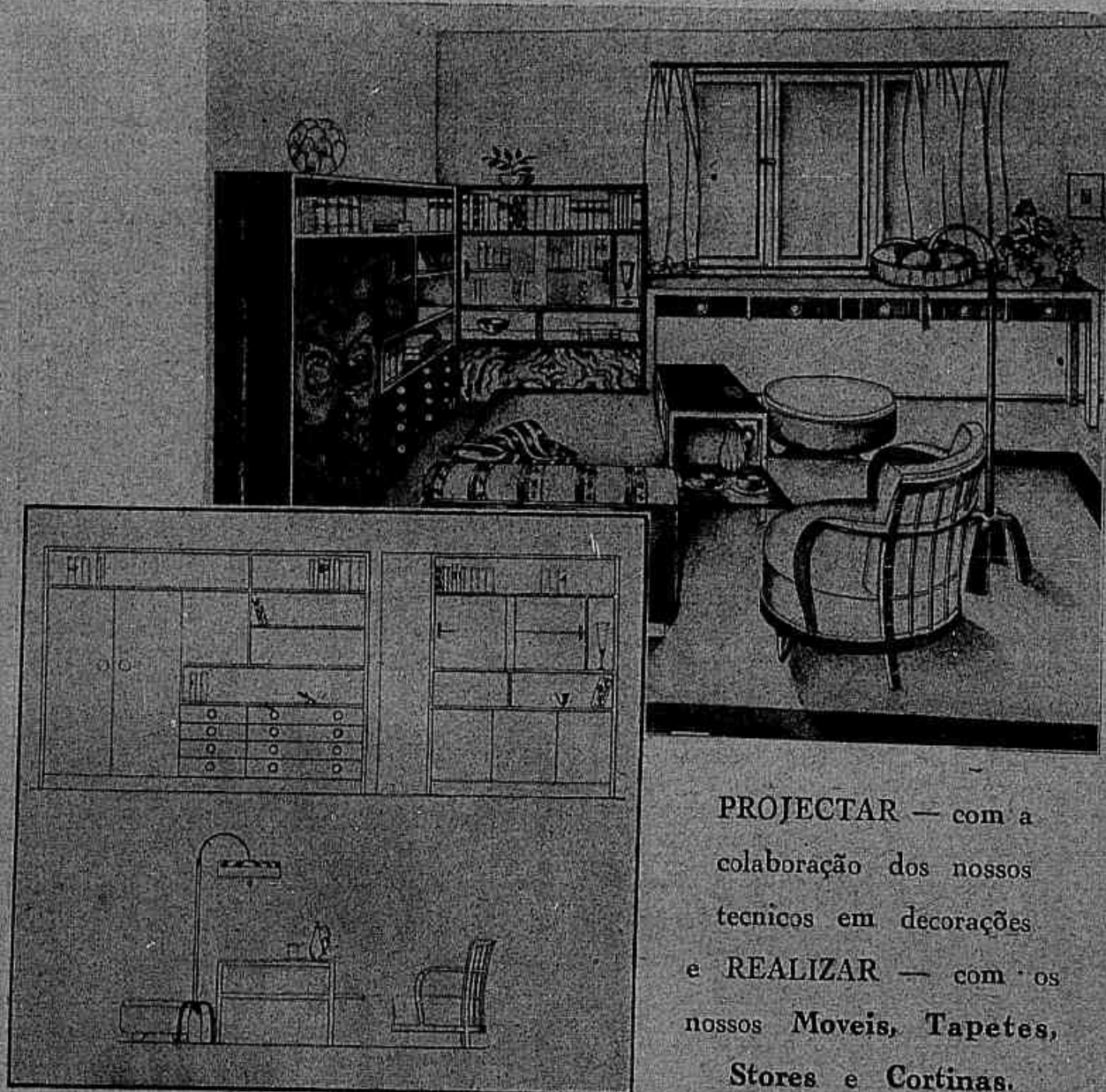
Não digas tudo o que sabes, nem creias tudo o que ouves.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Rua Alcindo Guanabara, 15 - A - 12º and. (Cinelandia) — Tel. 22-5262.

Gengivas sangrentas, violaceas, crescidas, purulentas e dentes abalados. Tratamento physiotherapico. GARANTIDO e RAPIDO.



PROJECTAR — com a
colaboração dos nossos
tecnicos em decorações
e REALIZAR — com os
nossos Moveis, Tapetes,
Stores e Cortinas.

é rodear-se de conforto e adquirir satisfação para toda a vida



a casa que merece, sempre, a sua preferencia

65 Rua da Carioca 67 -- RIO

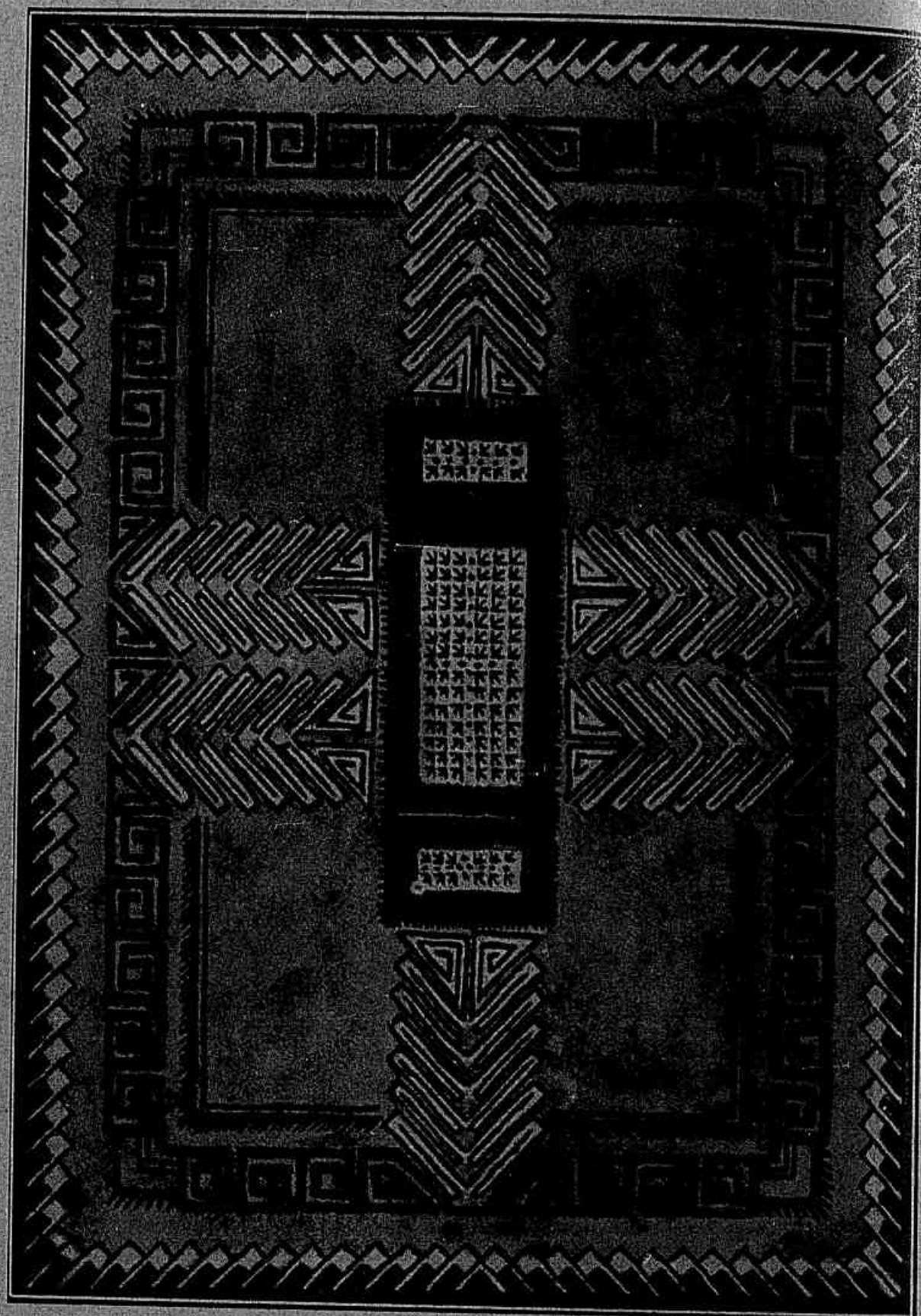
Mas esta sobriedade, nas
creações do artista Silva
Bruhns, tem felizes varia-
ções. Uma vez a lã
alta e flexível dá ao tapete
a apparencia dum pello
espesso; outras vezes, mais
alta ainda e frizada, faz
lembrar uma longa pelle
de urso polar. Ou então
o velludo mais aparado,
com nós mais finos e mais
apertados, toma reflexos
sedosos. A's vezes mesmo
ligam-se superficies dese-

guaes, partes amarradas
e outras tecidas.

Mas, dum tempo para
cá, imponderaveis ondas
reanimam a decoração.
Insinua-se com timidez so-
bre os moveis, installa-se
mais audaciosamente sobre
os bibelots. Da Silva Bruhns,
tambem elle, concede um
lugar nas suas ultimas
obras. Sensatamente ins-
creve-a sómente onde é
util, onde os olhos a devem
encontrar, não deixando

de recorrer. E aos seus
desenhos pede os effeitos
mais delicados, as opposi-
ções mais subteis.

Os tapetes de Silva
Bruhns, sejam elles de
hontem ou de hoje, des-
tacam-se entre cem outros.
Porque, apesar das varia-
ções superficiaes, o cunho
do artista imprime-se em
signaes evidentes: finura das
materias, accordo quente
de tons singelos, que o
pintor associava já sobre



Harmonia beige e vermelho. Trabalho executado pelo artista brasileiro Silva Bruhns.



NÃO É LENDA: É VERDADE.
Sabe-se que a minúscula formiga fulmina o elephante. Eil-o tombado sem vida, inerte. E' isso um curioso exemplo de que os (quasi) "infinitamente pequenos" matam os que têm vulto de gigantes. Também um vidro (quasi) "infinitamente pequeno" do EUGYNOL — SALVA O SEXO FEMININO destrói e fulmina a maior enfermidade uterina, dando-lhe combate seguro, até deixal-a tombada, vencida! E' remedio poderoso, sem igual para os males que atormentam as Senhoras e Senhoritas. E' eficaz nas Inflamações e Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Anemia, Flôres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

sua paleta voluntaria-
mente restricta; equilibrio
das formas que, outrora
estudante, procurava na
natureza as leis fundamen-
taes.

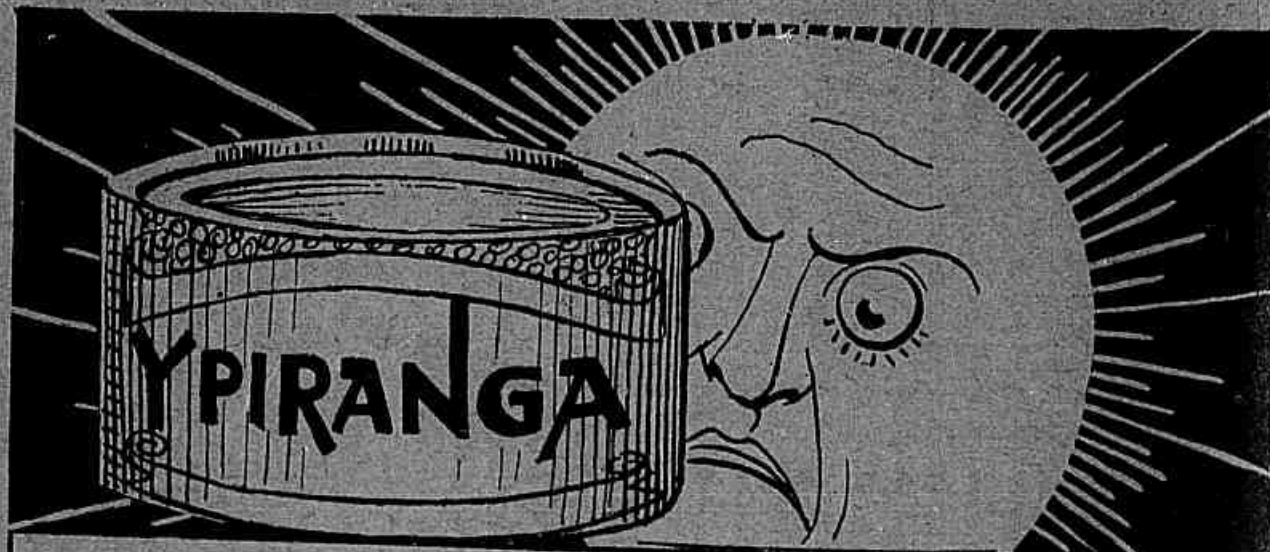
Mas sobretudo o que
se affirma é uma grande
sensibilidade, essa sensi-
bilidade que, precisamente,
permite ao artista apa-
nhar as mysteriosas cor-

rentes de onde nasce a arte
contemporanea.

Ivan da Silva Bruhns é
filho de d. Francisca Tei-
xeira Leite Bruhns e tio do
architecto Angelo Bruhns.



Harmonia dos tons crepe e negro neste tapete do artista Silva Bruhns.



Dir-se-ia que "YPIRANGA"
tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encêrra:
ECONOMIA, porquê as latas contêm os pesos exactos;
QUALIDADE, porquê é sufficiente uma lêve camada para se
obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de auto-
móveis e oleados; SUPERIORIDADE, porquê além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

Preceitos de hygiene

A gripe e as suas consequências

Muitas são as pessoas que chamam de gripe qualquer resfriado sem importância, quando a verdadeira gripe é uma doença séria e epidêmica. O seu microbio é tão pequeno que ainda não conseguiram isolá-lo, mas é ele extre-

mamente virulento e ataca de preferencia todos os órgãos em estado de menos resistência e muito especialmente o systema nervoso. A depressão grippal nervosa é a grande prova desta terrível doença, e é sempre o coração que fra-

queia nas complicações que provoca.

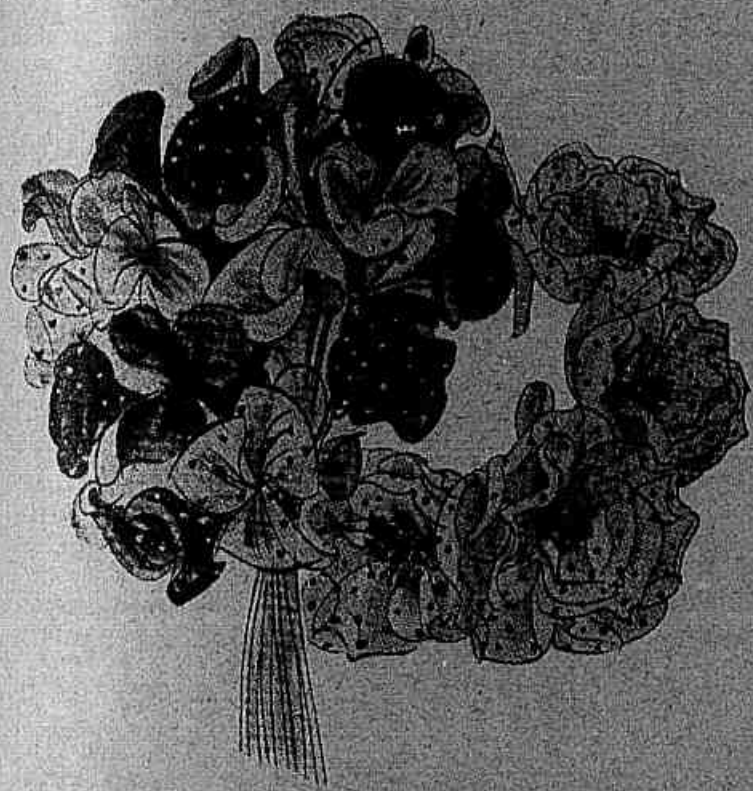
Nesta época do anno ha sempre um recrudescimento de casos de gripe: se alguns são benignos outros são graves, quando tomam a forma broncho-pulmonar. Quanta tuberculose não teve este principio: uma gripe mal tratada ou uma convalescença descuidada. Numerosas otites e sinusites frontaes são observadas depois das gripes. Muitas são as pessoas que ficam com a sinusite depois da gripe sem o saber, chamando de simples dôr de cabeça, a dôr localizada na região da testa acima das sobrancelhas.

Dever-se-ia tomar muito mais cuidado com a gripe do que se toma.

Ficar em casa quando se está constipado, porque um dia perdido poderá evitar muito soffrimento e muitos dias de cama.

Quem está resfriado está apto para apanhar a gripe. Não se deve visitar os grippados: não sómente pôde se apanhar a doença como trazer os microbios para os outros.

Vestidos para a noite, de voile de seda com guarnição de flôres



1 — Vestido de voile de seda (Tootal Chiffon): tem a flexibilidade da gaze e o aspecto do organdi. Fundo preto com pintas brancas sobre forro de setim preto. Guarnição de flôres executadas com o tecido do vestido, e com tecido branco com pintas pretas.
2 — Vestido de voile de seda branca com pintas vermelhas. Faixa do proprio tecido como as flôres que rodeiam o decote. Os centros dessas flôres de tecido vermelho.

SEJA FORTE



OBSERVE SEUS OLHOS HOJE. NÃO NECESSITAM ELLES DE LAVOLHO, PARA TORNAL-OS JOVENS NOVAMENTE?

O MAGICO LAVOLHO CLAREIA OLHOS SANGUINEOS.

DR. DISSERCHIO
DENTISTA

Doenças das gengivas, infecções fôcaes comprometendo a saúde. Tratamento physiotherapico e BIOLOGICO.

Rua Alcindo Guanabara, 15 - A - 12º and. (Cinelandia) — Tel. 22-5262.



Que lhe diz A IMPARCIALIDADE deste espelho?

Os homens mentem. Os espelhos, nunca. Projecte, no seu espelho, a imagem de uma pelle fresca e saudavel, tratando-a com o Sabonete Gessy, puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Gessy é de espuma abundante, macia e finamente perfumada.



PURO
COMO A ROSA
QUE LHE DA
A CÔR

Si desejar receber conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, peça, gratis, o folheto "Eva e Venus" para a Caixa 237, Campinas.

VESTIDOS PARA A PRAIA

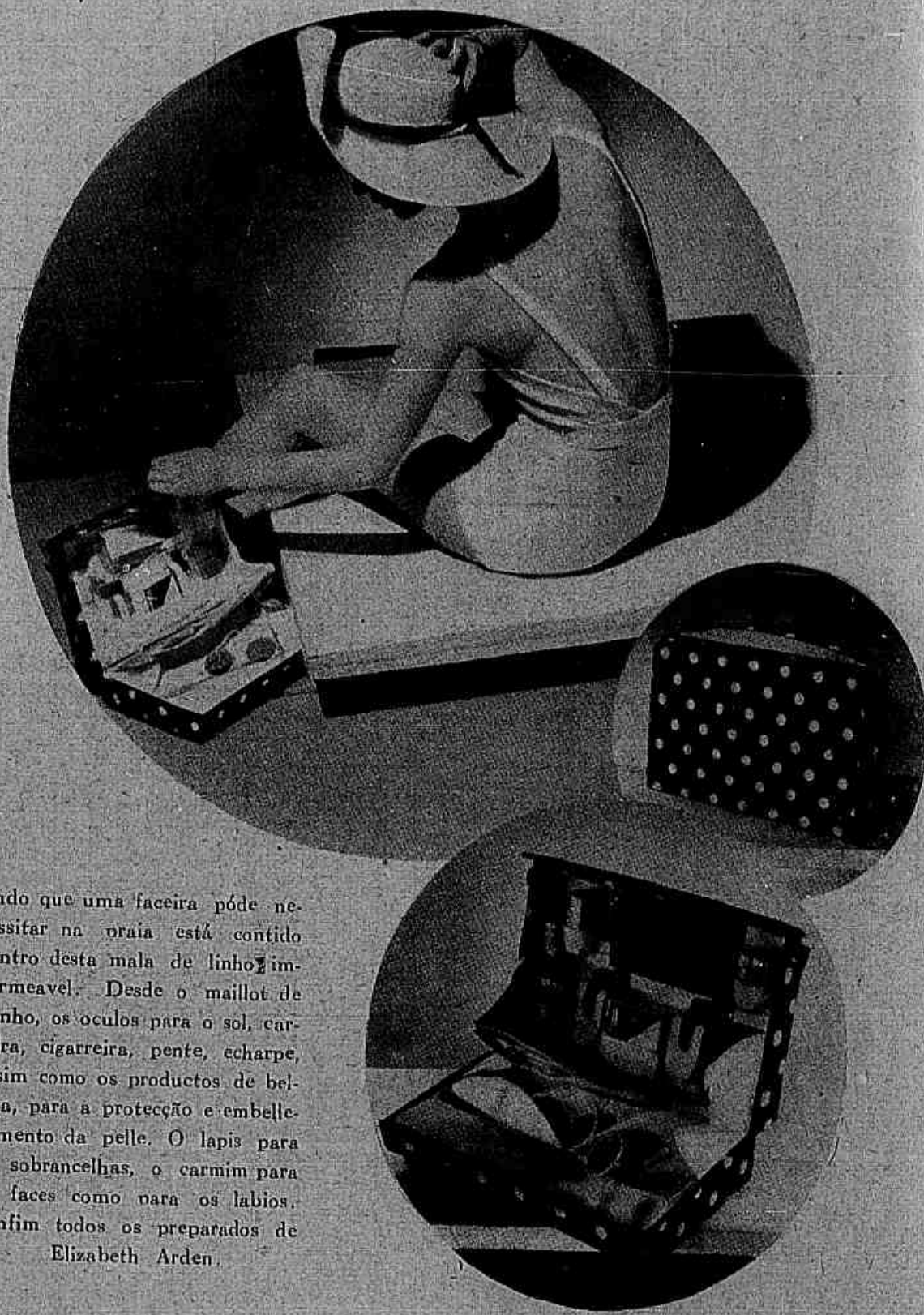


1 — Vestido de fustão branco com desenhos vermelhos e azues. No peito applicada uma bandeira azul com as letras bordadas a linha vermelha ou branca. 2 — Vestido de linho branco, manguiinhas raglan; bandeirinha bordada com linha verde. Cinto de pellica verde.

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muitissimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que creem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser beneficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declárasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

A maleta para a praia



Tudo que uma fazeira pôde necessitar na praia está contido dentro desta mala de linho impermeavel. Desde o maillot de banho, os oculos para o sol, carteira, cigarreira, pente, echarpe, assim como os productos de beleza, para a protecção e embelezamento da pelle. O lapis para as sobrancelhas, o carmin para as faces como para os labios. Emfim todos os preparados de Elizabeth Arden.

Na grippe quando não ha perturbações gastricas intestinaes o doente deve

ser bem alimentado. Naturalmente com alimentos de facil digestão taes como caldos de legumes, caldo de gallinha (mas sem gordura nem temperos) engrossado com farinhas e leite simples ou em mingau. Maças e uvas sem acidez podem ser dadas aos doentes, assim como pão torrado e biscoitos.

Depois da grippe deve se tomar um fortificante: calcio, iodo ou oleo de figado de bacalhau.

O calcio, remedio por excellencia das affecções pulmonares, deve no entanto ser receitado só por medico, porque sobretudo nos adultos pôde provocar calculos no figado, ou nos rins, caso sua natureza não necessite de cal.

A guarnição moderna para os vestidos de crepe



1 — Vestido de crepe marocain preto guarnecido com franzidos obtidos por meio de um cordão preto, como mostra o desenho ao lado. 2 — Vestido de crepe rayonne cinzento claro, os punhos e a frente franzidos com um cordão de seda vermelha. O cinto do tecido do vestido, applicado sobre uma fita gros-grain, é todo pespontado com seda vermelha. 3 — Vestido de crepe marocain azul marinho, as mangas e as frentes guarnecidas com franzidos.

NÃO SOFRA!

OVARIUTERAN

EM LIQUIDO E DRAGEAS
CONTÉM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO

LABS. RAUL LEITE - RIO

Consultorio da Mulher

Mme. S. Menezes — Só profissional perito pode applicar-lhe a electrolyse. Nas mãos de pessoa inexperiente o resultado é sempre negativo, ou prejudicial.

A indicação de seu endereço facilitará a resposta directa e mais rapida ás suas consultas.

Dora — Não é necessario friccionar fortemente a cabeça com o *Tonico n. 9*.

O *Tonico n. 9* remove facilmente a caspa destruindo os germens nocivos.

Penetra o couro cabeludo até a raiz, tonificando o cabello.

B. Z. S. — A pelle é o espelho, onde todos os defeitos se reflectem. Falta de tratamento destróe depressa um lindo rosto. O *Tratamento Hygienico da Pelle* conserva a juventude.

A mulher cuidadosa nunca deixa de fazer a massagem diariamente com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna ou fria a que deve juntar uma colher de *Tonico da Pelle* para cada litro de agua: basta para dar frescura, com a vantagem da poderosa acção tonificadora d'esse preparado. O sabonete *Sylkale* deve usar-se na lavagem do rosto diariamente: razão por que da escolha d'um bom sabonete depende a saúde radiante da pelle.

O meu sabonete *Sylkale* é um sabonete exclusivamente composto de substancias puras. O *Sylkale* concorre para conservar a saúde e a frescura da pelle. E' um sabonete com perfume fino, apropriado para os climas quentes, em que a pelle adquire uma sensibilidade

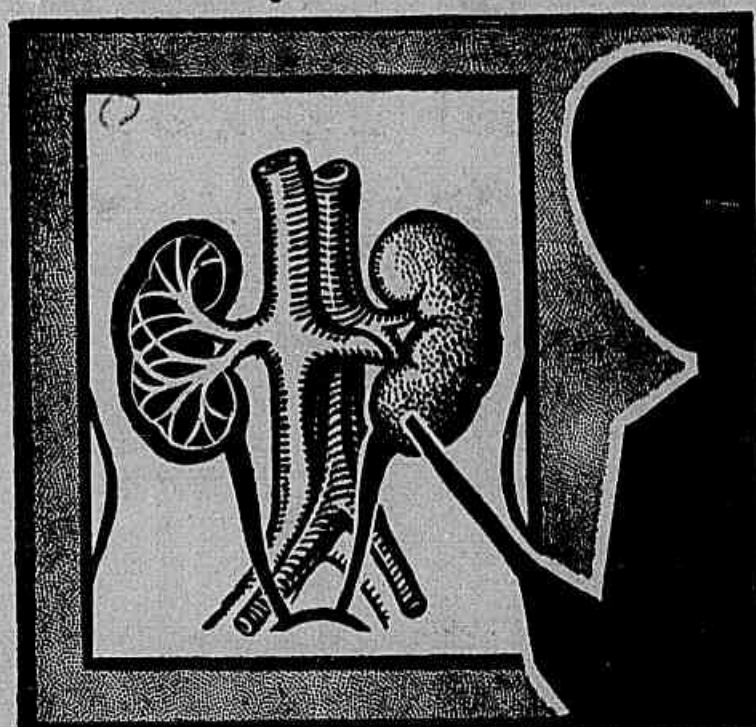
excessiva. Deve usar a *Loção Adstringente* nos dias de calor. Varias vezes ao dia humedeça bem o rosto, pescoço e mãos com a *Loção Adstringente*, enxugue bem e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Conservará e protegerá o orgulho da sua tez e a frescura da pelle.

Erna — Todos os dias depois do banho ponha sobre a mão um pouco de *Perfume Selda* e fricção o corpo: assim evitará para sempre a flacidez.

Nunca como agora as palavras me pareceram insufficientes para exprimir os meus agradecimentos pela sua gentil carta.

Mlle. Silva — Não esprema os seus cravos. Curam-se rapidamente com a *Loção dos Cravos*.

Perturbações Renaes



Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadio. Quando os Rins falham em suas funções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dôres nas Cóstas, Lumbago, etc.

Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos seus soffrimentos, eliminando do organismo o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, boa

saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Preços: — Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Lave a cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó* e molhe bem o couro cabeludo com o *Tonico n. 9*: pode ficar descansada

que a queda do cabello cessará e a caspa não voltará. *Rosita* é um rouge liquido de uma adherencia absoluta. O tom roseo

fica muito bonito. Encontra-o á venda em todas as boas perfumarias.

SELDA POTOCKA

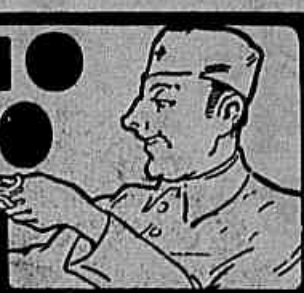


"Cora" é o nome que Heim poz neste vestido para a noite, de veludo azul guarnecido com alamares formados por galões prateados.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.



Natividade (Minas Geraes) — Não seria mau remover a obturação do dente de que me fala em sua carta e pesquisar os canaes.

Renato Assumpção (S. Paulo) — Prefiro o leite de magnesia, usado para lavar a bocca de preferencia antes de deitar-se.

Salvador Torres (Pernambuco) — O iodosan, por exemplo.

Rita Lima (S. Paulo) — Tres vezes por semana é o sufficiente.

Quarin (Rio) — Remoção dos depositos de tartaro e embrocção com tintura de iodo.

Fernando Dias (Amazonas) — Procure radiographar a raiz do dente de que me fala. Só depois do resultado deverá intervir.

Alvaro Pereira (Minas Geraes) — Talvez a causa resida no dente. Procure radiographalo.

Ewaldro Lopes (Rio G. do Sul) — Remoção do dente com urgencia.

Alvaro Coimbra (Estado do Rio) — Deve encontrar em portuguez. Procure obter catalogo de obras odontologicas, escrevendo para a Casa Hermann, rua Gonçalves Dias, 50.

Yva Durant (Estado do Rio) — Grato pela gentileza.

C. I. O. (Alagoas) — Deve ser.

R. Lima Rocha (Estado do Rio) — Trabalho de ponte.

R. O. C. (Rio G. do Sul) — Procure corrigir a articulação.

Carlos Ferreira (Sta. Catharina) — Bicarbonato, por exemplo.

Victor Porango (Sta. Catharina) — Deve ser.

Carlota Cintra (Minas Geraes) — E' possível mas não é provavel.

Anastacio (Minas Geraes) — Pyorrhéa alveolar.

Fernão Guimarães (Rio G. do Sul) — Uso com optimos resultados.

Herberto Nunes (Rio G. do Sul) — A neo-tutocaina é producto que para ser adquirido não necessita de receita.

T. I. T. O. (Rio) — Productos da Bayer.

Xisto Lopes (Rio) — Encontra o que deseja na pathologia de Coelho e Souza.

Darmo Humberto (S. Paulo) — E' obrigatorio o registro no D. N. S. P.

E. Villa (Estado do Rio) — Tratamento recalcificante antes das avulsões.

Junquira Nobre (Amazonas) — Provavelmente.

R. Porat (Sta. Catharina) — 10,0 é o sufficiente.

ALEXANDRINO AGRA

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 200 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Mulheres de attestados provam as minhas palavras. Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gra. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noti-
ciário de Hollywood

**enredos e photographias
das scenas culminantes**

dos melhores films exhibidos
em nossa terra.



Em todos os numeros qua-
tro primorosos retratos a
côres, em grande formato,
:: das estrellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

